



Fundação Carlos Chagas

Relatório de atividades Educação e Pesquisa

2017

Presidente de Honra

Rubens Murillo Marques

Conselho Curador

Nelson Fontana Margarido (Presidente)

Bernadette Cunha Waldvogel

Carlos Eugênio de Carvalho Ferreira

Catharina Maria Wilma Brandi

Elza Salvatori Berquó

Gerhard Malnic

Nelson de Castro Machado

Pedro Henrique Godinho

Tomasz Kowaltowski

Conselho Fiscal

Cláudio Leonardo Lucchesi

Élio Lourenço Bolzani

Marco Antonio Fiori Scarparo

Luciana Paula Castilho Barone (Suplente)

Diretoria

Diretor-Presidente Executivo: João Luís da Silva

Diretora Vice-Presidente Operacional: Lúcia Villas Bôas

Diretora Administrativo-Financeira: Roseli dos Santos Gancho

Departamento de Pesquisas Educacionais

Coordenação do Departamento

Sandra Gouretti Unbehaum

Administrativo

Adriano Moro

Andréa Ponzetto Batista

Denize Cardoso Pereira

Heloísa Padula

Viviany Rosa Hoio

Pesquisadores

Adelina de Oliveira Novaes

Adriana Bauer

Amélia Cristina Abreu Artes

Angela Maria Martins

Claudia Leme Ferreira Davis

Eliana Maria Bahia Bhering

Fabiana Silva Fernandes

Gabriela Miranda Moriconi

Gisela Lobo Baptista Pereira Tartuce

Gláucia Torres Franco Novaes

Lúcia Villas Bôas

Marialva Rossi Tavares

Maria Rita Aprile

Maria Rosa Lombardi

Marina Muniz Rossa Nunes

Moysés Kuhlmann Júnior

Nelson Gimenes

Patrícia Cristina Albieri de Almeida

Vandré Gomes da Silva

Yara Lúcia Esposito

Estatísticas

Miriam Bizzocchi

Raquel da Cunha Valle

Núcleo Biblioteca

Ana Maria de Souza

Maria José Oliveira de Souza (chefia)

Núcleo Edições

Adélia Maria Mariano da Silva Ferreira (chefia)

Camila de Castro Costa

Camila Maria Camargo de Oliveira

Marcia Caxeta

Núcleo Educ@

Ana Lúcia Ramos de Olim

Flora Paula Rodrigues de Oliveira

Marcia de Souza Raimundo

Vivian Riquena de Oliveira (chefia)

Núcleo Cursos e Seminários

Amélia Cristina Abreu Artes

Maria Rita Aprile

Sandra Gouretti Unbehaum (chefia)

Lista de siglas

Abave – Associação Brasileira de Avaliação Educacional	Cofecub – Comitê Francês de Avaliação da Cooperação Universitária com o Brasil
Abec – Associação Brasileira de Editores Científicos	Consed – Conselho dos Secretários Estaduais de Educação
ABPN – Associação Brasileira de Pesquisadoras(es) Negras(os)	CP – Cadernos de Pesquisa
Abrapso – Associação Brasileira de Psicologia Social	CUML – Centro Universitário Moura Lacerda
Afirse – Association Francophone Internationale de Recherche Scientifique en Éducation	DOAJ – Directory of Open Access Journals
Anpae – Associação Nacional de Política e Administração da Educação	DOI – Digital Object Identifier
Anped – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação	DOT–EI – Diretoria de Orientação Técnica - Educação Infantil
Anpepp – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia	DPE – Departamento de Pesquisas Educacionais/FCC
Anuies – Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior	DRE – Diretoria Regional de Ensino
Bamp – Biblioteca Ana Maria Poppovic/FCC	DTM – Departamento de Testes e Medidas/FCC
BEPE – Bolsa de Pesquisa no Exterior	EAE – Estudos em Avaliação Educacional
BIE – Bureau international d'éducation	EAESP-FGV – Escola de Administração de Empresas de São Paulo/Fundação Getúlio Vargas
BNCC – Base Nacional Comum Curricular	ECERS-R – Early Childhood Environment Rating Scale
BVS – Biblioteca Virtual de la Salud	EHESS – École des Hautes Études en Sciences Sociales
Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	EI – Educação Infantil
CDDI/Deati – Centro de Documentação e Disseminação de Informações/Departamento de Atendimento Integrado	ESESP – Escola de Serviço Público do Espírito Santo
Cedeplar/Face – Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional/Faculdade de Ciências Econômicas	Fapesp – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
CEE – Centro de Estudios Educativos	FE – Faculdade de Educação
CEE/SP – Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo	FEAE – Fórum Europeo de Administradores de La Educación del Estado Español
Cenpec – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária	Fepae – Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação
Ciers-ed – Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade – Educação	FFLCH/USP – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo
CIRS – Conferência Internacional sobre Representações Sociais	FGV – Fundação Getúlio Vargas
CNAM – Conservatoire National des Arts et Métiers	Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	Flacso – Facultad Latino-Americana de Ciencias Sociales
Coedi/MEC – Coordenação Geral de Educação Infantil do Ministério da Educação	FMCSV – Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
	FMSH – Fondation Maison des Sciences de l'Homme
	Fundação Seade – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
	FURB – Universidade Regional de Blumenau
	Gepedisc – Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Diferenciação Sociocultural
	Gepem/Unicamp – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral da Universidade Estadual de Campinas
	GTM/CRESPA-CNRS – Genre, Travail, Mobilités/Centre de Recherches

Sociologiques et Politiques de Paris
– Centre National de la Recherche Scientifique
HTML – HyperText Markup Language
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Ideb – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IE/Unicamp – Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas
IFB – Instituto Federal de Brasília
IFCH/Unicamp – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas
IFP – International Fellowships Program
Impa – Instituto de Matemática Pura e Aplicada
Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INTEC – Revistas Académicas del Instituto Tecnológico de Santo Domingo
Invalsi – Istituto Nazionale per la Valutazione del Sistema Educativo di Istruzione e di Formazione
IRESIE-IISUE – Índice de Revistas de Educación Superior e Investigación Educativa-Instauración del Instituto de Investigaciones sobre la Universidad y la Educación
ISBN – International Standard Book Number
ISE Vera Cruz – Instituto Superior de Educação Vera Cruz
ISSN – International Standard Serial Number
LDB – Lei de Diretrizes e Bases
LSE – London School of Economics and Political Science
Umesp – Universidade Metodista de São Paulo
NAPD – Núcleo Análise e Processamento de Dados/FCC
NBL – Núcleo Biblioteca/FCC
NCPI – Núcleo Ciência pela Infância
NCS – Núcleo Cursos e Seminários/FCC
Neab – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
NED – Núcleo Edições/FCC
NEP – Núcleo Execução de Projetos/FCC
Nepo – Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó”
NTI – Núcleo Tecnologia da Informação/FCC
Obmep – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas
PED – Programa de Especialização Docente

Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
Pisa – Programa Internacional de Avaliação de Alunos
PMSP – Prefeitura Municipal de São Paulo
Pnad – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PUC-PR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná
PUC-RS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PUC-SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Rais – Relação Anual de Informações Sociais
REHIAL – Red de Estudios de Historia de las Infancias en América Latina
Reippe – Rede de Estudos sobre Implementação de Políticas Públicas Educacionais
ReLePe – Red de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa
Saresp – Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo
SBEC – Sociedade Brasileira de Estudos Comparados
SBHE – Sociedade Brasileira de História da Educação
SBM – Sociedade Brasileira de Matemática
SciELO – Scientific Electronic Library Online
Seduc – Secretaria Municipal de Educação
Seduc-PE – Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco
Sedu-ES – Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo
SEE – Secretaria Estadual de Educação
SEER/OJS – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas/Open Journal Systems
Sesc – Serviço Social do Comércio
SIP – Sociedade Interamericana de Psicologia
SIPD – Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente
Sirsse – Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação
SPE – Sistema de Proteção Escolar
STEM – Science, Technology, Engineering and Mathematics
TEIP – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
TRT – Tribunal Regional do trabalho

UA – Universidade de Aveiro	UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
UAM – Universidad Autónoma Metropolitana	UFSCar – Universidade Federal de São Carlos
UB – Universidad de Belgrano	UFSM – Universidade Federal de Santa Maria
UBA – Universidad de Buenos Aires	UFTM – Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UCB – Universidade Católica de Brasília	UFU – Universidade Federal de Uberlândia
UCP – Universidade Católica Portuguesa	UFV – Universidade Federal de Viçosa
UCSE – Universidad Católica de Santiago Del Estero	UFVJM – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
UCV – Universidad Central de Venezuela	UMinho – Universidade do Minho
UEG – Universidade Estadual de Goiás	UNAL – Universidad Nacional de Colombia
UEL – Universidade Estadual de Londrina	UNAM – Universidad Nacional Autónoma de México
UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa	UnB – Universidade de Brasília
UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro	UNEB – Universidade Estadual da Bahia
UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz	Unesa – Universidade Estácio de Sá
UFABC – Universidade Federal do ABC	Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UFAL – Universidade Federal de Alagoas	Unesp – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
UFAM – Universidade Federal do Amazonas	UNFPA – Fundo de População das Nações Unidas
UFC – Universidade Federal do Ceará	Unicamp – Universidade Estadual de Campinas
UFCG – Universidade Federal de Campina Grande	Unicid – Universidade Cidade de São Paulo
UFF – Universidade Federal Fluminense	Unifap – Universidade Federal do Amapá
UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul	Unifei – Universidade Federal de Itajubá
UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados	Unifesp – Universidade Federal de São Paulo
UFLA – Universidade Federal de Lavras	Unifieo – Centro Universitário FIEO
UFMA – Universidade Federal do Maranhão	Unip – Universidade Paulista
UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso	Unisantos – Universidade Católica de Santos
UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto	Unisinos – Universidade Vale dos Sinos
UFPA – Universidade Federal do Pará	Unitau – Universidade de Taubaté
UFPB – Universidade Federal da Paraíba	Uniube – Universidade de Uberaba
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Univali – Universidade do Vale do Itajaí
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro	Univille – Universidade da Região de Joinville
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UNL – Universidade Nova de Lisboa
	USP – Universidade de São Paulo
	UVA – Universidade de Valladolid
	XML – eXtensible Markup Language

Lista de tabelas

TABELA 1 – Participação de pesquisadores e especialistas da FCC – programação 2017	64
TABELA 2 – Inscrições em Cursos e Seminários – 2016-2017	67
TABELA 3 – Cursos – número de inscritos, pagantes e isentos – 2016-2017	68

Lista de quadros

QUADRO 1 – Cursos e seminários realizados em 2017	64
QUADRO 2 – Trabalhos inscritos por ano/região geográfica – 2011-2017	74
QUADRO 3 – Quantitativo de trabalhos inscritos em 2017, por área	75
QUADRO 4 – Quantitativo de trabalhos inscritos em 2017, por categoria administrativa das IES	75
QUADRO 5 – Premiados em 2017	76
QUADRO 6 – Menção honrosa em 2017	76
QUADRO 7 – Áreas premiadas desde a primeira edição do Prêmio	76
QUADRO 8 – Permutas nacionais – 2017	82
QUADRO 9 – Permutas internacionais – 2017	83
QUADRO 10 – Revistas em análise – 2017	84
QUADRO 11 – Produção técnica – 2017	85
QUADRO 12 – Edições em números – 2017	90

Lista de figura

FIGURA 1 – Número de inscritos, pagantes e isentos – cursos – 2017	68
---	----

Sumário

O Departamento de Pesquisas Educacionais (DPE): apresentação	13
Ações de investigação	14
Os grupos de pesquisa	15
Avaliação educacional	15
Educação e infância: políticas e práticas.....	25
Gênero, raça/etnia: educação, trabalho e direitos humanos	34
Políticas e práticas de educação e formação de professores	42
Representações sociais e educação.....	52
Ações de formação	62
Núcleo Cursos e Seminários (NCS)	62
Estágio pós-doutoral	72
Ações de valorização e reconhecimento.....	74
Prêmio Professor Rubens Murillo Marques (7ª edição)	74
Prêmio Capes de Tese em parceria com a Fundação Carlos Chagas.....	77
Cátedra Unesco sobre Profissionalização Docente	78
Cátedra Franco-Brasileira Serge Moscovici	78
Ações de divulgação científica	80
Núcleo Biblioteca (NBL).....	80
Núcleo Educ@	83
Núcleo Edições (NED)	87
Descritivo dos principais resultados de 2017	91
Cadernos de Pesquisa (CP)	91
Estudos em Avaliação Educacional (EAE).....	92
Textos FCC	94
Divulgação e atuação acadêmico-científica do DPE/FCC	95
Conferências, palestras, simpósios, mesas-redondas e comunicação	95

Atividades de ensino (cursos, capacitações, <i>workshop</i>)	102
Atividades de organização/coordenação de eventos	
acadêmicos.....	103
Organização de reunião técnica	105
Divulgação em imprensa especializada e outras mídias	105
Atividades acadêmicas e consultivas.....	106
Membro de Bancas (conclusão de curso, qualificação e	
defesa de mestrado e doutorado)	106
Editoração, Comissão, Comitê Editorial e Parecer <i>ad hoc</i>	111
Participação em bancas de comissões julgadoras	113
Membro de associação científica, comissão científica	114
Consultorias.....	115
Trabalhos publicados	116
Trabalhos publicados em anais de congressos.....	116
Artigos publicados em periódicos.....	119
Autoria e/ou organização de livro.....	120
Prefácios, posfácios e capítulos de livros publicados.....	120
Tradução (coordenação/revisão)	121
Relatórios de pesquisa e técnicos.....	121
Parcerias	122
Convênios	122
Convênios de coparticipação intergrupos de pesquisa do	
Ciers-ed/DPE/FCC	122
Instituições e agências financiadoras	123
Parceiros.....	123

O Departamento de Pesquisas Educacionais (DPE): apresentação

O relatório anual do Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas (DPE/FCC) contém uma descrição das ações, dos esforços e dos resultados alcançados em 2017, considerando os quatro principais eixos de atuação: investigação; formação; valorização e reconhecimento; e divulgação científica.

- *Ações de investigação*: as informações se referem, sobretudo, aos projetos, editais e produções dos cinco grupos de pesquisa atualmente existentes no DPE/FCC. Foram incluídas aqui também as estadias científicas de pesquisadores estrangeiros e as atividades de formação relacionadas aos estudos desenvolvidos.

Grupos de Pesquisa

- *Ações de formação*: descrevem-se os cursos e seminários destinados à formação e ao aperfeiçoamento de educadores, gestores educacionais, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e demais interessados em temáticas e pesquisas em educação, além das informações sobre os estágios pós-doutorais vigentes no período e parcerias realizadas na organização de eventos científicos nacionais e internacionais.
 - *Ações de valorização e reconhecimento*: ressaltam-se o Prêmio Professor Rubens Murillo Marques, que, no ano de 2017, chegou à sua 7ª edição, e o Prêmio Capes de Tese (áreas de Educação e Ensino), além das atividades realizadas no âmbito da Cátedra Unesco sobre Profissionalização Docente e da Cátedra Franco-Brasileira Serge Moscovici concedidas à FCC, respectivamente, pela Unesco¹ (escritório França) e pelo Consulado Geral da França em São Paulo, em função dos relevantes serviços prestados à educação e à pesquisa educacional no país.
 - *Ações de divulgação científica*: indica-se a publicação de livros em coparceria com editoras universitárias, bem como as ações desenvolvidas nos núcleos Biblioteca, Educ@ e Edições, além de uma listagem das produções acadêmico-científicas dos pesquisadores e das parcerias estabelecidas no DPE/FCC.
- ❖ Avaliação educacional
 - ❖ Educação e infância: políticas e práticas
 - ❖ Gênero, raça/etnia: educação, trabalho e direitos humanos
 - ❖ Políticas e práticas de educação e formação de professores
 - ❖ Representações sociais e educação

1 Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

O conjunto de atividades aqui descritas contou com intensa participação dos grupos de pesquisa do DPE/FCC em associação com renomados investigadores da área educacional, cujo envolvimento vem sendo formalizado por meio de quase 50 convênios e termos de cooperação assinados com institutos de pesquisa, universidades públicas e privadas de todo o Brasil, incluindo algumas estrangeiras sediadas na América Latina e na Europa, além do Consulado Geral da França em São Paulo e da Unesco (escritórios de Paris e de Brasília).

Assim, por meio de suas investigações, publicações, atividades de formação e premiações, a área de Educação e Pesquisa tem contribuído para que a FCC cumpra sua missão precípua em prol da qualidade da educação e da pesquisa educacional no país, em consonância com as especificidades de nossa instituição, reconhecida como de utilidade pública.

Ações de investigação

As ações de investigação, desenvolvidas no decorrer de 2017, incentivaram o trabalho articulado em equipe dos pesquisadores do DPE/FCC, ampliando sua inserção no escopo dos debates das políticas públicas e da universidade de modo a fortalecer o reconhecimento da FCC como lócus de referência na produção de pesquisas e discussões teórico-metodológicas no contexto educacional.

Tais ações estão distribuídas entre os cinco grupos de pesquisa existentes atualmente no DPE/FCC. São eles:

1. Avaliação educacional
2. Educação e infância: políticas e práticas
3. Gênero, raça/etnia: educação, trabalho e direitos humanos
4. Políticas e práticas de educação e formação de professores
5. Representações sociais e educação

Cada um desses grupos – todos registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq² – desenvolve trabalhos articulados com instituições de ensino e de pesquisa nacionais e internacionais, órgãos de governo e instituições da sociedade civil, resultando em contribuição multidisciplinar em torno de problemáticas educacionais e sociais comuns, bem como atividades específicas demandadas pela FCC. A seguir, apresenta-se uma descrição das principais atividades realizadas por eles.

**Projetos que discutem
as realidades escolares,
buscando melhorar as
ações educativas**

2 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Os grupos de pesquisa

Avaliação educacional

Pesquisadores – DPE/FCC: Adriana Bauer (líder), Vandrê Gomes da Silva (vice-líder), Gláucia Torres Franco Novaes, Marialva Tavares, Nelson Gimenes, Adriano Moro (assistente técnico de pesquisa)

Colaboradores: Cláudia de Oliveira Pimenta (SEE³/SP), Sandra Zákia Lian Sousa (FE/USP⁴), João Luiz Horta Neto (Inep⁵), Maria Suzana de Stefano Menin (Unesp⁶/Presidente Prudente)

Descrição: A atuação desse grupo é comprometida com a geração de conhecimento no campo da avaliação educacional por meio da produção, análise, sistematização e divulgação de pesquisas, bem como de reflexão teórico-metodológica sobre suas diversas temáticas, de forma a ampliar os referenciais que sustentam propostas de investigação na área. As pesquisas e intervenções realizadas por seus membros concentram-se em três focos principais: as pesquisas avaliativas sobre programas educacionais e políticas públicas, a análise e produção de novas metodologias e técnicas em avaliação educacional e a sistematização e divulgação de estudos em avaliação educacional. O grupo tem atuado, ainda, na formação de professores e de gestores educacionais em diversos âmbitos, tanto por meio da oferta de cursos, seminários e *workshops* nas várias dimensões da avaliação educacional, quanto pela realização de projetos de formação e intervenção demandados por escolas e secretarias de educação. Além do desenvolvimento de pesquisas e ações nas linhas de pesquisa supracitadas, membros do grupo atuam como editores do periódico científico *Estudos em Avaliação Educacional*, além de integrar pesquisas de caráter interdisciplinar junto a outros grupos do DPE/FCC que incidem sobre temáticas relativas à formação de professores e análise de políticas.

Síntese das atividades

O grupo concluiu três projetos de pesquisa, realizou um projeto de intervenção e um projeto institucional. Além disso, os membros do grupo estiveram envolvidos em seis outros projetos, com continuidade prevista para 2018. Os projetos finalizados contribuíram para a ampliação do debate e do conhecimento sobre as relações estabelecidas entre os processos de gestão e as avaliações educacionais realizadas por municípios brasileiros, bem como para a compreensão do desenvolvimento dos alunos quanto à avaliação das aprendizagens e adesão aos valores sociomoraís.

Os projetos finalizados contribuíram para a ampliação do debate e do conhecimento sobre as relações estabelecidas entre os processos de gestão e as avaliações educacionais realizadas por municípios brasileiros, bem como para a compreensão do desenvolvimento dos alunos quanto à avaliação das aprendizagens e adesão aos valores sociomoraís

3 Secretaria Estadual de Educação.

4 Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

5 Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

6 Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

A difusão dessas pesquisas permitiu avançar no conhecimento já existente acerca da apropriação de resultados de avaliações em larga escala no âmbito da gestão municipal, apontando contradições e desafios que muitas vezes são minimizados pela vasta literatura acadêmica atinente, mas também reforçando diversos achados de estudos de menor escopo.

Os membros do grupo têm procurado difundir os resultados de suas pesquisas e projetos de intervenção, finalizados e em andamento, em congressos, simpósios e seminários. Em 2017, foram apresentados trabalhos em Portugal, Espanha e Inglaterra, além da participação em eventos nacionais e regionais. A difusão dos resultados tem permitido estreitar o diálogo com pesquisadores do campo da avaliação e de áreas afins, com secretarias de educação e gestores educacionais atentos a aspectos como: educação em valores sociomoraes, usos dos resultados de avaliações externas, mobilidade escolar e seus impactos no planejamento das políticas educacionais e gestão de sistemas e unidades escolares. As análises presentes nas diversas investigações permitem, ainda, avançar no debate e proposição de novos desenhos de pesquisa em relação às bases de dados educacionais disponíveis.

Além da atuação em projetos de pesquisa, o grupo, em colaboração com o Núcleo Cursos e Seminários (NCS) do DPE/FCC, tem sido responsável pelo desenvolvimento de projetos de formação e de intervenção junto a secretarias de educação, marcando o compromisso com a formação de recursos humanos especializados tanto em relação ao aprimoramento da pesquisa e das técnicas investigativas utilizadas no campo da avaliação educacional, quanto no que se refere à formação de gestores públicos educacionais e professores.

Tal compromisso revela-se, ainda, pela produção bibliográfica do grupo. Em 2017, foram publicados um livro, cinco capítulos de livros e três artigos em periódicos científicos de reconhecida qualidade acadêmica, com a maior classificação pela Capes⁷. Dentre os capítulos de livros, figuram, inclusive, alguns publicados internacionalmente.

A inserção social e acadêmica dos membros do grupo deu-se, em 2017, por meio da ampla participação em comissões julgadoras de trabalhos acadêmicos, tanto em nível de mestrado, quanto de doutorado. Além disso, o grupo esteve envolvido nas comissões científicas de cinco eventos: 1) *XXVIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação*, 2) *IX Reunião da Abave*, 3) *XI Simpósio de Formação e Profissão Docente*, 4) *XII Seminário da Faculdade de Educação e X Seminário do Programa de Pós-Graduação em Educação sobre a Produção do Conhecimento em Educação*, e 5) *VII Encontro de Políticas Públicas de Educação, Formação e Prática Docente: cenários e experiências*. Em relação à *IX Reunião da Abave*, cabe salientar que, além da participação propriamente dita, com

7 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

apresentação e coordenação de atividades da programação científica, o evento contou com a diretoria científica de um dos membros do grupo. Finalmente, cabe dar destaque à participação do grupo Avaliação educacional, em 2017, em eventos reconhecidos da área. Representaram a FCC em dois eventos da área: a *IX Reunião da Associação Brasileira de Avaliação Educacional* e o *VII Congresso Internacional em Avaliação Educacional*.

Os membros do grupo foram, ainda, pareceristas *ad hoc* de diversos periódicos de reconhecida qualidade, dentre eles, destacam-se: *Educação e Sociedade*, *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas de Educação*, *Educação e Pesquisa*, *Revista PPP (Planejamento e Políticas Públicas)*, *Cadernos de Pesquisa*, *Educação: Teoria e Prática* e *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos e Estudos em Avaliação Educacional*.

Projetos concluídos

❖ *Relações entre avaliação e gestão educacional em municípios brasileiros: estudo em 10 municípios da federação*

Descrição: Este projeto de pesquisa buscou ampliar o conhecimento acerca da apropriação das avaliações em larga escala pelas gestões municipais, investigando atributos das iniciativas propostas nessa esfera administrativa, bem como suas eventuais implicações na gestão educacional. A pesquisa abarcou revisão de literatura e pesquisa *in loco* em 10 municípios que afirmaram realizar avaliações locais. Tais municípios foram selecionados a partir de suas respostas em questionário aplicado em pesquisa anterior, denominada *Avaliação na gestão educacional em municípios brasileiros: mapeamento e caracterização das iniciativas em curso*. Os municípios visitados abarcaram as cinco regiões do Brasil e contemplaram entrevistas com 144 profissionais das secretarias de educação e escolas visitadas, considerando secretários de educação, técnicos das secretarias municipais de educação (SMEs), gestores escolares e professores. A pesquisa de campo procurou investigar os desenhos avaliativos propostos e suas eventuais implicações na gestão educacional, no trabalho dos profissionais de ensino, no currículo proposto, nas práticas pedagógicas e em interações que alunos e famílias estabelecem com a escola. Os resultados evidenciaram que as propostas municipais de avaliação educacional recaem principalmente sobre o rendimento dos alunos, sendo incipientes iniciativas sistematizadas de avaliação institucional e de profissionais da educação, ainda que os municípios tenham declarado realizá-las. Percebeu-se que, em geral, a avaliação da rede municipal fica usualmente limitada aos indicadores de desempenho de alunos em testes e que há uma inegável repercussão da Prova Brasil e, especialmente, do Ideb⁸, sendo este considerado como parâmetro de qualidade do ensino por gestores municipais de educação. Além disso, apesar das controvérsias presentes na literatura acadêmica

8 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

acerca dos prós e contras desse tipo de avaliação, em todos os municípios visitados, as iniciativas próprias de avaliação parecem contribuir para a formulação de políticas educacionais, sendo recorrente a fala de que a avaliação é um instrumento de gestão educacional e um recurso para acompanhamento e monitoramento da rede de ensino. Os depoimentos obtidos permitem afirmar que os resultados de avaliações de alunos têm apoiado, principalmente, decisões relativas à formação continuada de professores e à organização do currículo escolar, além de implantação de iniciativas diferenciadas para atendimento de alunos com dificuldades de aprendizagem.

Pesquisadores – DPE/FCC: Adriana Bauer (coord.)

Colaboradores: Adriano Senkevics (Inep), Cláudia de Oliveira Pimenta (SEE/SP), Danielle Costa (Inep), João Luiz Horta Neto (Inep), José Roberto dos Santos (Inep), Malena Xavier de Carvalho, Maria do Rosário Figueiredo (UFOP), Maria Inês de Sá Pestana, Nathalia Cassettari (FE/USP), Rogério Junqueira (Inep), Sandra Zákia Lian de Sousa (FE/USP), Viviane Fernandes Farias Pinto (Inep)

Financiamento: Fapesp (Processo n. 2014/17940-9), Inep e FCC (Projeto AGF 0273)

Parceiro: Inep

Vigência: 2015-2017

❖ *Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas 2016*

Descrição: Analisar resultados e informações coletadas na 12ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), promovida, anualmente, pelos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia em parceria com o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), com a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), CNPq e Capes. Participam estudantes de ensino fundamental e médio de todas as unidades federativas, inscritos por meio de suas escolas – estaduais, municipais, federais e algumas escolas gratuitas, conveniadas a redes públicas de ensino. Os alunos participantes são divididos em três níveis, de acordo com o seu grau de escolaridade: Nível 1 – alunos matriculados no 6º ou 7º ano do ensino fundamental; Nível 2 – alunos matriculados no 8º ou 9º ano do ensino fundamental; Nível 3 – alunos matriculados em qualquer ano do ensino médio. A Obmep tem duas fases seletivas e é um projeto institucional da FCC. O DPE anualmente faz processamentos e análises de dados, bem como elabora o relatório analítico desse programa. Em 2016, participaram da Obmep 47.474 unidades escolares públicas de 5.518 municípios brasileiros, sendo 31.365 (72,4%) localizadas em zonas urbanas e 11.934 (27,6%) em zonas rurais. Na primeira fase, foram inscritos 17.839.478 estudantes, dos quais 913.398 participaram das duas seletivas da Obmep em 2016.

Pesquisadores – DPE/FCC: Gláucia Torres Franco Novaes (coord.), Nelson Gimenes

Colaboradores: Andréia Lunkes Conrado

Financiamento: Obmep

Vigência: 2017

❖ *Avaliando o clima escolar e a adesão a valores sociomoraís em escolas inclusas em comunidades vulneráveis*

Descrição: Considerando que o Gepem/Unicamp⁹, grupo parceiro de pesquisa, estava concluindo o processo de construção de um instrumento para avaliação do clima escolar, houve, por parte da FCC, a iniciativa de verificar a possível relação entre o clima da escola e a adesão de valores sociomoraís por parte de seus atores – alunos e professores de escolas situadas em comunidades vulneráveis –, sendo esse o objetivo principal desse projeto. Além da parceria com a Unicamp, para a realização do projeto, o projeto teve também como parceira a Diretoria de Ensino Sul 2, do estado de São Paulo, em cujas escolas foram aplicados os questionários. Os dois instrumentos (clima escolar/Gepem e escala de valores/FCC) foram aplicados em quatro escolas da referida diretoria para cerca de 1.750 alunos. Além disso, foram realizadas dez entrevistas, sendo quatro com os diretores das escolas pesquisadas, quatro com técnicos da Diretoria Sul 2 e 2 com técnicos da SEE. Os resultados foram inconclusivos, não chegando a atingir as expectativas teóricas do grupo de investigação, pois não foram suficientes para se afirmar a correspondência entre clima e adesão a valores sociomoraís. Entrevistando os técnicos da Secretaria de Educação e de escolas, percebeu-se que poderia ter havido uma influência do perfil do gestor (autoritário e punitivo) sobre as respostas que os participantes da pesquisa poderiam dar em relação ao questionário de clima, mas isso iria requerer outra investigação, a qual não era possível ser realizada naquele momento.

Pesquisadores – DPE/FCC: Marialva Rossi Tavares (coord.), Adriano Moro (assistente técnico de pesquisa)

Colaboradores: Maria Suzana de Stefano Menin (Unesp/Presidente Prudente), Carolina Aragão Escher Marques (Unicamp)

Financiamento: FCC

Parceiro: Gepem/Unicamp

Vigência: 2016-2017

❖ *Avaliação de valores sociomoraís em escolares: pesquisa comparativa entre Brasil e Espanha*

Descrição: O professor José Maria Aviles Martinez, pesquisador da Universidad de Valladolid, que desenvolve na Espanha investigações na área de *bullying*, foi convidado pela FCC a apresentar seus trabalhos e também discutir os resultados da pesquisa sobre adesão a valores sociomoraís. Nesse encontro, ele ficou entusiasmado com o projeto e propôs aplicá-lo na Espanha com o objetivo de se comparar a adesão a valores de estudantes de escola pública do nível fundamental. Os questionários foram traduzidos para a língua espanhola e aplicados aos alunos cujo nível escolar e perfil eram correspondentes aos alunos brasileiros. Apesar de os resultados serem parecidos, observou-se uma constante neles, ou

9 Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral da Universidade Estadual de Campinas.

seja, os alunos espanhóis sempre apresentaram pontuações maiores que os brasileiros, o que vale dizer que um trabalho nesse sentido vale a pena ser desenvolvido, pois a Espanha há tempos vem cuidando de desenvolver projetos dessa natureza em suas escolas.

Pesquisadores – DPE/FCC: Marialva Rossi Tavares (coord.)

Colaboradores: Maria Suzana de Stefano Menin (Unesp/Presidente Prudente), José Maria Aviles Martinez (Universidad de Valladolid)

Financiamento: FCC

Parceiro: Universidad de Valladolid, Espanha

Vigência: 2016-2017

❖ *Capacitação de educadores do Colégio Köelle sobre teorias, metodologias e práticas de avaliação educacional*

Descrição: Projeto que teve por objetivo elaborar e executar curso destinado à capacitação de professores do ensino fundamental II e do ensino médio, coordenadores de cursos e de áreas de estudo do Colégio Köelle, situado em Rio Claro, no estado de São Paulo, em relação a referenciais teóricos, metodologias e práticas de avaliação educacional. A proposta do curso seguiu o modelo de “programação fechada” ou *in company*, cujo conteúdo teve como diferencial o atendimento exclusivo às necessidades e expectativas de uma determinada instituição. O curso, realizado no período de janeiro a março de 2017, contou com 50 participantes e teve duração de 40h/aula. Foram realizados seis encontros presenciais no período, totalizando 36h/aula, e mais 4h destinadas à leitura de textos indicados e realização de atividades solicitadas por meio da plataforma Moodle, com devolutivas pelos docentes envolvidos. Além das 40h/aula, foi realizada aula inaugural proferida pela Profa. Dra. Bernardete Angelina Gatti, atual Presidente do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (CEE/SP), sobre: “Questões da avaliação na educação básica”. Os encontros presenciais abrangeram os seguintes conteúdos: 1) Importância da avaliação da aprendizagem. Domínio de conhecimentos específicos para a escolha de procedimentos avaliativos e de sua posterior elaboração. Importância do processo de tomada de decisão na avaliação. Distinção entre medida e avaliação; 2) Organização da avaliação: planejamento, tempo, recursos, análise e interpretação e *feedback*. Elaboração de matriz de referência. Critérios de avaliação; 3) Vantagens e desvantagens de diferentes atividades e modalidades avaliativas; 4) Aspectos que podem “qualificar” um item objetivo de avaliação. Procedimentos referentes a: O que devo saber e o que devo fazer?; 5) Aspectos que podem “qualificar” um item subjetivo de avaliação. Procedimentos referentes a: O que devo saber e o que devo fazer?; e 6) Análise da qualidade dos itens. Análise dos resultados dos itens. Possibilidades de interpretação. Entre os encontros presenciais 3 e 4, foi realizada uma reunião com os gestores do Colégio Köelle, o coordenador do curso, o pesquisador Nelson Gimenes e Maria Rita Aprile, do NCS/DPE/FCC, para discussão e avaliação dos resultados parciais do trabalho realizado e seu realinhamento, se fosse o caso.

Pesquisadores – DPE/FCC: Nelson Gimenes (coord.), Gláucia Torres Franco Novaes, Maria Rita Aprile, Marialva Rossi Tavares
Financiamento: Colégio Köelle e FCC
Vigência: janeiro a junho de 2017

Projetos em andamento

❖ *Relações humanas no ambiente universitário*

Descrição: O projeto visa a investigar as representações sociais de alunos, professores e coordenadores de cursos de ensino superior – graduação ou pós-graduação – sobre assédio moral na universidade. A busca incessante pelo aumento da produtividade, do lucro e do poder nas organizações tem criado contextos favoráveis à violência entre pessoas que compartilham ambientes sociais em condições diferenciadas, seja pela hierarquia presente, pelas características de gestão ou pelo *status* socioeconômico e cultural de grupos e indivíduos. As instituições de ensino superior não ficam fora dessas condições e as notícias sobre casos de assédio moral estão cada dia mais comuns na mídia, apesar da tendência a minimizar e abafar as situações ocorridas. Algumas instituições, entretanto, estão atentas e já instituíram códigos de conduta para essas situações. O projeto está sendo desenvolvido junto com a pesquisadora Maria Laura Barbosa Franco e alunos do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Educacional do Centro Universitário FIEO (Unifio), de Osasco-SP. A pesquisa tem três etapas: investigação com alunos de cursos superiores e de pós-graduação, pesquisa com professores e coordenadores de cursos superiores e, ao final, entrevista com ouvidores de instituições de ensino superior. No segundo semestre de 2017, foi realizada pesquisa bibliográfica e elaborado questionário para estudantes universitários, com itens sobre perfil e representações sociais a respeito de assédio moral. O instrumento foi aplicado por meio do *software* Survey Monkey, contabilizando-se 75 respondentes de diferentes instituições de ensino e cursos. Esses dados estão em processo de análise.

Pesquisador – DPE/FCC: Gláucia Torres Franco Novaes (coord.)
Colaborador: Maria Laura Barbosa Franco (Unifio)
Financiamento: FCC e Unifio
Vigência: 2017-2018

❖ *Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas 2017*

Descrição: Analisar resultados e informações coletados junto a escolas públicas participantes da 13ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep). A partir de 2017, esse programa inclui também as escolas básicas privadas. Participam estudantes de ensino fundamental e médio, divididos em três níveis, de acordo com o seu grau de escolaridade: Nível 1 – alunos matriculados no 6º ou 7º ano do ensino fundamental; Nível 2 – alunos matriculados no 8º ou 9º ano do ensino fundamental; Nível 3 – alunos matriculados em qualquer ano do ensino médio. A Obmep tem duas fases seletivas e é um projeto institucional da FCC. O DPE anual-

mente faz processamentos e análises de dados, bem como elabora o relatório analítico desse programa. Em 2017, participaram da Obmep 53.231 unidades escolares públicas de 5.547 municípios brasileiros, sendo 48.758 escolas públicas (91,6%) e 4.473 unidades privadas (7,1%). Na primeira fase foram inscritos cerca de 18,2 milhões de estudantes, dos quais 941 mil participaram das duas seletivas da Obmep em 2017.

Pesquisador – DPE/FCC: Gláucia Torres Franco Novaes

Financiamento: Obmep

Vigência: 2017-2018

❖ *Avaliação da aprendizagem: produção de itens de testes*

Descrição: Projeto interdepartamental envolvendo o DPE/FCC e o DTM¹⁰/FCC, com suporte tecnológico da empresa Micropower, especializada em tecnologias de comunicação visual. Teve por objetivo a produção de videoaulas sobre avaliação educacional, com destaque para a elaboração de itens de testes objetivos e abertos a serem utilizados em cursos promovidos pela instituição e em treinamento de bancas responsáveis pela elaboração de questões para concursos. Em 2017, foram produzidas seis videoaulas sobre: 1) avaliação educacional e seus conceitos; 2) planejamento da avaliação educacional; 3) elaboração de itens de testes: conceitos; 4) elaboração de itens de testes objetivos; 5) elaboração de itens de testes abertos; e 6) avaliação educacional e seus resultados. As videoaulas foram estruturadas de modo a serem utilizadas como material sequencial, independente, introdutório ou complementar. Também poderão ser utilizadas em diferentes modalidades de cursos, entre elas, presencial, semipresencial e, em programações futuras, a distância. Na continuidade, prevê-se, para 2018, a validação do material produzido com grupo de professores e com componentes de bancas.

Pesquisadores – DPE/FCC: Nelson Gimenes (coord.), Maria Rita Aprile, Maria Teresa Barboza (DTM)

Financiamento: FCC

Vigência: 2017

❖ *Mobilidade escolar no estado de São Paulo – Observatório das migrações em São Paulo: migrações internas e internacionais contemporâneas*

Descrição: O projeto em questão dá continuidade ao projeto temático *Observatório das migrações em São Paulo* (Nepo¹¹/Unicamp), com apoio da Fapesp (Processo n. 2009/06502-2), de 2009 a 2013. Nessa segunda fase da pesquisa, a problemática do *Observatório das migrações em São Paulo* emerge a partir da necessidade de aprofundar o conhecimento teórico, metodológico e empírico acerca das configurações e das especificidades que os processos migratórios internos e internacionais assumem

10 Departamento de Testes e Medidas.

11 Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó”.

em diferentes espaços do território paulista na “era da mobilidade”. No caso da temática do projeto em relação à educação, responsabilidade da FCC, o estudo temático tem aprofundado a análise de caráter metodológico acerca dos limites e potencialidades dos microdados do censo escolar disponibilizados pelo Inep no que diz respeito à descrição das transferências e localização dos últimos destinos escolares de alunos, com vistas à discussão e identificação mais precisa de suas trajetórias espaciais percorridas através de diferentes unidades e sistemas escolares. Nesses termos, constitui objetivo do estudo a identificação e caracterização de diferentes tipos de mobilidade escolar – compreendida de maneira ampla como os tipos de mudança de unidade escolar efetuados por alunos em diferentes contextos (intramunicipal, intraestadual, interestadual e de migração internacional), destacando-se, para efeitos de análise do presente estudo, os tipos de mudança verificados que possam ser tributados aos fenômenos migratórios, mas também provocados pela organização e gestão das políticas educacionais. A abordagem metodológica baseou-se na seleção de uma coorte formada por alunos que se matricularam, em 2010, no ensino fundamental – anos iniciais em escolas paulistas (públicas e privadas) até o ano de 2014. A relevância do projeto se assenta na perspectiva de um mapeamento exaustivo da mobilidade discente no Brasil a partir do estado de São Paulo e sua descrição em relação a fluxos e tendências quanto ao elevado número de mobilidades identificados. Nesses termos chama a atenção o fato de que, na coorte investigada, mais de 40% dos alunos tenham mudado de unidade escolar ao menos uma vez, indicando desafios para o planejamento educacional e gestão de unidades escolares. Em 2017, o projeto se concentrou na etapa final de conclusão das análises e elaboração de artigo científico.

Pesquisadores – DPE/FCC: Nelson Gimenes, Vandrê Gomes da Silva

Coordenação Geral: Rosana Baeninger (Nepo/Unicamp)

Colaboradores: Tirza Aidar (Unicamp), Marta Azevedo (Unicamp), Julia Bertino Moreira (UFABC¹²), Flávia Rodrigues Prates Cescon, Natália Belmonte Demétrio (Unicamp), Lidiane Maria Maciel (Unesp), Alvaro de Oliveira D’Antona (Unicamp), Carlos Raul Etulain (Unicamp), Jurandir Zullo (Unicamp), Roberta Guimarães Peres (UFABC), José Maurício Arruti (Unicamp), Luciana Alves (Unicamp)

Apoio financeiro: FCC e Fapesp (Processo n. 14/04850-1)

❖ *Análise da implantação do Programa Tutoria em quatro redes de ensino*

Descrição: A proposta consistiu na realização de uma análise da implantação de programa de desenvolvimento profissional para gestores e professores, denominado Programa Tutoria, elaborado pela Fundação Itaú Social. Foi prevista a execução desse estudo em quatro redes municipais de educação, sendo realizado em duas delas, Manaus (AM) e Sobral (CE), lo-

12 Universidade Federal do ABC.

cais onde o programa foi efetivamente adotado. Nessas duas redes foram visitadas secretarias municipais de educação com o intuito de conhecer as estratégias de implementação do Programa. Visitaram-se também unidades escolares onde foram observadas as rotinas de trabalho dos tutores, considerados como os principais agentes implementadores da proposta, e entrevistados tutores, professores tutorados e gestores escolares. Foram elaborados três relatórios técnicos: o primeiro contendo a fundamentação teórica do projeto, bem como uma análise prévia de indicadores educacionais das redes pesquisadas e uma sistematização dos principais documentos obtidos sobre o programa; o segundo trouxe informações sobre a metodologia de pesquisa, o trabalho de campo desenvolvido e alguns apontamentos preliminares da equipe da FCC dos dados obtidos; por fim, no terceiro relatório, foram sintetizadas as principais considerações quanto à implementação do programa e um conjunto de recomendações dirigidas à Fundação Itaú Social e às secretarias municipais que venham a adotar o programa Tutoria. Destacam-se como resultados dos projetos, além dos relatórios técnicos produzidos provenientes da avaliação geral do programa, as indicações para o seu aprimoramento e readequação tendo em vista os arranjos institucionais e políticos, e características regionais específicas de diferentes secretarias de educação (municipais e estaduais) – alvo do programa – e a aproximação junto à gestão da Secretaria Municipal de Educação (Seduc) de Manaus. Nesses termos, a FCC foi convidada a participar do curso de formadores de tutores da Seduc-MA, no 1º semestre de 2018, oferecendo sua palestra inaugural proferida pelos pesquisadores Fabiana Silva Fernandes e Nelson Gimenes, além de intercâmbio e troca de informações e insumos para a qualificação dessa ação junto a essa Secretaria de Educação.

Pesquisadores – DPE/FCC: Fabiana Silva Fernandes (coord.), Nelson Gimenes (coord.), Vandrê Gomes da Silva

Colaboradores: Cláudia de Oliveira Pimenta (SEE/SP)

Financiamento: Fundação Itaú Social

Vigência: 2017-2018

Educação e infância: políticas e práticas

Pesquisadores – DPE/FCC: Moysés Kuhlmann Jr. (líder), Eliana Bhering (vice-líder), Beatriz de Oliveira Abuchaim (até outubro de 2017), Fabiana Silva Fernandes

Colaboradores: Maria Malta Campos, Natália Pimenta e Silva, Pérsida da Silva Ribeiro Miki (UFAM¹³), Márcio da Costa (UFRJ¹⁴), Tiago Bartholo (UFRJ), Ana Paula Ferreira da Silva

Descrição: O Grupo tem produzido estudos e pesquisas sobre a educação da infância, realizando assessorias e formulando propostas para redes públicas de educação infantil (EI). As temáticas focalizadas abrangem: a infância e sua educação no âmbito das relações sociais, em seus aspectos atuais e históricos; as políticas públicas para a infância e a educação das crianças, no âmbito nacional e em perspectivas comparadas; a sistematização de documentos e fontes históricas sobre a educação da infância; os efeitos das políticas na formação de educadores, nos programas e nas práticas de EI; a qualidade da educação da pequena infância; a avaliação dos contextos educativos e das práticas pedagógicas.

Síntese das atividades

As pesquisas desenvolvidas caracterizaram-se por abordagens sociais e históricas, com estudos que buscavam compreender os tipos de atendimento oferecidos para a educação das crianças e os condicionantes políticos e sociais que afetam a qualidade e os modelos institucionais existentes. Além das pesquisas realizadas, o grupo se caracteriza pela atuação no âmbito governamental, constituindo-se numa referência para a discussão, a análise e a proposição de recomendações para políticas de EI.

No ano de 2017, foi concluído um projeto de pesquisa e estão em andamento três. Além disso, dois projetos, concluídos em 2015 e 2016, apresentaram produtos. O conjunto da produção resulta de pesquisas que têm por finalidade o aprofundamento teórico-metodológico e a produção de conhecimento e de projetos de intervenção de grande porte, que têm efeitos sobre políticas e práticas de EI, em diversos municípios.

No ano de 2017 foram publicados quatro artigos em periódicos científicos de reconhecida qualidade acadêmica, três capítulos de livros, dez trabalhos em anais de congressos nacionais e internacionais, além de contar com dois livros no prelo, cujas publicações estão previstas para 2018. Vale ressaltar a participação de membros do grupo no Comitê Científico do Núcleo Ciência pela Infância (NCPI), na Diretoria Colegiada da Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação, no Fórum Estadual de

Além das pesquisas realizadas, o grupo se caracteriza pela atuação no âmbito governamental, constituindo-se numa referência para a discussão, a análise e a proposição de recomendações para políticas de EI

13 Universidade Federal do Amazonas.

14 Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Educação de São Paulo, na Anpae,¹⁵ Anped,¹⁶ ReLePe,¹⁷ Reippe,¹⁸ Red de Estudios de História de las Infancias en América Latina (REHIAL) e na Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE), além da atuação como pareceristas *ad hoc* em diversos periódicos, como: *Cadernos de Pesquisa*, *Estudos em Avaliação Educacional*, *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, *Acta Scientiarum Education*, *Trabalho e Educação*, *Vértice*, e nos prêmios Professor Rubens Murillo Marques e Capes de Teses.

O grupo também se responsabiliza pela sistematização e divulgação de ampla documentação digitalizada que a FCC abriga em seu portal, na página denominada “História da Educação e da Infância”. Destaca-se que a página é uma referência nas pesquisas sobre história das instituições de educação infantil, com 1.412 usuários cadastrados, de 15 países, e 8.914 acessos, desde o ano de 2010.

Projetos concluídos

❖ *Autoavaliação institucional participativa em unidades de educação infantil da rede municipal de São Paulo*

Descrição: O projeto de pesquisa teve como objetivo documentar e analisar o processo desenvolvido na rede municipal de educação infantil de São Paulo, durante os anos de 2013 a 2016. O trabalho de pesquisa incluiu a elaboração de questionários para coleta de dados junto a representantes de unidades e de DREs (Diretorias Regionais de Educação), durante as diversas fases do projeto e posterior análise na FCC; coleta de documentos e registros das experiências nas unidades; registro de reuniões, seminários e oficinas organizados durante os quatro anos do projeto. O material coletado por meio de questionários foi codificado, registrado em planilhas digitais e analisado com apoio do programa SPSS. As respostas abertas foram digitadas; criou-se uma amostra para seleção de categorias de classificação que depois foram aplicadas ao conjunto dos questionários; os dados obtidos foram também analisados com apoio do programa SPSS. Os registros obtidos por meio de outros instrumentos – pequenos relatos das unidades, sínteses dos grupos que participaram de oficinas, instrumento de autoavaliação criado para a rede municipal a partir do instrumento nacional *Indicadores de qualidade da educação infantil paulistana* – e a partir dos dados da primeira fase do projeto foram também analisados nos dois relatórios de pesquisa publicados, um referido ao período de 2013-2014 e outro aos anos de 2015-2016. A pesquisa, apoiada pela FCC, forneceu dados que foram gradativamente disponibilizados para as equipes de SME, permitindo a contínua retroalimentação

15 Associação Nacional de Política e Administração da Educação.

16 Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação.

17 Red de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa.

18 Rede de Estudos sobre Implementação de Políticas Públicas Educacionais.

do processo de avaliação em suas diversas etapas. Também garantiu a documentação dessa experiência, pois foi constatada, durante o trabalho de assessoria, a falta de condições de DOT–EI¹⁹ para garantir a documentação e posterior divulgação dessa experiência vivida pela maior rede pública de educação infantil do país, que contava em 2016 com cerca de 2.600 unidades (diretas e conveniadas), atendendo perto de meio milhão de crianças de 0 a 5 anos de idade no município. O DPE/FCC apoiou o projeto proporcionando a contratação de digitadoras e a assessoria estatística de Miriam Bizzocchi, além do uso da infraestrutura da instituição. Os principais resultados e recomendações constam das páginas 71 a 95 de *Textos FCC* n. 51 (2017).

Pesquisadores – DPE/FCC: Maria Malta Campos (coord.)

Colaboradores: Bruna Ribeiro (Move, Portugal), Aline Dias Nascimento (PUC-SP²⁰)

Financiamento: Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP), FCC

Parceiro: Coordenação Geral de Educação Infantil do Ministério da Educação (Coedi/MEC)

Vigência: 2013-2016

❖ *Educação infantil no estado de São Paulo: perfil e condições de atendimento*

Descrição: Estudo sobre a educação infantil nos municípios paulistas, no período de 2000 a 2012, focalizando o atendimento educacional das crianças com idades de 0 a 3 anos e 4 e 5 anos em, respectivamente, creches ou instituições equivalentes e pré-escolas. Os objetivos do trabalho foram conhecer e compreender as condições de funcionamento dessa etapa da educação básica e a relação entre as matrículas na EI e o tamanho da população na idade correspondente, em especial diante do variado perfil socioeconômico das famílias e das mães de filhos de 0 a 3 anos. Foram utilizados dados secundários, provenientes do Censo Demográfico e Censo Escolar, nos seguintes eixos: demanda e oferta da educação infantil no estado de São Paulo, de 2000 a 2012; comparação dos perfis das famílias e mães que têm filhos de 0 a 3 anos matriculados em creches; e o perfil daquelas cujos filhos não são atendidos por esse serviço, em termos das condições socioeconômicas. A análise dos dados obtidos reafirmou fenômenos referentes a desigualdades sociais, que se aprofundam nas relações de gênero e raça/cor, explicitando essas diferenças em termos do acesso a instituições de EI.

Pesquisadores – DPE/FCC: Fabiana Silva Fernandes (coord.), Nelson Gimenes

Colaboradores: Juliana dos Reis Domingues

Financiamento: FCC

Vigência: 2014-2015

19 Diretoria de Orientação Técnica – Educação Infantil.

20 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

❖ *Historiografia da educação: relações sociais e grupos etários*

Descrição: O projeto, desenvolvido em parceria na FCC e na Universidade Católica de Santos (Unisantos), teve como objetivos: identificar, sistematizar e analisar fontes para o estudo da história da educação e da infância; contribuir para a historiografia educacional, com o aprofundamento das reflexões sobre teoria e metodologia, que considerem as relações sociais como fundamentais no processo histórico; investigar e analisar o processo de difusão do parque infantil, especialmente ao interior do estado de São Paulo; desenvolver ações de orientação, da organização de encontros e da realização de intercâmbios, nacionais e internacionais. Para tanto, deu-se continuidade aos estudos que consideram a educação como constitutiva dos processos históricos, no interior da sociedade. Nesse sentido, os estudos ampliam o olhar para além do que se intitulou “educentrismo”, que circunscreve os problemas ao interior do sistema escolar, o que pode desconsiderar as diferenças entre as redes e unidades escolares, bem como outras instituições e instâncias educacionais. Realizaram-se pesquisas sobre a infância, a educação infantil, o parque infantil, e outros temas e níveis educacionais. Considerou-se a questão dos grupos etários como um aspecto significativo a explorar, ao identificar que as relações entre história da infância e história da educação ainda são tênues. Adotaram-se três eixos para a realização das análises: educação, política e formações sociais; processos administrativos e formativos; e propostas e práticas pedagógicas. No âmbito da Unisantos, destaca-se a implantação do Grupo de Pesquisa Educação História e Sociedade e a orientação de pesquisas sobre temas relacionados à história da educação. O projeto estimulou a produção coletiva de pesquisas, ao congregar o Grupo de Pesquisa no desenvolvimento de subprojetos. No que se refere à FCC, a instituição abriga em seu portal a página “História da Educação e da Infância”, com fontes digitalizadas, que foi acrescida de ampla documentação, apoiado por fomento do edital universal do CNPq. Na FCC, ainda, produziram-se estudos sobre os fundamentos do projeto e sobre boletim destinado aos parques infantis paulistanos, publicado entre 1947 e 1957. Os resultados foram publicados em artigos e apresentados em congressos nacionais e internacionais. Destaca-se a integração à Red de Estudios de Historia de las Infancias en América Latina, a partir da participação em encontro realizado na cidade do México.

Pesquisadores – DPE/FCC: Moisés Kuhlmann Jr. (coord.), Fabiana Silva Fernandes

Colaboradores: Paula Leonardi (UERJ²¹), Humberto Pereira da Cunha (Unisantos), Sandra Regina Pereira Ramos (Unisantos)

Financiamento: FCC (Cooperação), CNPq (Bolsa Produtividade e Auxílio à Pesquisa, Edital Universal), Capes (bolsa doutorado)

Parceiro: Unisantos

Vigência: 2015-2017

21 Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Projetos em andamento

❖ *Políticas públicas da educação infantil para crianças entre 0 e 3 anos em 12 países*

Descrição: Com o objetivo de mapear e descrever políticas de educação infantil para crianças de 0 a 3 anos de outros países que possam enriquecer as discussões sobre o contexto brasileiro, esse projeto, desenvolvido em parceria entre a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) e a FCC, contemplou duas etapas de execução. Na primeira etapa, realizada durante o ano de 2016, foi elaborado um panorama das políticas públicas em educação infantil para crianças de 0 a 3 anos em 12 países: Argentina, Peru e Colômbia; Canadá, província de Ontário; Inglaterra, França e Espanha; Dinamarca e Suécia; Japão; Nova Zelândia e Austrália, por meio de pesquisa bibliográfica. Considerando esse mapeamento, dois países (Colômbia e Austrália) foram selecionados como estudos de caso guiados por temas específicos selecionados a partir do trabalho realizado na etapa 1 do projeto (modalidades dos serviços e política integrada para a infância; e avaliação institucional respectivamente), compondo assim a segunda etapa do projeto. Visitas foram feitas a esses países para pesquisa de campo. O projeto tem também o objetivo de publicar um livro que contenha informações sobre os 12 países selecionados, como um produto final, em parceria FCC/FMCSV. Tanto o estudo dos 12 países quanto os estudos de caso demonstram que o atendimento de crianças entre 0 e 3 anos representa um desafio para os países, que cada um deles responde às demandas a partir de suas situações regionais e trajetórias históricas, que os países em desenvolvimento oferecem atendimento público e gratuito e os países desenvolvidos oferecem atendimento geralmente de cunho privado ou com algum custo para a família; todos apresentam políticas definidas para a educação de crianças entre 0 e 3 anos, com orientações para o atendimento diário; as políticas de avaliação, monitoramento e acompanhamento das crianças variam de acordo com as orientações nacionais; a família é considerada parceira do trabalho realizado pelas instituições de educação infantil; e a grande maioria dos países considera a criança como sujeito de direito sendo ela inserida nas políticas como aquela que necessita de atendimento de qualidade. Esse projeto traz contribuições importantes para o conhecimento e pesquisa na área da educação infantil, em especial sobre o atendimento em creche de alguns países dos cinco continentes do mundo. A publicação do livro, que se encontra em andamento, pode alcançar pesquisadores, profissionais de redes públicas e privadas e outros profissionais de áreas afins, tanto em nível local como também em nível nacional. Além do livro, pretende-se elaborar artigos sobre aspectos específicos ali estudados para subsidiar novas pesquisas, políticas e práticas da EI, para publicação em revistas científicas de grande circulação.

Pesquisadores – DPE/FCC: Beatriz Abuchain, Eliana Bhering

Colaboradores: Karina Fazon, Karina Biasoli

Financiamento: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Vigência: 2016-2018

❖ *Avaliação reflexiva da qualidade da educação infantil na rede pública de Florianópolis, desenho e implantação de sistema de monitoramento da qualidade da educação infantil*

Descrição: A Secretaria Municipal de Educação (SME) de Florianópolis-SC, dispondo de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento, contratou a equipe da FCC para desenvolver um projeto de avaliação da qualidade dos ambientes de educação infantil e a concepção e implantação de um sistema de monitoramento da educação infantil da rede municipal. Os objetivos do projeto são: 1) avaliar a qualidade dos ambientes das unidades municipais de EI por meio da utilização de escalas ITERS-R e ECERS-R, o que permitirá a avaliação reflexiva (antes e depois) das unidades de EI; 2) desenvolver e implantar um sistema contínuo de monitoramento das políticas e das ações da gestão municipal, com vistas à melhoria da qualidade dos ambientes das unidades de EI; e 3) propor recomendações para: a) concepção e plano de formação continuada; b) acompanhamento do trabalho dos profissionais de EI; e c) proposta de acompanhamento das crianças ao longo da EI. O projeto tem duração prevista até 2019. Nos anos de 2015 e 2016, foram desenvolvidas as seguintes atividades: apresentação dos dados da avaliação das unidades de educação infantil para a SME e para as unidades; ações de formação com gestores das unidades para a leitura dos dados; elaboração do sistema de monitoramento, incluindo especificação de indicadores, instrumentos e fontes de coleta, relatórios de devolutiva e estratégias para a testagem do sistema. Durante o ano de 2017, as atividades relativas ao sistema de monitoramento foram realizadas com a participação de outros setores da SME que têm implicações para o atendimento das crianças entre 0 e 5 anos. Os primeiros resultados referentes à avaliação demonstram que há variações na qualidade do atendimento das unidades educativas, havendo aquelas cuja qualidade parece comprometida e aquelas que receberam pontuações mais elevadas. Esse resultado impactou imediatamente a programação da formação continuada da rede municipal assim como as tratativas com relação às questões de infraestrutura das unidades. As ações do projeto também revelaram importantes reflexões das equipes envolvidas no âmbito desse projeto.

Esse estudo tem ampla abrangência municipal, envolvendo os profissionais dos diversos setores da SME e as equipes das 94 unidades educativas da rede pública. Acredita-se que seu impacto alcance as comunidades e suas respectivas famílias, aquelas que têm seus filhos matriculados nessas instituições públicas, uma vez que o objetivo, tanto da avaliação quanto da elaboração do modelo conceitual e sua implementação na rede municipal, gira em torno de criar estratégias de melhoria a partir de evidências. Até o presente momento, parece ser inédito no Brasil em termos de seu conteúdo e da ação direta da SME em todas as etapas do seu desenvolvimento, desde sua elaboração até a realização de ações oriundas dos resultados até então alcançados e discussões realizadas ao longo do

processo. A investigação será apresentada pela própria rede municipal em seminário internacional e muitas ações serão realizadas com todos os profissionais da rede municipal envolvidos no trabalho da EI. A elaboração e implementação de um sistema de monitoramento das políticas e práticas da educação infantil e sua trarão contribuições expressivas para o trabalho e políticas locais e que podem influenciar a política nacional de avaliação da EI que está sendo elaborada pelo MEC/Inep.

Pesquisadores – DPE/FCC: Eliana Bhering (coord.), Raquel da C. Valle (estatística)

Colaboradores: Mariane Koslinsky (UFRJ), Tiago Bartholo (UFRJ)

Financiamento: Prefeitura Municipal de Florianópolis-SC

Vigência: 2015-2019

❖ *Projeto de tradução da ECERS-3*

Descrição: Esse projeto tem como objetivo finalizar a tradução do Early Childhood Environment Rating Scale (ECERS-R) – versão 3 (escala de avaliação de ambientes de pré-escola – versão 3), iniciada em 2017. Esse instrumento americano poderá ser utilizado em projetos de extensão, pesquisa, estágio institucional e como ferramenta de formação continuada para profissionais de unidades públicas, privadas e voluntárias de educação infantil. Diante da crescente demanda para o uso das escalas de avaliação de ambientes da educação infantil ITERS-R e ECERS-R, traduzidas pelas pesquisadoras Eliana Bhering e Beatriz Abuchaim e utilizadas em suas pesquisas, a proposta de traduzir a ECERS-3 parece ser pertinente. Essa ferramenta pode ser utilizada pelas próprias unidades educativas (sejam elas públicas ou privadas) para processo de formação e autoavaliação; em pesquisas e em cursos de graduação e pós-graduação em que a avaliação no campo da educação for apropriado. O alcance dessa tradução, quando publicada, pode atingir nível nacional. É inegável a contribuição ao conhecimento que essas escalas podem trazer para o campo da avaliação, da EI, das pesquisas na área e na formação de profissionais que trabalharão com crianças entre 0 e 5 anos.

Pesquisador – DPE/FCC: Eliana Bhering (coord.)

Financiamento: Prefeitura Municipal de Florianópolis-SC

Vigência: 2015-2019

❖ *Os planos de ação elaborados nas unidades municipais de educação infantil de São Paulo como resultado do processo de avaliação institucional participativo*

Descrição: Análise de um conjunto de 159 planos de ação elaborados em 2016 reuniões das unidades municipais de EI de São Paulo, baseados nos diagnósticos realizados durante o processo de autoavaliação institucional participativa, desenvolvido ao longo do ano de 2016 na rede municipal, do qual participaram também familiares e pessoas da comunidade. Esses documentos apresentam as ações planejadas, os prazos e os responsáveis indicados para obter melhorias em relação aos problemas

de qualidade identificados a partir das autoavaliações realizadas coletivamente. A metodologia adotada prevê duas etapas: elaboração de uma ficha descritiva dos documentos coletados, que são bastante heterogêneos quanto a sua apresentação e extensão; e análise qualitativa do conteúdo dos planos. Parte dos dados obtidos já foram publicados em *Textos FCC*, n. 51 (item 4. 2, p. 65-69, 2017).

Pesquisador – DPE/FCC: Maria Malta Campos (coord.)

Colaboradores: Bruna Ribeiro, Sonia Larrubia Valverde (SME/SP)

Financiamento: FCC

Parceiro: SME/SP

Vigência: 2017-2018

❖ *A ampliação da obrigatoriedade escolar: implementação e acompanhamento da Lei n. 12.796, de 4 de abril de 2013, em municípios de São Paulo*

Descrição: O projeto é um estudo exploratório que focaliza informações estatísticas sobre o atendimento escolar de crianças com 4 e 5 anos de idade, no estado de São Paulo. Justifica-se porque a matrícula da faixa etária de 4 e 5 anos adquiriu caráter de obrigatoriedade a partir da aprovação da Lei n. 12.796, de 4 de abril de 2013, que instituiu a educação básica e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, organizada em pré-escola, ensino fundamental e ensino médio. O objetivo da proposta é compreender como se dá a evolução das matrículas nos municípios paulistas e os tipos de atendimento oferecidos para as crianças de 4 e 5 anos, tendo em vista a vigência da nova lei que, ao alterar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n. 9.394/96), estabelece a obrigatoriedade de oferta educacional para as pessoas entre 4 e 17 anos, ou seja, inclui as crianças na faixa etária de 4 e 5 anos na população de matrícula escolar obrigatória. Será feita a análise e acompanhamento da implementação da Lei n. 12.796/2013 em municípios paulistas, mediante estudo bibliográfico-documental e análise de dados quantitativos dos censos escolares de 2013 a 2018. Nesse sentido, o projeto refere-se a uma pesquisa de natureza quantitativa, que acompanhará ao longo do intervalo de tempo definido, variáveis do censo escolar que permitem compreender os efeitos da obrigatoriedade na educação infantil, como, por exemplo, número de matrículas em creche, pré-escola e primeiros anos do ensino fundamental, dependência administrativa, tipo de instituição, número de docentes e número de escolas. Síntese das atividades realizadas: o trabalho envolve a participação na ReLePe e na Reippe. Com base no Curso de Pós-graduação “Introducción a los estudios Teóricos e Epistemológicos em Política Educativa”, promovido pela ReLePe e realizado em 2016, elaborou-se o artigo “Algumas reflexões em torno da análise epistemológica de políticas educacionais”, aceito para publicação em 2018, no periódico *ReLePe em Revista*. Atendendo a demanda da “Comissão de Monitoramento do Plano de Expansão de Vagas da Educação Infantil”, que vem acompanhando a política do município de São Paulo para a educação infantil, elaborou-se

uma apresentação para audiência pública, no Palácio da Justiça, e uma análise referente à política de expansão no município. Pretende-se dar continuidade a essa pesquisa, uma vez que ela representa uma possibilidade de aprofundamento teórico e metodológico no campo da implementação de políticas públicas, área em que se pretende desenvolver, futuramente, um pós-doutorado.

Pesquisador – DPE/FCC: Fabiana Silva Fernandes (coord.)

Financiamento: FCC

Vigência: 2016-2019

❖ *Historiografia da educação no quadro das relações sociais: infância e instituições*

Descrição: O projeto começou a ser implantado ao final de 2017 envolvendo parcerias com a Unisantos, a UFAM e a UFMA²². A proposta apresenta a perspectiva teórica de considerar a educação no quadro das relações sociais, contribuindo para a historiografia da educação e da infância. Indica dois objetivos específicos: o primeiro, relacionado aos estudos sobre a infância, volta-se aos estudos sobre a historiografia da infância no Brasil, ocupando-se das concepções de Florestan Fernandes e de Gilberto Freyre, bem como do ingresso da obra de Ariès na produção científica nacional. O segundo objetivo volta-se à investigação da história das instituições educacionais, em diferentes modalidades e aspectos, considerando as articulações locais, regionais, nacionais e internacionais, com destaque para os processos de difusão do parque infantil e instituições congêneres. A metodologia segue três eixos para a análise interpretativa: educação, política e formações sociais; processos administrativos e formativos; e propostas e práticas pedagógicas. A estratégia de desenvolvimento do projeto envolve a coordenação e orientação de subprojetos e de participação em redes de intercâmbio, bem como a ampliação do acervo documental disponibilizado na página História da Educação e da Infância, abrigada no portal da FCC.

Pesquisadores – DPE/FCC: Moysés Kuhlmann Jr. (coord.)

Colaboradores: Natália Pimenta, Pérsida da Silva Ribeiro Miki (UFAM), José Carlos de Melo (UFMA), Sandra Regina Pereira Ramos (Unisantos), Sonia Onuki (Unisantos), Gilson Braga (Unisantos)

Financiamento: CNPq, Capes, FCC

Parceiros: Unisantos, UFMA, UFAM

Vigência: 2017-2021

22 Universidade Federal do Maranhão.

Gênero, raça/etnia: educação, trabalho e direitos humanos

Pesquisadores – DPE/FCC: Maria Rosa Lombardi (líder), Sandra Unbehau (vice-líder), Amélia Artes

Colaboradores: Albertina Costa, Arlene Ricoldi (UFABC), Thais Montaldi Gava, Veridiana Parahyba Campos, Elisabete Oliveira

Descrição: As pesquisas privilegiam a análise das relações de gênero e étnico-raciais em diferentes espaços de interação social, visando a promover os direitos humanos de populações historicamente discriminadas. Os estudos têm focalizado as relações de gênero e de raça nas dimensões da educação e do trabalho. No campo da educação, o enfoque são as políticas de ações afirmativas e as desigualdades de gênero e raça no tocante às diferentes etapas de escolarização. No campo do trabalho, são estudadas as trajetórias de formação e profissional das mulheres em carreiras científicas e tecnológicas, em particular naquelas de tradição masculina. Além das atividades de pesquisa, dos estudos e da divulgação científica em que estão envolvidas, tradicionalmente as pesquisadoras têm tido importante presença no debate público das políticas relativas aos seus objetos específicos de análise.

Síntese das atividades

A principal motivação das atuais pesquisadoras do grupo tem sido investigar e analisar as diferenças por gênero e por raça no acesso e na permanência na escola, em todos os níveis de ensino, assim como a manutenção de estereótipos e consequentes discriminações, com significativos impactos nos processos de escolarização, e na inserção no mercado de trabalho. No campo da educação, em particular do ensino superior, o enfoque tem sido as políticas de ações afirmativas, as desigualdades da população brasileira quanto ao acesso à pós-graduação *stricto sensu* e à possibilidade de concluí-la. Nesse tema ainda, o grupo tem produzido reflexão crítica a respeito do alcance das ações afirmativas na pós-graduação, sobre a concentração das políticas de inclusão nas áreas das humanidades. Foi lançado, em 2016, o Edital Negras e Negros nas Ciências, que apoiou cinco estudos, cujos resultados foram apresentados no seminário *Raça Negra e Educação 30 anos depois: E agora do que mais precisamos falar?*. Importante destacar que esse seminário teve como motivação os 30 anos de um número especial do CP, n. 63, publicado em 1987, com o tema Raça Negra e Educação.

Ainda no campo da educação, outro importante enfoque de estudo e atuação tem sido o ensino médio. Desde 2015, uma parceria estabelecida com o Instituto Unibanco e ELAS Fundo de Desenvolvimento Social tem resultado em pesquisa sobre a inserção das meninas nas áreas das exatas e tecnológicas e em intervenção por meio do Edital Elas nas Exatas, em sua

Além das atividades de pesquisa, dos estudos e da divulgação científica em que estão envolvidas, tradicionalmente as pesquisadoras têm tido importante presença no debate público das políticas relativas aos seus objetos específicos de análise

segunda edição, que apoia projetos em escolas públicas de ensino médio que abordem a equidade de gênero e estimulem o interesse das meninas para a área STEM (*Science, Technology, Engineering and Mathematics*).

No campo do trabalho, tema histórico do grupo, o enfoque são as trajetórias de formação e profissional das mulheres em carreiras científicas e tecnológicas. Merece destaque o projeto concluído em 2016, intitulado *Engenharia, trabalho e relações de gênero na construção de habitações*, cuja pesquisa trouxe resultados importantes e inéditos que iluminam a posição de homens e mulheres nesse nicho duplamente masculino, a construção civil e a engenharia. Seus resultados são objeto de elaboração de um livro em andamento.

O grupo também tem colaborado com outros pesquisadores e setores da FCC buscando estabelecer articulação e troca de conhecimento e aprendizagem mútua, como é o caso da cooperação com o DTM e o NEP²³ e outros setores da FCC, para realização de atividades de pesquisa e estudos ligados à área de concursos. Em 2017, foi elaborada nova ficha de inscrição e um questionário de perfil do candidato que agregou demandas do DTM e de diversos outros setores da FCC que mantêm interface com as atividades de concursos. A proposta é constituir instrumento para coletar informações sobre os postulantes aos concursos da FCC, para posterior análise pelos setores interessados.

Em 2017, foram concluídos três projetos e quatro estão em andamento. Visando a divulgar os resultados de seus estudos e ações, foram publicados quatro artigos científicos em periódicos de qualidade reconhecida, quatro trabalhos em anais de eventos, além do prefácio de um livro. Também foram feitas 14 apresentações de trabalhos em eventos nacionais e internacionais, e concedidas duas entrevistas, uma para revista e outra para TV. A produção de relatórios técnicos sobre a temática do grupo e a organização de eventos também devem ser destacadas, bem como a participação das pesquisadoras em cinco bancas de mestrado e doutorado. Vale ressaltar ainda a atuação como pareceristas para periódicos reconhecidos, como: *Educação e Pesquisa*, *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, *Cadernos de Pesquisa*, *Estudos em Avaliação Educacional*, *Revista de Estudos Feministas*, *Cadernos de Gênero e Tecnologia*, e também para projeto de bolsa de iniciação científica Pibic-CNPq do Instituto Federal de Brasília (IFB) e para os prêmios Milton Santos e Professor Rubens Murillo Marques. Além das atividades de pesquisa, estudos e divulgação científica em que estão envolvidas, as pesquisadoras têm importante presença no debate público das políticas relativas aos seus objetos específicos de estudo: mulheres e questões de gênero, direitos humanos e relações étnico-raciais. Cooperações científicas estão estabelecidas, como no Acordo de Cooperação Científica Capes/Cofecub-Projeto n. 885/2017 (Gepedisc²⁴/

23 Núcleo Execução de Projetos/FCC.

24 Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Diferenciação Sociocultural.

Faculdade de Educação (FE) da Unicamp), assim como com o Insper, com a Flacso Brasil e com a Flacso Argentina.

Projetos concluídos

❖ Avaliação I Edital Gestão para a Equidade: Elas nas Exatas

Descrição: O I Edital Gestão para a Equidade: Elas nas Exatas é uma iniciativa do Instituto Unibanco em parceria com o ELAS Fundo de Investimento Social e a FCC. Lançado em 2015, concorreram 174 propostas de 24 estados da federação, tendo sido selecionados dez projetos de oito estados. As ações ocorreram em 2016. O edital foi estruturado para – por meio do apoio financeiro e de monitoramento das atividades – contribuir para quebrar a cadeia de valores culturais e históricos pré-estabelecidos que desestimulem nas jovens mulheres seus talentos e suas aptidões para o campo das ciências exatas. Nessa parceria, coube à FCC elaborar e executar a avaliação das dez iniciativas apoiadas para, ao final da execução dos projetos, obter um conjunto de características recorrentes nos projetos visando a auxiliar no fomento de novas iniciativas dessa natureza. A avaliação foi dividida em duas etapas – avaliação diagnóstica, voltada para o estabelecimento das características iniciais com relação às propostas selecionadas no edital e a avaliação de resultados, apreendidos à luz dos objetivos estabelecidos por cada projeto, as condições dadas, os desafios e soluções buscadas. A avaliação diagnóstica, correspondente ao marco inicial do projeto, envolveu o estudo das iniciativas aprovadas; a caracterização da escola e do perfil de estudantes; a aplicação de uma escala para verificação da percepção das questões de gênero por estudantes; identificação dos desafios e compromisso da escola com o projeto. Esses dados puderam prover informações para eventuais orientações de ajustes e mudanças, se necessárias, ainda durante o estágio de desenvolvimento dos projetos. Já a avaliação dos resultados focou nas atividades e produtos advindos da interação entre o grupo proponente, a escola e as jovens participantes da iniciativa. Observaram-se as etapas desenvolvidas para a concretização da proposta e os encaminhamentos e saídas encontradas para a realização das ações no tempo estipulado pelo edital. Apesar de as dez iniciativas partirem de um objetivo comum – sensibilizar, informar sobre a inserção das mulheres nas áreas das exatas, procurando empoderá-las para esse fim, cada uma delas utilizou estratégias específicas, em contextos diversos. Todas, em suas especificidades, atingiram seus objetivos, sendo o maior desafio para elas garantir e envolver a comunidade escolar nas ações. Ao final, foi feita uma compilação dos parâmetros mínimos necessários para a realização de atividades sobre equidade de gênero na escola, com especial atenção para as ações que promovam o acesso das mulheres jovens às áreas das exatas: 1) envolvimento da escola em todas as etapas do projeto; 2) apoio técnico e teórico em gênero e gestão escolar para equidade para os projetos previamente à execução das ações;

3) construção com as e os docentes de tecnologias e conhecimentos para subsidiar uma prática pedagógica de promoção da equidade de gênero; 4) contribuição para o aprendizado de jovens de ambos os sexos nas disciplinas das ciências naturais e exatas; e 5) construção de parcerias e apoio (articulação com secretarias de educação – municipais e estaduais; fortalecimento de parcerias com universidades/faculdades locais, instituições de pesquisa, coletivos e movimentos sociais locais).

Pesquisadores – DPE/FCC: Sandra Unbehaum (coord.), Amélia Artes, Raquel Vale (estatística)

Colaboradores: Thais Gava, Vicente Sarubbi Jr.

Financiamento: Instituto Unibanco

Parceiro: ELAS – Fundo de Desenvolvimento Social

Vigência: 2015-2017

❖ *Programa de dotações para formação pré-acadêmica para seleção na pós-graduação (Projeto Equidade)*

Descrição: O Projeto Equidade (assim denominado o Programa de Dotações para Formação Pré-Acadêmica para seleção na pós-graduação), iniciado em 2010, foi coordenado até 2014 por Fúlvia Rosemberg (*in memoriam*). No período de 2015 a 2017, uma série de atividades foi realizada, sob a coordenação de Amélia Artes e Sandra Unbehaum, visando a concluir uma profícua parceria entre a FCC e a Fundação Ford no enfrentamento às desigualdades étnico-raciais no acesso ao ensino superior, iniciada em 2001 com o Programa Internacional de Bolsas de Pós-graduação da Fundação Ford (IFP) (2001-2012). Dentre essas atividades, três frentes se destacam: 1) avaliar o impacto do Programa IFP (International Fellowships Program, conhecido no Brasil como Programa Bolsa) e do Projeto Equidade na agenda das relações raciais, na mobilidade social das/os beneficiárias/os e no comprometimento político e social com a temática; 2) mapear as novas formas atuantes de associativismo negro nas questões étnico-raciais: sua caracterização, os obstáculos e os novos desafios que se apresentam para essa agenda; e 3) propor e desenvolver um edital de pesquisa – Negras e Negras nas Ciências –, com vistas a estimular a realização de diagnósticos sobre a inserção dessa população no campo das ciências exatas e naturais. O Projeto Equidade se encerrou tendo como resultados publicações de coletâneas e artigos, apoio a cinco estudos selecionados pelo Edital Negras e Negros nas Ciências e a organização, em parceria com o Núcleo Estudos Afro-brasileiros da Universidade Federal de São Paulo (Neab/Unifesp) e com a Associação Brasileira de Pesquisadoras(es) Negras(os) (ABPN), do seminário *Raça Negra e Educação 30 anos depois: e agora, do que mais precisamos falar?*, ocorrido, em São Paulo, nos dias 22, 23 e 24 de agosto de 2017.

Pesquisadores – DPE/FCC: Sandra Unbehaum (coord.), Amélia Artes (coord.)

Colaboradores: Danielle Regina Oliveira, Valter Silvério

(UFSCar²⁵), André Lázaro (Flacso), Jesus Mena Chalco (UFABC)

Financiamento: Fundação Ford

Parceiros: Flacso-Brasil, UFABC

Vigência: 2010-2014, sob coordenação de Fúlvia Rosenberg;
2014-2017, sob coordenação de Sandra Unbehaum

❖ *Fórum de discussão FCC-Inspere: refletindo sobre a divisão sexual nas ocupações e profissões*

Descrição: O projeto concretizou um trabalho em parceria entre pesquisadores do Inspere e da FCC interessados no estudo das profissões e ocupações com a perspectiva de gênero. Desenvolveu-se pesquisa exploratória que elegeu a área profissional da enfermagem, selecionando três ocupações/profissões, a saber: auxiliares e técnicos de enfermagem (ensino médio) e enfermeiros (ensino superior). Duas vertentes de investigação se complementaram: 1) a quantitativa, através da análise de dados da Pnad²⁶ e da Rais²⁷ 2015, focalizando a ocupação, o emprego e o rendimento, com cruzamentos preferenciais por sexo e raça/cor; essa etapa foi realizada pelas duas equipes; 2) levantamento de estudos e pesquisas acadêmicas sobre profissões da área da enfermagem, focando homens e mulheres, com o intuito de identificar e classificar a produção nacional recente dessa temática, seus autores e grupos de pesquisa; recorreu-se aos bancos de teses e dissertações e principalmente à Biblioteca Virtual de la Salud (BVS), que engloba bancos de dados nacionais e internacionais em saúde; essa etapa foi realizada pela equipe FCC.

Se, inicialmente, havia interesse na posição dos homens nesse campo profissional, a busca por produção científica demonstrou que pouco se tem estudado esse segmento. Ao contrário, existe uma grande quantidade de estudos e pesquisas sobre as profissões selecionadas com foco nas mulheres, uma vez que a enfermagem foi e continua sendo um campo profissional feminino. Nesse sentido, alterou-se o foco da busca de documentos, passando a privilegiar um olhar mais geral sobre o trabalho nas ocupações/profissões selecionadas, independentemente do sexo dos profissionais.

Pesquisadores – DPE/FCC: Maria Rosa Lombardi (coord.),
Amélia Artes, Adriano Moro (assistente técnico de pesquisa)

Colaboradores: Regina Madalozzo (coord. Inspere), Veridiana Campos, Sérgio Martins (Inspere)

Parceiro: Inspere

Vigência: junho 2016- agosto 2017

25 Universidade Federal de São Carlos.

26 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

27 Relação Anual de Informações Sociais.

Projetos em andamento

❖ *Elas nas Ciências: um estudo para a equidade de gênero no ensino médio*

Descrição: A pesquisa *Elas nas Ciências: um estudo para a equidade de gênero no ensino médio* teve como objetivo geral identificar e avaliar os fatores relacionados à escola que influenciam as escolhas profissionais das jovens do ensino médio público de São Paulo, tendo em vista contribuir para maior equidade de gênero nas carreiras profissionais, em especial naquelas vinculadas às áreas das ciências exatas e naturais. Realizada entre os anos de 2016 e 2017, com apoio do Instituto Unibanco e da FCC, contou também com a colaboração da SEE do estado de São Paulo e do Insper. Realizada em dez escolas públicas de ensino médio, localizadas em diferentes áreas do município de São Paulo, a pesquisa teve caráter exploratório, com procedimentos metodológicos mistos (quantitativo e qualitativo). A coleta de dados foi dividida em quatro etapas: 1) escolha das escolas participantes. Para isso, foi feito um estudo comparativo do desempenho em matemática de estudantes do município de São Paulo para a seleção das escolas com melhores e piores desempenhos. Para tanto, tomou-se como fonte de dados os resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) referente ao ano de 2014. Em seguida, foram levantados indicadores educacionais para a qualificação da seleção final da amostra de dez escolas participantes do presente estudo. Nessa tarefa foram utilizados bancos de dados nacionais e, sempre que possível, houve a preocupação em se ter como referência as características gerais das escolas de ensino médio e um equilíbrio na distribuição por regiões geográficas da cidade de São Paulo; 2) entrevista informal com a equipe gestora, a partir de um roteiro temático, com o intuito de orientar a coleta das informações mais gerais de cada uma das unidades escolares; 3) aplicação de 122 questionários para docentes das áreas de exatas e 1.401 questionários para estudantes do 3º ano do ensino médio; e 4) dois grupos de discussão com 20 docentes representantes das escolas participantes e seis grupos com estudantes meninas e meninos de nove escolas (59 jovens de ambos os sexos). Os resultados mostram prevalecer estereótipos de gênero em relação às profissões, ainda que se reconheça, particularmente entre os jovens, o “direito” das mulheres em atuarem em qualquer área; a escolha profissional é determinada fortemente pelas condições objetivas da família para investir em uma carreira (recursos monetários, articulação trabalho/família), o que muitas vezes pode levar a opções mais favoráveis de inserção no mercado de trabalho, muitas delas relacionadas ao gênero; de modo geral, os professores não observam viés de gênero em suas práticas pedagógicas, embora o discurso reforce em certo grau estereótipos e preconceitos. Levando em conta os desafios, foram elaboradas recomendações visando à promoção da equidade de gênero no ensino médio, sobretudo ações que possam romper com os estereótipos de gênero e, assim, proporcionar às jovens

mulheres ampliar suas potencialidades e escolhas profissionais. Em 2018, estão sendo produzidos artigos para divulgação dos resultados e a Escala de Gênero passará por aprofundamento metodológico e teórico.

Pesquisadores – DPE/FCC: Sandra Unbehaum (coord.), Amélia Artes, Raquel Valle (estatística)

Colaboradores: Thais Gava, Elisabete Pinto de Oliveira, Regina Madalozzo (Insper), Rinaldo Artes (Insper), Vicente Sarubbi Jr., Alexandre Bortolin, Amanda Esteles, Camila Oliveira, Eliane Bortolanza, Érico Carvalho, Juliana Figueiredo, Jaqueline Santos, Juny Kraiczky, Sylvia Cavašin, Vanessa Munhoz, Vanessa Pipinis

Financiamento: Instituto Unibanco

Parceiro: Insper

Vigência: 2016-2018

❖ *Projeto piloto Pesquisa-concursos DTM/DPE/NAPD/NTI-FCC*

Descrição: Foi constituído um grupo de trabalho composto por pesquisadores do DPE e técnicos do DTM, NTI²⁸, NEP e NAPD²⁹ da FCC, para realização de atividades de pesquisa e estudos ligados à área de concursos de nossa instituição. Em 2017, esse grupo trabalhou na construção de um banco de dados com informações de concursos selecionados do TRT³⁰, de 2010 a 2015, em formato SPSS; também elaborou dicionário de dados. O objetivo é disponibilizar aos pesquisadores interessados uma base de pesquisa sobre concursos. Foi ainda elaborada nova ficha de inscrição e de um questionário de perfil do candidato que agregou demandas do DTM e de diversos outros setores da FCC que mantêm interface com as atividades de concursos. O objetivo é constituir instrumento para coletar informações sobre os postulantes aos concursos da FCC, para posterior análise pelos setores interessados. Foi realizado um pré-teste do questionário “Perfil do candidato aos concursos FCC” em dois concursos (em andamento); foram elaboradas tabulações básicas das informações da ficha de inscrição com vistas a montar um modelo de portfólio com informações sobre o universo dos inscritos para atender interesses dos demandantes e das equipes FCC, e, por fim, apresentados alguns resultados preliminares de pesquisas para o DPE e diretoria para dar conhecimento das atividades que vêm sendo desenvolvidas pelo coletivo.

Pesquisadores – DPE/FCC: Nelson Gimenes, Maria Rosa Lombardi, Adriano Moro (assistente técnico de pesquisa).

DTM/FCC: Maria Teresa Barboza; **NAPD/FCC:** Wilton R. Oliveira Santos; **NTI/FCC:** Kauê Amorim; **NEP/FCC:** Fernando Peixoto Vieira

Colaboradores: Veridiana Campos

Vigência: início 1º Semestre de 2016, até o momento

28 Núcleo Tecnologia da Informação.

29 Núcleo Análise e Processamento de Dados.

30 Tribunal Regional do Trabalho.

❖ *Participação no Acordo de cooperação científica Capes/Cofecub, Projeto n. 885/2017 (Gepedisc/FE-Unicamp)*

Descrição: Três eixos de pesquisa expressam os resultados alcançados e referenciais teóricos acumulados na produção intelectual das duas equipes ao longo de quase duas décadas. Eles serão objetos de comparação, separados por razões metodológicas, mas efetivamente imbricados. Os referidos eixos questionam o papel do Estado e das políticas na estruturação do mercado, organização e relações do trabalho; os movimentos sociais observados, inclusive sindicais; e a constituição da cidadania no presente. As diferenças e hierarquias na perspectiva analítica das relações sociais de classe e de gênero serão consideradas categorias estruturantes nas análises a serem realizadas. A pesquisadora da FCC é integrante da equipe do acordo, e acompanha as atividades das equipes brasileira e francesa, a saber, discussões de textos e projetos, seminários e reuniões; colaboração na elaboração de dossiê com artigos apresentados no *I Seminário Internacional: Trabalho no Brasil e na França- sentido das mudanças e mudanças de sentido* (Campinas, 29 e 30 de agosto de 2017), previsto para publicação na revista *Proposições*, da FE-Unicamp; discussão de projetos de pesquisa com pesquisadores brasileiros e franceses.

Pesquisadores – DPE/FCC: Maria Rosa Lombardi (coord. equipe brasileira)

Coordenação: Aparecida Nery de Souza (FE/Unicamp), Régine Bercot (GTM/CRESPA-CNRS, França)

Colaboradores/Brasil: Aparecida Nery de Souza, Carmem Lúcia Rodrigues Arruda, José Roberto Montes Heloani, Selma Borghi, Evaldo Piolli, Vicente Rodriguez, Liliana Segnini, Alexandro Henrique Paixão, Carolina Roig Catini, Luciano Pereira, Marcia de Paula Leite (FE/Unicamp), Angela Maria Carneiro Araújo, Bárbara Geraldo de Castro, Ricardo Antunes (IFCH/Unicamp), Dari Krein, Hugo Rodrigues Dias (IE/Unicamp), Fábio Luís Barbosa dos Santos (Unifesp)

Colaboradores/França: Régine Bercot (GTM/CRESPA-CNRS, Cedric Lomba, Danièle Linhart, Gaetan Floco, Guillaume Tiffon, Helena Hirata, Lucie Tanguy, Sabine Fortino, Albena Tcholakova, Aurelie Jantet, Bernard Valentini

Financiamento: Capes/Cofecub

Vigência: 2017-2020

Políticas e práticas de educação e formação de professores

Pesquisadores: Angela Maria Martins (líder), Claudia Davis (vice-líder), Gabriela M. Moriconi, Gisela Lobo B. P. Tartuce, Marina M. R. Nunes, Patrícia C. A. de Almeida

Colaboradores: Ana Claudia Andreotti, Arianne Faria, Bárbara Born (Stanford University, EUA), Cláudia de Oliveira Pimenta (SEE-SP), Cristina Stringher (Istituto Nazionale per la Valutazione del Sistema Educativo di Istruzione e di Formazione – Invalsi, Roma, Itália), Elba Siqueira de Sá Barretto, David Pitombeira, Karen Dietz (PUC-SP), Katherine Merseth (Harvard University, EUA), Lara Simielli (EAESP-FGV³¹), Lisandra Príncipe (Unip), Luciana Leme (Unip), Maria Helena Aguiar Bravo (USP), Mariana Gaio Alves (Unidade de Investigação Educação e Desenvolvimento da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa), Nathália Cassettari (UnB³²), Nayana Telles (UFAM), Paula Louzano (Universidad Diego Portales, Chile), Rodnei Pereira (Unip), Sandra Maria Zákia Lian Sousa (USP), Tathiane Anazawa

Descrição: O grupo tem se dedicado ao debate e à pesquisa de políticas educacionais no Brasil e em outros países, com foco nas seguintes temáticas: teorias sociopolíticas que abordam relações e interfaces entre Estado, Sociedade e Educação; condicionantes sociais, culturais, históricos, econômicos e políticos que incidem nos processos de formulação e regulação do campo; implementação de políticas públicas em diferentes níveis de educação básica; processos de gestão de sistemas educacionais e unidades escolares; formação, trabalho docente e profissionalização, práticas profissionais e escolares.

Síntese das atividades

Em 2017, foram concluídos diversos projetos que contribuíram para a ampliação do debate e do conhecimento sobre políticas educacionais, sua formulação, regulação e implementação, assim como dos processos de gestão. Questões que envolvem a formação e o trabalho docente, atividades de apoio à educação, práticas profissionais e escolares foram abordadas nos estudos desenvolvidos.

As pesquisas repercutiram em eventos da área: congressos, simpósios, seminários, cursos de extensão, oficinas técnicas de estudos, reuniões técnicas de discussão e apresentação de etapas parciais ou finais das pesquisas. Os trabalhos também foram publicados em anais de eventos nacionais e internacionais, em relatórios de pesquisa, em periódicos classificados pelo Qualis/Capes e livros. Parcerias institucionais foram estabe-

Questões que envolvem a formação e o trabalho docente, atividades de apoio à educação, práticas profissionais e escolares foram abordadas nos estudos desenvolvidos

31 Escola de Administração de Empresas de São Paulo/Fundação Getúlio Vargas.

32 Universidade de Brasília.

lecidas com universidades estrangeiras e brasileiras por meio da participação de pesquisadores com larga experiência em suas áreas de atuação.

Em 2017, o grupo Políticas e práticas de educação e formação de professores contribuiu para a ampliação do debate e do conhecimento sobre políticas educacionais. Esse trabalho pode ser constatado em 14 publicações em anais de congressos, 5 artigos científicos em periódicos classificados pelo Qualis/Capes, 2 capítulos de livros, 2 livros, sendo um deles reimpressão, além da organização de 4 eventos, dentre outras atividades técnicas e acadêmicas. Vale destacar as seguintes participações dos membros do grupo: ReLePe, Reippe, Anpae, Anped, Comissão Assessora de Especialistas para Avaliação de Políticas Educacionais do Inep, Fórum Europeo de Administradores de La Educación del estado Español (FEAE), Francophone Internationale de Recherche Scientifique en Éducation (Afirse – Secção Portugal), Rede Estrado e na diretoria da Sociedade Brasileira de Estudos Comparados (SBEC). Destaca-se a participação em comitês como o Comitê Científico do XIII Congresso Nacional de Educação: Educere, IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação (Sirse) e VI Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente – SIPD/Cátedra Unesco, Comitê Científico do XXVIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação-Anpae-UFPB – Estado, Políticas e gestão da educação, VII Encontro de Políticas Públicas de Educação, Formação e Prática Docente: cenários e experiências, da Unid. As pesquisadoras participam dos seguintes comitês editoriais das revistas: *Cadernos de Pesquisa*, *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, *Plurais* (UNEB), *Estudos em Avaliação Educacional*, *Ciencia Y Educación* (Instituto Tecnológico de Santo Domingo – INTEC, República Dominicana). Também são pareceristas *ad hoc* de diversas revistas científicas: *Estudos em Avaliação Educacional*, *Cadernos de Pesquisa*, *Educação em Revista*, *Educação e Sociedade*, *Educação e Pesquisa*, *Ensaio*, *Educação e Realidade*, *Revista Educação* (PUC-RS), *Revista Educação* (PUC-Campinas), *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, *Revista Brasileira de Educação*, *Revista Educação* (Unisinos³³). Também emitem pareceres *ad hoc* para a Fapesp (projetos de pesquisa e bolsa de pesquisa no exterior) e para a Capes (bolsa de doutoramento no exterior).

Os membros do grupo tiveram atuação em 19 bancas, considerando qualificação e defesa de mestrado e doutorado.

Os projetos concluídos em 2017 tiveram ampla repercussão acadêmica e social em fóruns específicos de discussão. Os projetos em andamento têm contribuído para o estreitamento de relações de pesquisa e extensão com sistemas, redes e unidades de ensino, com o objetivo de subsidiar o aprimoramento de práticas pedagógicas, escolares e de gestão. São pesquisas e cursos fundamentados em referenciais teóricos e metodológi-

33 Universidade Vale dos Sinos.

cos que podem ampliar estratégias de gestão e práticas docentes no que se refere à elaboração de diagnósticos e instrumentos de planejamento, registros, proposição e acompanhamento de cursos, dentre outros aspectos. Ressalte-se ainda que trabalhos realizados em conjunto com redes federais, estaduais e municipais de ensino também proporcionam recursos necessários para intervenções que contribuem para a reorganização de agendas de governo na área.

Projetos concluídos

❖ *Formação continuada de professores: contribuições da literatura baseada em evidências*

Descrição: O objetivo do projeto foi oferecer subsídios da literatura especializada visando a contribuir para a formulação de políticas de formação continuada para professores por parte dos governos estaduais e municipais do Brasil. O projeto contemplou a elaboração de revisão de literatura referente à formação continuada de professores, com foco no levantamento de pesquisas que apresentam evidências sobre iniciativas que teriam contribuído para o aprimoramento do trabalho docente. São produtos deste projeto uma apresentação e um relatório de pesquisa apresentados ao Grupo de Trabalho sobre Formação Docente do Consed (Conselho dos Secretários Estaduais de Educação), bem como uma edição da publicação *Textos FCC* (n. 52).

Pesquisadores – DPE/FCC: Gabriela Moriconi (coord.), Claudia Davis, Gisela Tartuce, Marina Nunes, Yara Lúcia Esposito

Colaboradores: Lara Simielli (FGV/SP), Nayana Telles (UFAM)

Financiamento: Movimento Todos Pela Educação

Vigência: 2017

❖ *Pesquisa avaliativa do programa de especialização docente (PED-Brasil)*

Descrição: A pesquisa, originalmente, tinha como objetivo acompanhar e avaliar a implementação da versão piloto do Programa de Especialização Docente (PED-Brasil) e buscar evidências de seu resultado. O PED-Brasil é um programa de especialização para professores que atuam em escolas brasileiras, coordenado pelo Centro Lemann em Stanford (EUA), cuja versão piloto é voltada para professores de matemática que atuam em escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio. Para o processo de acompanhamento e avaliação, haviam sido selecionadas duas dentre as nove instituições participantes da versão piloto do programa: a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (Seduc-PE) e a Universidade São Judas. No entanto, devido à necessidade de atender às demandas da Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo (Sedu-ES) em relação aos projetos de Desenvolvimento de Política para a Formação de Professores e, principalmente, de Formação para os Docentes Recém-Ingressos, a equipe tomou a decisão de restringir sua atuação junto ao PED-

-Brasil no acompanhamento das atividades de formação dos formadores do programa e não mais avaliar a implementação do Programa por duas instituições. Em 2017, foram feitos dois acompanhamentos da formação: em março e agosto. Nesse sentido, embora o projeto não tenha alcançado os objetivos propostos originalmente, a participação das pesquisadoras nas formações em questão contribuiu para sua própria formação e, ainda, forneceu subsídios que foram aproveitados nos demais projetos relativos à formação de professores nos quais estão envolvidas: os dois projetos voltados para a Sedu-ES: *Formação Continuada de Professores: Contribuições da Literatura Baseada em Evidências* e *Ensinando professores a ensinar: um estudo sobre práticas formativas na formação inicial docente*.

Pesquisadores – DPE/FCC: Gabriela Moriconi (coord.), Gisela Tartuce, Patricia Albieri, Marina Nunes, Yara Lúcia Esposito
Financiamento: FCC
Parceiro: Centro Lemann (Stanford, EUA)
Vigência: 2016-2017

❖ *Conflitos e convivência no espaço escolar: possíveis aproximações entre Brasil e Portugal*

Descrição: O estudo comparado – financiado pela Fapesp com Bolsa de Pesquisa no Exterior (BEPE/Processo n. 2016/07220-4) e realizado na Unidade de Investigação Educação e Desenvolvimento da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa – analisou elementos que se aproximam (e/ou que se distanciam) no escopo de dois programas de governo: Sistema de Proteção Escolar (SPE), implementado desde 2011 no estado de São Paulo; e Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), implementado desde 1996 em Portugal. Propôs os seguintes questionamentos: quais são as estratégias que escolas públicas – localizadas em regiões consideradas vulneráveis pelos respectivos programas – utilizam em situações de conflito? Quais são os significados atribuídos por equipes de gestão nos dois países às situações de indisciplina, conflito e violência? O estudo estruturou-se em duas etapas: a) sistematização e análise do escopo legal e normativo dos programas em pauta; e b) realização de estudos de campo em ambos os países com atores escolares responsáveis por sua implementação. O processo foi finalizado pela Fapesp em agosto de 2017, com os relatórios científico e financeiro devidamente aprovados.

Pesquisador – DPE/FCC: Angela Maria Martins (coord.)
Colaboradores: Mariana Gaio Alves (Unidade de Investigação Educação e Desenvolvimento da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa)
Financiamento: Fapesp com BEPE (Processo n. 2016/07220-4)
Parceiro: Unidade de Investigação Educação e Desenvolvimento da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
Vigência: 2016-2017

❖ *O aprender a aprender na produção acadêmica brasileira*

Descrição: O objetivo da pesquisa foi analisar como se configura o campo do “aprender a aprender” nas produções brasileiras, por meio de uma revisão de artigos e livros publicados no período de 2000 a 2016. Como resultado, foram encontradas duas perspectivas: uma que adota o ponto de vista da psicologia cognitiva e relaciona o “aprender a aprender” à aquisição, domínio e utilização de estratégias cognitivas e metacognitiva, incentivando o aprender constante ao longo da vida; outra que se opõe ao tema, por ver nele apenas um subterfúgio (ideológico) do capitalismo aprimorar a educação escolar da classe dominante, tornando inócua aquela destinada à classe dominada. As duas perspectivas caminham em paralelo, sem dialogarem entre si. Nessas circunstâncias, o conhecimento do aprender a aprender dificilmente progredirá e dificilmente terá sentido para aqueles que na escola atuam, formando o cidadão de hoje e de amanhã.

Pesquisador – DPE/FCC: Claudia Davis (coord.)

Colaborador: Karin Dietz

Financiamento: FCC

Parceiro: Invalsi (Roma, Itália)

Vigência: 2017

❖ *Aprender a aprender: uma habilidade mais do que necessária no Brasil*

Descrição: O conceito de “aprender a aprender” é hoje considerado um objetivo educativo muito importante, sobretudo quando existe a necessidade de enfrentar as constantes exigências da rápida evolução do século 21. No Brasil, no entanto, pode-se dizer que esse conceito é conhecido somente por uma parcela de educadores que ensinam nas universidades, instituições responsáveis pela formação inicial dos professores. Como esperado, os responsáveis pela educação pública nos níveis estadual e municipal não foram expostos ao conceito do que significa “aprender a aprender”, bem como a sua importância e ao seu papel na escolarização formal. Ao mesmo tempo, o Brasil está agora elaborando seu currículo nacional e é provável que aspectos-chave do “aprender a aprender” não sejam adequadamente contemplados durante o processo de implantação. O objetivo desta apresentação é entender por que isso é assim. Portanto, um estudo exploratório está sendo realizado junto a duas professoras que ocuparam posições estratégicas seja no Ministério de Educação, seja no estado de São Paulo, participando, notadamente, da elaboração de currículos. Um total de cinco funcionários, trabalhando em posições centrais no sistema de escolas públicas dos dois estados participantes, responderam a entrevistas em profundidade, que seguiram um roteiro semiestruturado. Os dados foram analisados através da construção de categorias *a priori* e *a posteriori*, com o objetivo de lançar luz sobre o que constitui uma educação boa, substancial e útil e qual é nela o papel do “aprender a aprender”. Embora a equipe que elabora a BNCC (Base

Nacional Comum Curricular) acredite que é central começar a difundir a noção de habilidades e competências, o “aprender a aprender” ainda não figura no discurso oficial, uma vez que acreditam nele se reunir o conjunto de habilidades explicitadas no novo currículo nacional. A inclusão do “aprender a aprender” mostra-se, ainda, bastante polissêmica no cenário brasileiro, o que dificulta uma discussão mais aprofundada de suas vantagens para a educação básica e para a formação docente.

Pesquisador – DPE/FCC: Claudia Davis (coord.)

Colaborador/Itália: Cristina Stringher

Financiamento: FCC

Parceiro: Invalsi (Roma, Itália)

Vigência: 2017

Projetos em andamento

❖ *Programa Escrevendo o Futuro*

Descrição: O programa Escrevendo o Futuro envolve várias ações com o objetivo de melhoria do ensino da leitura e escrita nas escolas públicas do país. Dentre essas ações se encontram a Olimpíada de Língua Portuguesa e cursos *on-line* de curta duração como o *Escrita vai, leitura vem* e o *Sequência didática: aprendendo por meio de resenhas*. Os professores que se inscrevem para fazer esses cursos preenchem um cadastro e um pequeno questionário. O projeto tem duas partes. A primeira tem por objetivo trabalhar com as bases de dados dos professores inscritos nos cursos *on-line* oferecidos pelo Cenpec³⁴ com o objetivo de fornecer subsídios para uma melhor compreensão do público que procura o curso e levantar hipóteses para a movimentação de evasão ou realização parcial dos mesmos. Ao final será entregue também uma proposta de reformulação do questionário para professor. A segunda refere-se à Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro. Para uma maior reflexão sobre a população que a olimpíada vem atingindo e premiando e sua potencialidade de expansão, faz-se necessário avançar na investigação sobre quem são os professores semifinalistas, onde eles trabalham, qual o peso da motivação do professor ou das condições das escolas para a participação na olimpíada e outras questões que merecem ser respondidas.

Pesquisadores – DPE/FCC: Marina M. R. Nunes (coord.),

Yara Lúcia Esposito, Claudia Davis

Colaborador: Ana Claudia Andreotti

Financiamento: Fundação Itaú Social

Vigência: 2017

34 Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária.

❖ *Ensinando professores a ensinar: um estudo sobre práticas formativas na formação inicial docente*

Descrição: Trata-se de uma parceria entre a FCC e a Universidade de Harvard, com o objetivo de contribuir para o debate educacional no Brasil ao investigar as práticas formativas utilizadas por formadores em cursos de formação inicial docente e as concepções que as orientam. Para isso, o projeto conta com duas etapas. Na primeira etapa, está sendo realizada uma revisão de literatura para mapear a produção acadêmica de grupos de referência internacionais e nacionais acerca das práticas formativas em cursos de formação inicial docente. A previsão de entrega do produto dessa etapa é em abril de 2018. Na segunda etapa, serão realizados 10 estudos de caso com professores de licenciatura brasileiros que participaram do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques, de modo a identificar práticas formativas empregadas por eles com o propósito de “ensinar a ensinar” na educação básica, analisando as concepções de formação e investigando o contexto no qual essas práticas ocorrem. O produto final desse projeto está previsto para ser entregue em 2019.

Pesquisadores – DPE/FCC: Gabriela Moriconi (coord.), Claudia Davis, Gisela Tartuce, Marina Nunes, Patrícia Albieri, Yara Lúcia Esposito

Colaboradores: Katherine Merseth (coord., Harvard University, EUA), Paula Louzano (Universidad Diego Portales, Chile), Barbara Born (Stanford University, EUA), Luciana Leme (Unip)

Financiamento: Harvard – Graduate School Education

Vigência: 2017-2019

❖ *Desenvolvimento de política para a formação de professores para o estado do Espírito Santo*

Descrição: O projeto tem como objetivo assessorar a Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (Sedu-ES), oferecendo os subsídios para a elaboração, implementação e monitoramento de uma política para a formação de professores para a educação básica do estado. O escopo dessa política envolve as iniciativas de formação continuada voltadas para os professores da rede estadual do Espírito Santo, mas também a atuação da Secretaria no regime de colaboração com os municípios no que diz respeito ao tema e, ainda, a articulação com as Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem cursos de formação inicial de professores no estado. No âmbito do projeto, está prevista a entrega de oito produtos, dos quais quatro já foram entregues: o primeiro em 2017 e os outros três em 2018.

Pesquisadores – DPE/FCC: Gabriela Moriconi (coord.), Nelson Gimenes (coord.), Vandrê Gomes, Fabiana Fernandes

Colaboradores: Ariane Faria, Cláudia de Oliveira Pimenta (SEE-SP), David Pitombeira, Lisandra Príncipe (Unip), Nathália Cassettari (UnB), Rodnei Pereira (Unip) e Tathiane Anazawa

Financiamento: Escola de Serviço Público do Espírito Santo (ESESP)

Vigência: 2017-2018

❖ *Inserção profissional de egressos de programas de iniciação à docência*

Descrição: Nessa pesquisa propõe-se investigar como egressos de programas de iniciação à docência estão vivenciando sua inserção profissional no magistério. Os programas de onde provêm os egressos são: o Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), de âmbito federal, o Bolsa Alfabetização, do governo estadual de São Paulo, e o Programa de Residência Pedagógica, da Unifesp, em convênio com a Secretaria Municipal de Guarulhos-SP. Como a temática dos professores iniciantes é muito pouco explorada nas pesquisas da área de educação e ainda não é objeto das políticas públicas no Brasil, espera-se contribuir para o conhecimento dos elementos facilitadores e dificultadores dos primeiros anos de magistério, de modo a fornecer elementos tanto para a revisão dos currículos dos cursos de formação inicial, quanto para os gestores das escolas comprometidos com um ambiente propício ao ensino e aprendizagem dos alunos, assim como para os gestores de políticas públicas. Na abordagem metodológica, optou-se pela conjugação de um *survey*, para mapear a situação profissional dos egressos e estudos de caso para aprofundar aspectos da inserção profissional. No campo teórico, espera-se contribuir para ampliar a compreensão dos processos de socialização e de desenvolvimento profissional dos iniciantes.

Pesquisador – DPE/FCC: Patrícia Cristina Albieri de Almeida (coord.)

Colaboradores: Marli André (PUC-SP), Marli Amélia Lucas Pereira, Laurizete Ferragut Passos (PUC-SP), Márcia de Souza Hobold, Neusa Banhara Ambrosetti (Unitau³⁵), Maria das Graças Chagas de Arruda Nascimento, Ana Maria Gimenes Correa Calil (Unitau), Magali Silvestre, Maria de Fatima Ramos de Andrade

Financiamento: CNPq

Vigência: 2017-2019

❖ *Experiências inovadoras na formação de docentes para a educação básica*

Descrição: O projeto se propôs a analisar e discutir as formações de docentes para a educação básica a partir do levantamento de experiências inovadoras de formação inicial ou continuada que têm sido realizadas e que sejam portadoras de efeitos diferenciados nas formações e práticas; discutir os fatores que influenciam em suas concretizações e realizações, bem como seus efeitos na melhoria do trabalho educacional. Situar o estudo no contexto das novas demandas sociais em educação, discutindo pertinência, contribuições e limites. Obter dados e analisar as características dos professores formadores de professores para a educação básica nas instituições de ensino superior e implicações para as licenciaturas.

Pesquisadores – DPE/FCC: Patrícia C. A. de Almeida (coord.)

Colaboradores: Marli André (PUC-SP), Elba de Sá Barretto, Bernardete A. Gatti

Financiamento: Unesco-Brasil, FCC

Vigência: dezembro de 2016 a maio de 2017

35 Universidade de Taubaté.

❖ *Conflitos no espaço escolar: a gestão de escolas públicas em contextos vulneráveis*

Descrição: O estudo procurou compreender os significados atribuídos por diretores de escolas públicas, professores mediadores comunitários e alunos, sobre situações de conflito e violência no espaço escolar, no escopo do programa Sistema de Proteção Escolar (SPE), implementado desde 2010 no estado de São Paulo. A primeira fase foi finalizada em dezembro de 2016 e analisou o conjunto legal e normativo que orienta ações no campo das políticas públicas de educação no Brasil e no estado de São Paulo, no que se refere a mediações de situações de violência e conflito. Na segunda fase – concomitante à primeira (2016/2017) – foram realizados estudos de campo em Diretorias Regionais de Ensino (DREs) da rede estadual paulista, com atores escolares responsáveis por sua implementação. O estudo partiu do pressuposto que, nos processos interativos configurados no cotidiano, instituem-se processos de (re)leitura ou de (re)interpretação do conjunto normativo e legal, gerando situações imprevisíveis de trabalho. Trata-se de pesquisa exploratória desenvolvida em colaboração com DREs da rede estadual paulista, com o propósito de contribuir para a construção de caminhos mais democráticos na gestão escolar, envolvendo assistentes técnicos pedagógicos de órgãos centrais e supervisores de ensino. Implementou missões e seminários em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, sob responsabilidade da professora Alice Botler, que realizou estágio capacitação na FCC, e com a UFSCar, sob responsabilidade da professora Maria Cecília Luiz.

Pesquisadores – DPE/FCC: Angela Maria Martins (coord.) (FCC; Unid), Marialva Tavares

Colaboradores: Sandra Faria Fernandes (DRE-Baixada Santista), Flordenice Tavares de Longui Silva (DRE-Guarulhos/Sul), Ecleide Cunico Furlanetto (Unid), Cristiane Machado (Unicamp), Maria Helena Bravo, Adriana Rieger Gonçalves (Unid), Rosimeire Souza de Oliveira (Unid), Anderson Soares de Souza (Unid), Roberto Alves Gomes (Unid)

Financiamento: CNPq (Edital Universal, processo n. 44506/2014-3), FCC

Parceiros: DRE/Baixada Santista, Unid, Unicamp, DRE-Guarulhos/Sul

Vigência: 2018

❖ *Aprender a aprender: uma análise das experiências escolares levadas a efeito em São Paulo, sobre essa competência*

Descrição: O objetivo do projeto é dar sequência aos trabalhos realizados anteriormente, sistematizando dados e contrastando-os segundo os diferentes contextos, de modo a avançar, ainda em nível exploratório, o conhecimento de cada país quanto à competência do “aprender a aprender”. Para tanto, pretende-se, no prazo de um ano, analisar, por meio de experiências escolares levadas a efeito em São Paulo, como se dá o “aprender a aprender”, particularmente junto a crianças e adolescentes.

Pesquisadores – DPE/FCC: Claudia Davis (coord.), Gláucia Novaes

Colaborador/Itália: Cristina Stringher (Invalsi)

Parceiro: Invalsi (Itália)

Vigência: 2018

❖ *Cenários de gestão de escolas municipais no Brasil*

Descrição: A pesquisa procura responder ao seguinte questionamento: as respostas declaradas pelos diretores municipais no questionário contextual da Prova Brasil (PB) de 2015 indicam – ou não – cenários de gestão que contribuem para a democratização da educação em unidades de ensino? Para responder a essa questão, o estudo foi delineado em três etapas distintas e complementares: i) sistematizar e analisar as respostas declaradas pelos diretores de escolas municipais no questionário contextual da PB de 2015, delineando um cenário descritivo-interpretativo em âmbito nacional; ii) explorar respostas declaradas por diretores das regiões brasileiras por meio de tratamento estatístico, cotejando-as com estudos da área que examinam práticas consideradas desejáveis para a ampliação da democratização da educação; iii) realizar estudos de aprofundamento em municípios brasileiros, orientados por questões suscitadas a partir das etapas anteriores. A primeira etapa foi finalizada em dezembro de 2017 e se organizou em torno dos seguintes eixos de análise: a) trajetórias de formação e profissional; acesso ao cargo/função: reúne os itens do questionário referentes a dados pessoais (idade, sexo); à formação inicial e continuada; à remuneração; à experiência profissional e ao acesso/ingresso no cargo/função; b) práticas de gestão declaradas pelos diretores: reúne os itens referentes às práticas declaradas pelos diretores no que tange ao número de reuniões dos conselhos de escola e de classe; elaboração do Projeto Político-Pedagógico; participação de famílias e demais membros da comunidade no espaço escolar; oferta de vagas e critérios para a admissão de alunos; alocação de turmas aos professores; iniciativas para lidar com o abandono e a reprovação escolar e ações de reforço à aprendizagem dos alunos; projetos desenvolvidos para o enfrentamento de problemas do cotidiano escolar, especificamente os que incidem nas situações de indisciplina, conflito e violência; c) condicionantes do funcionamento das unidades em redes escolares municipais: reúne os itens tangentes a recursos financeiros, humanos e materiais; abstenção docente e discente; rotatividade docente. As etapas subsequentes serão implementadas em 2018.

Pesquisadores – DPE/FCC: Angela Maria Martins (coord.; FCC/Unicid), Miriam Bizzocchi (estatística)

Colaboradores: Cristiane Machado (Unicamp), Flávia Werle (Unisinos), Giselle Cristina Martins Real (UFGD³⁶), José da Silva Santos Júnior (UFGD), Maria Helena de Aguiar Bravo, Sandra Zákia Sousa (FE/USP), Adriana Riegler (Unicid), Adriana Cristina da S. Reis (Unicid), Dulcilene Aparecida Batista (Unicid), Rubens Ferreira (Unicid)

Financiamento: FCC

Parceiros: Unicamp, Unisinos, UFGD, FE/USP, Unicid

Vigência: 2017-2019

36 Universidade Federal da Grande Dourados.

Representações sociais e educação

Pesquisadores – DPE/FCC: Lúcia Villas Bôas (líder), Adelina Novaes (vice-líder)

Colaboradores: Denise Jodelet (EHESS³⁷, França), Clarilza Prado de Sousa (FCC e PUC-SP), Alfredo Guerrero Tapia (UNAM³⁸, México), Angela Maria Silva Arruda (UFRJ), Elizabeth Fernandes de Macedo (UERJ), Luiz Fernando Rangel Tura (UFRJ), Martha de Alba (UAM³⁹, México), Mireya Lozada (UCV⁴⁰), Nikos Kalampalikis (Université Lyon 2, França), Adelaide Alves Dias (UFPB⁴¹), Afonso Celso Tanus Galvão (UCB⁴²), Alberto Albuquerque Gomes (Unesp/Presidente Prudente), Alda Judith Alves Mazzotti (Unesa⁴³), Alessandra David (CUMML⁴⁴), Antônio Maria Martins (UA⁴⁵, Portugal), Ariane Franco Silva (UFFS⁴⁶), Betânia Leite Ramalho (UFRN⁴⁷), Cláudia Maria de Lima (Unesp), Clélia Maria Nascimento-Schulze (UFSC⁴⁸), Daniela Barros da Silva Freire Andrade (UFMT⁴⁹), Graça Aparecida Cicillini (UFU⁵⁰), Ivany Pinto (UFGA⁵¹), Jaci Menezes (UNEB⁵²), Lenira Haddad (UFAL⁵³), Lourdes Helena Silva (UFV⁵⁴), Márcia de Souza Holbold (Univille⁵⁵), Maria da Conceição F. B. S. Passeggi (UFRN e Unicid), Maria de Fátima Barbosa Abdalla (Unisantos), Maria de Lourdes Soares Ornellas (UNEB); Maria Geka (Université de Macédoine de L'Ouest, Grécia), Maria Helena Baptista Vilares Cordeiro (Univali⁵⁶), Maria Núbia Barbosa Bonfim (UFMA), Maria Suzana de Stefano Menin (Unesp/Presidente Prudente), Marli André (PUC-SP), Neide de Melo Aguiar Silva (FURB⁵⁷), Rita de Cássia Pereira Lima (Unesa e CUMML), Romilda Teodora Ens (PUC-PR⁵⁸) Sandra Lúcia Ferreira (Unicid), Sheila Roberti Pereira da Silva (Unip⁵⁹/São José dos

CIERS-ed – convênios
com universidades
públicas e privadas de
todo o país, da América
Latina e Europa

37 École des Hautes Études en Sciences Sociales.

38 Universidad Nacional Autónoma de México.

39 Universidad Autónoma Metropolitana.

40 Universidad Central de Venezuela.

41 Universidade Federal da Paraíba.

42 Universidade Católica de Brasília.

43 Universidade Estácio de Sá.

44 Centro Universitário Moura Lacerda.

45 Universidade de Aveiro.

46 Universidade Federal da Fronteira Sul.

47 Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

48 Universidade Federal de Santa Catarina.

49 Universidade Federal de Mato Grosso.

50 Universidade Federal de Uberlândia.

51 Universidade Federal do Pará.

52 Universidade Estadual da Bahia.

53 Universidade Federal de Alagoas.

54 Universidade Federal de Viçosa.

55 Universidade da Região de Joinville.

56 Universidade do Vale do Itajaí.

57 Universidade Regional de Blumenau.

58 Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

59 Universidade Paulista.

Campos) Sonia Teresinha de Sousa Penin (USP), Susana Seidmann (UB⁶⁰, Argentina), Tarso B. Mazzotti (Unesa), Vania Maria de Oliveira Vieira (Uniube⁶¹), Vera Maria Nigro de Souza Placco (PUC-SP), Yoshie Ussami Ferrari Leite (Unesp/Presidente Prudente)

Descrição: Desenvolvidas no âmbito do Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade – Educação (Ciers-ed), as atividades do Grupo privilegiam a realização de investigações científicas, nas quais assume particular relevo a perspectiva psicossocial das representações sociais, e a promoção do debate interdisciplinar, tanto no plano teórico como metodológico, sobre questões relacionadas ao campo educacional e aos fenômenos psicossociais a ele associados com foco, sobretudo na formação e profissionalização docentes. Atualmente, o Ciers-ed/DPE/FCC abriga a Cátedra Franco-Brasileira Serge Moscovici, participa do Réseau Mondial Serge Moscovici (EHESS, França), da Rede Associada à Cátedra Unesco “Formation et pratiques professionnelles” (CNAM⁶², França) e tem um papel de destaque na organização da Rede Resistências e Transformações na América Latina, em parceria com universidades da Argentina, Venezuela, Colômbia, México e Brasil.

Síntese das atividades

Desde sua criação, o Ciers-ed/DPE/FCC construiu uma importante rede envolvendo diretamente mais de 40 grupos de pesquisa de instituições públicas e privadas do Brasil e do exterior, representando uma valorização das experiências compartilhadas e o compromisso com uma produção científica regular e de qualidade. Com a acolhida da FCC, foi possível desenvolver um modelo de estrutura de pesquisa (associada e hospedada) relacionada a uma temática específica ou a uma problemática comum de investigação, viabilizando a integração tanto de pesquisadores do DPE/FCC como de outras instituições, além de estudantes de pós-graduação. Esse modelo permitiu que o Ciers-ed/DPE/FCC se tornasse um centro de referência dos estudos que envolvem a perspectiva psicossocial das representações sociais articulada à educação, com foco, sobretudo, na subjetividade e na profissionalização docentes, sem excluir as próprias discussões oriundas do campo das representações sociais, o que tem contribuído para que recebamos pedidos de consultorias (do Uruguai, Argentina, Colômbia e Brasil) e solicitações de estágios científicos (do México, Colômbia, Argentina e Brasil).

Além dos projetos desenvolvidos pelos mais de 40 grupos associados ao Centro, no ano de 2017, as duas pesquisadoras do DPE/FCC concluíram sete projetos internacionais, em parceria com as universidades de Bournemouth

60 Universidad de Belgrano.

61 Universidade de Uberaba.

62 Conservatoire National des Arts et Métiers.

University (Inglaterra), London School of Economics and Political Science (Inglaterra), University of Stirling (Escócia), Conservatoire National des Arts et Métiers (França), Universidad Nacional Autónoma de México (México), Université de Nantes (França) e Université Lyon 2 (França).

Os projetos em andamento visam, sobretudo, a dar continuidade às investidas bem-sucedidas e ampliar a atuação nos dois eixos de atividade do Centro, contando, até o momento, além do apoio da FCC, com financiamento da Fapesp, CNPq, Consulado Geral da França no Brasil e da Unesco (Brasil e França).

Dentre as atividades de 2017, destacam-se as 26 apresentações de trabalhos em eventos nacionais e internacionais, assim como a organização de 6 eventos científicos. O grupo também contou com 24 publicações em anais de congressos, 5 artigos científicos publicados em periódicos classificados pelo Qualis/Capes. Também foram publicados 3 prefácios e 2 capítulos de livros. As pesquisadoras participaram de 21 bancas (mestrado e doutorado), colaboraram com pareceres técnicos para: revista de Educação Pública, revista *Estudos em Avaliação Educacional*, *Cadernos de Pesquisa*, *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, Comissão Científica do VII Encontro de Políticas Públicas de Educação e Formação de Professores - Políticas Educacionais, Formação e Prática Docente: Cenários e Experiências, Comitê Científico do VIII Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica, Comitê Científico da XIV Conferência Internacional sobre Representações Sociais (CIRS) e IV Jornadas Nacionais sobre Representações Sociais, Comitê Científico do XIII Educere; IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação (Sirsse); VI Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente (SIPD/Cátedra Unesco), Relatório de Atividades do Ciers-ed, Cátedra Unesco sobre Profissionalização Docente e Cátedra Franco Brasileira Serge Moscovici. O grupo também tem representantes em entidades como: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (Anpepp), Sociedade Interamericana de Psicologia (SIP), Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região, Associação Brasileira de Psicologia Social (Abrapso), Associação Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica, Red Estrado (Rede Latino-Americana de Estudos sobre Trabalho Docente), Conselho Científico Internacional do Réseau *Mondial Serge Moscovici*, Conselho Científico Internacional da Chair Unesco "*Formation et pratiques professionnelles*", dentre outras.

Cabe destacar que o grupo organizou, em agosto de 2017, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, o 13º Congresso Nacional de Educação, o IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação (Sirsse) e o VI Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente (SIPD/Cátedra Unesco), promovendo discussões em torno do tema "Formação de professores: contextos, sentidos e práticas". O evento, que teve a presença de mais de 4500 pessoas

entre professores da educação superior e da educação básica, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação nacionais e internacionais, consolida a parceria entre a FCC e a PUC-PR iniciada em 2011.

Projetos concluídos

❖ *Sexual and reproductive health among adolescents in São Paulo: the qualitative effects of schooling [Saúde reprodutiva e sexual de adolescentes em comunidades no município de São Paulo: efeitos da escolaridade]*

Descrição: Desenvolvido em parceria com o Centro de Excelência em Aprendizagem da Bournemouth University, o projeto de pesquisa, ao assumir a importância da escolarização na formação das práticas de saúde sexual e reprodutiva, identificou a falta de atenção sistemática ao papel da escolaridade nas práticas sexuais e reprodutivas de adolescentes contextos urbanos brasileiros, onde o foco principal tem sido a gravidez na adolescência e problemas concomitantes. O estudo recorreu à teoria das representações sociais como a sua teoria abrangente e, mais especificamente, incorporou as ferramentas teóricas da "experiência vivida" e "dialogicidade", ao abordar, em um primeiro momento, as principais tendências em matéria de educação para a saúde sexual na América Latina e, em sua segunda etapa, dedicar-se à análise das representações sociais de saúde sexual e reprodutiva de adolescentes em comunidades urbanas de São Paulo e sua relação com a escolaridade. Após revisão sistemática da literatura sobre educação sexual no meio escolar na América Latina e análise de um conjunto de dados que compreende 26 entrevistas em profundidade com adolescentes do sexo feminino e 8 do sexo masculino da Zona Leste da Cidade de São Paulo foi possível identificar um fenômeno de polifasia cognitiva (sistemas de representação concorrentes que se expressaram a partir da projeção dos respondentes em vozes de familiares, de professores, de profissionais da saúde e de lideranças religiosas), que marcaram os efeitos da escolaridade para os distintos grupos.

Pesquisadores – DPE/FCC: Adelina de Oliveira Novaes (pesquisadora convidada para o projeto)

Colaboradores: Jacqueline Priego-Hernandez (coord. Bournemouth University, Reino Unido), Claudia Terra, Roberto Gimenez (Unicid), Guilherme Rocha Savarezzi (Unicid)

Financiamento: Bournemouth University, Unicid, FCC

Parceiros: Bournemouth University e Unicid

Vigência: 2015-2017

❖ *Resilience and porosity of city borders: a psychosocial investigation in three Brazilian cities [Resiliência e porosidade nas fronteiras das cidades: uma investigação psicossocial em três cidades brasileiras]*

Descrição: O projeto, que contou com a coordenação internacional de Sandra Jovchelovitch e nacional de Pedrinho Guareschi, visou contribuir com uma abordagem psicossocial para o estudo das transformações urbanas ao

desenvolver um estudo conceitual e empírico da experiência urbana. Foram analisados três conceitos/dimensões psicossociais: o eu (autoestima), a comunidade (a resiliência da comunidade) e o ambiente urbano (porosidade das fronteiras, construída e simbólica). Para tal, compreendeu-se essencial teorizar a resiliência de comunidades excluídas bem como a dos sujeitos, sobretudo no que tange à rápida transformação dos contextos urbanos.

Pesquisador – DPE/FCC: Adelina de Oliveira Novaes

Coordenação: Sandra Jovchelovitch (London School of Economics and Political Science, coordenação geral), Pedrinho Guareschi (PUC-RS⁶³, coordenação nacional)

Colaboradores: Jacqueline Priego-Hernandez (Bournemouth University), Simone Paulon (UFRGS⁶⁴), Cristal Aragão (UFRJ)

Financiamento: Research Councils UK, Fundações estaduais de amparo à pesquisa, FCC

Parceiros: The London School of Economics and Political Science, Bournemouth University, PUC-RS, UFRGS, UFRJ

Vigência: 2015-2017

❖ *Dialogicidade e representações sociais – vinda de pesquisador visitante do exterior – Ivana Marková*

Descrição: Ivana Marková (London School of Economics and Political Science/UK; University of Stirling/Escócia) realizou, ao longo dos anos, variadas investigações sobre problemas sociais e psicológicos das pessoas com dificuldades de aprendizagem e com paralisia cerebral, focando-se sobretudo na linguagem, na comunicação e na interdependência entre Self e Outros, em uma perspectiva dialógica. Por outro lado, seus estudos sobre as representações sociais da democracia, da confiança e da responsabilidade na Europa pós-comunista envolveram pesquisas comparativas realizadas na República Checa, Eslováquia, Hungria, França e Reino Unido. Grande parte de suas pesquisas empíricas recorreu a grupos focais e a entrevistas. Por sua vez, os estudos teóricos sobre a epistemologia da psicologia social se preocuparam com críticas baseadas em pressupostos estáticos e mecanicistas da linguagem e do conhecimento, resultando no desenvolvimento de sua alternativa dialógica. Em consonância com sua trajetória investigativa, sua pesquisa atual continua a investir esforços no desenvolvimento da dialogicidade como epistemologia do senso comum e das práticas profissionais. Tal trabalho teórico ampara-se em pressupostos relativos à interdependência ética entre o Self e Outros, especificamente ao recorrer aos conceitos imaginação, confiança e responsabilidade, na sua associação com práticas profissionais dialógicas. Tendo em vista o extenso cabedal de estudos desenvolvidos por Ivana Marková, as atividades foram planejadas em torno de quatro eixos, a saber: ensino, orientação, pesquisa e difusão.

Pesquisador – DPE/FCC: Adelina Novaes

Parceiro: University of Stirling, London School of Economics and Political Science

Financiamento: FCC, Unesco

Vigência: 2017

63 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

64 Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

❖ *Experiência, historicidade e representações sociais: contribuição aos estudos educacionais*

Descrição: O estudo tratou da articulação entre experiência, historicidade e representações sociais (RS) de modo a apresentar subsídios aos estudos educacionais. Destacam-se 4 eixos de contribuições: 1) a desnaturalização do conceito: a revisão bibliográfica indicou que, no Brasil, a discussão da experiência foi realizada, sobretudo a partir da década de 1990, a reboque da reflexão sobre os saberes docentes que promoveram novas combinações de seu uso: saberes da experiência, formação experiencial, etc. Contudo, o conceito de experiência não tem sido objeto de discussão nem no âmbito da teoria das RS e nem no da profissionalização docente; 2) o resgate do sujeito: na educação, o conceito de experiência é voltado para a ação, o que permite o resgate do sujeito concreto por oposição a um sujeito epistêmico de modo a discutir a aprendizagem como um saber encarnado no campo profissional; 3) relações entre historicidade, RS e experiência: a experiência se organiza de acordo com uma lógica histórica, sobretudo graças à memória: as interações passadas servem de guia para as interações presentes e estas servem às interações futuras em um modelo de continuidade. Assim, a experiência pode ser analisada por meio dos sistemas de representações presentes no cotidiano que orientam os modos de pensar e de agir no campo profissional por meio do par conceitual “espaço de experiência e horizonte de expectativa” e em torno das questões sobre a memória a partir de uma perspectiva histórica; 4) aspectos teórico-metodológicos: embora o estudo realizado possa ser caracterizado como exploratório, uma vez que o tema não tem sido objeto de pesquisas brasileiras na área, a organização conceitual sobre a construção, a elaboração e a comunicação da experiência foi adequada para sua análise no campo profissional.

Pesquisador– DPE/FCC: Lúcia Villas Bôas (coord.)

Colaborador: Jean-Marie Barbier (CNAM, França)

Financiamento: CNPq e CNAM (França)

Parceiro: CNAM (França)

Vigência: 2013-2017

❖ *História e representações sociais – vinda de pesquisador visitante do exterior – Alfredo Guerrero Tapia*

Descrição: Durante o período de sua estadia, Alfredo Guerrero Tapia (UNAM) deu continuidade às atividades de colaboração desenvolvidas no âmbito da Cátedra Franco-Brasileira Serge Moscovici, sediada no Ciers-ed/ DPE/FCC, por meio de uma parceria realizada entre a FCC e o Consulado Geral da França em São Paulo. Desse modo, o referido pesquisador esteve envolvido em diferentes atividades de pesquisa e projetos de publicação.

Pesquisador – DPE/FCC: Lúcia Villas Bôas (coord.)

Financiamento: FCC e Consulado Geral da França em São Paulo

Parceiros: Consulado Geral da França em São Paulo e UNAM (México)

Vigência: 2017

❖ *Formação de professores – vinda de pesquisador visitante do exterior – Marguerite Altet*

Descrição: Durante o período de sua estadia, Marguerite Altet (Université de Nantes, França) deu continuidade às atividades de colaboração desenvolvidas no âmbito da Cátedra Unesco de Profissionalização Docente, sediada na FCC, em conjunto com os quarenta grupos de pesquisa a ela associados, bem como colaborou, mais especificamente, com o *XIII Congresso Nacional de Educação, IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação (Sirsse)* e o *VI Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente (SIPD/Cátedra Unesco)*, promovendo discussões em torno do tema “Formação de professores: contextos, sentidos e práticas”. Desse modo, a referida pesquisadora esteve envolvido em atividades de ensino e de pesquisa.

Pesquisador – DPE/FCC: Lúcia Villas Bôas (coord.)

Financiamento: Unesco, PUC-PR

Parceiros: Unesco, PUC-PR, Université de Nantes (França)

Vigência: 2017

Pesquisadores Visitantes

- ❖ Ivana Marková
(UK/Escócia)
- ❖ Alfredo Guerrero
(México)
- ❖ Marguerite Altet
(França)
- ❖ Tanguy Leroy
(França)

❖ *Saúde e Educação – vinda de pesquisador visitante do exterior – Tanguy Leroy*

Descrição: Durante o período de sua estadia, Tanguy Leroy (Université Lyon 2, França) participou de uma reunião técnica com um grupo de pesquisadores de universidades do Nordeste do país discutindo aspectos relacionados à perspectiva psicossocial e o campo educacional no âmbito da Cátedra Franco-Brasileira Serge Moscovici, sediada no Ciers-ed/DPE/FCC, por meio de uma parceria realizada entre a FCC e o Consulado Geral da França em São Paulo. O pesquisador também participou de mesa-redonda aberta ao público em geral sobre educação e saúde.

Pesquisador – DPE/FCC: Lúcia Villas Bôas (coord.)

Financiamento: Université Lyon 2 (França)

Parceiro: Université Lyon 2

Vigência: 2017

Projetos em andamento

❖ *Subjetividade social docente e políticas de subjetividade: aportes de uma perspectiva psicossocial*

Descrição: O projeto visa a aprofundar a investigação acerca da conexão entre subjetividade social e representações sociais de modo a apresentar contributos aos estudos educacionais fundamentados em uma perspectiva psicossocial. O constructo subjetividade social foi anunciado por Serge Moscovici, no entanto, até o momento não é possível sustentar sua precisão teórica. Um investimento nesse sentido foi realizado em pesquisa anterior, desenvolvida em 2015, junto ao Department of Social Psychology – The London School of Economics and Political Science (LSE), Reino Unido. Ao investigar as subjetividades construídas por professores do en-

sino fundamental, pela via das representações sociais, a pesquisa que recebeu o título *Teacher subjectivity in psychosocial perspective: elements for educational policies' promotion* permitiu discutir os objetos relativos à profissionalização docente, tanto ao enfatizar a viabilidade do acesso às subjetividades sociais por meio da contribuição da teoria das representações sociais, quanto ao indicar a importância de considerar as subjetividades docentes enquanto um ato político ao propor sua formação e seu desenvolvimento profissional por meio daquilo que Juan Carlos Tedesco cunhou como políticas de subjetividade. A análise das 500 respostas de professores do ensino fundamental (6º ao 9º ano), das cinco regiões brasileiras, incluindo 25 professores da Argentina (Buenos Aires) que compõem a base de dados construída pela Rede Internacional de Estudos sobre Profissionalização Docente, possibilitou a análise da constituição da subjetividade docente e a eleição de hipóteses que carecem de aprofundamento. Tais hipóteses estão relacionadas ao locus de controle das subjetividades sociais docentes, tendo sido considerado como locus de controle interno a relação dos professores com seus alunos e locus de controle externo os demais outros constituintes da subjetividade docente, a exemplo da rede de ensino, da mídia, da família e dos amigos. O estudo proposto pretende realizar um aprofundamento teórico, a partir de ampla revisão de literatura, no que concerne à produção social da subjetividade docente, com um enfoque na abordagem dialógica das representações sociais, ao recorrer à tríade dialógica sistematizada por Ivana Marková. Complementarmente ao investimento teórico no sentido de cercar o constructo subjetividade social, serão realizados quatro grupos focais orientados pela proposta teórico-metodológica da dialogicidade e coletadas informações por meio da Metodologia Q junto a 50 docentes do ensino fundamental (6º ao 9º ano) da cidade de São Paulo. Pretende-se, com a realização da pesquisa, obter elementos que ofereçam maior precisão ao constructo subjetividade social e contribuir para o debate acerca das políticas de subjetividade, sobretudo no que se refere à profissionalização docente.

Pesquisador – DPE/FCC: Adelina Novaes (coord.)

Colaborador: Claudia Terra

Financiamento: CNPq, Unicid

Parceiro: Unicid

Vigência: 2017-2020 (previsão)

❖ *Transformações e resistências na América Latina*

Descrição: A Rede de Pesquisa *Transformações e Resistências na América Latina* vem se configurando a partir da confluência de estudos psicossociais realizados na Argentina, no Brasil, na Venezuela e no México em torno da temática abraçada por seu título. A preocupação com o compromisso social da psicologia é norteadora das investigações que, amparadas pela Teoria das Representações Sociais, por meio de empreitadas transdisciplinares, buscam articular a referida teoria a outros âmbitos do saber, com vistas a estimular o debate em torno de questões atuais, re-

ferentes a distintos contextos latino-americanos, e contribuir para o constante desenvolvimento de uma psicologia tributária do devir social.

Pesquisador – DPE/FCC: Adelina Novaes (coord.), Lúcia Villas Bôas

Coordenação/Venezuela: Mireya Lozada (UCV)

Colaboradores: Clarilza Prado de Sousa (PUC-SP), Angela Maria Silva Arruda (UFRJ), Alfredo Guerrero Tapia (UNAM, México), Susana Seidmann (UB, Argentina), Fátima Flores Palácios (UNAM, México), Juana Juárez Romero (UAM, México), Jorgelina Di Iorio (UBA⁶⁵), Silvia Gutierrez Vidrio (UAM, México), Paulo Afranio Sant'Anna (UFVJM⁶⁶), Francisco Portugal (UFRJ), Serena Eréndira Serrano Oswald (UAM, México)

Financiamento: Agências de fomento nacionais e internacionais

Parceiros: PUC-SP, UFRJ, UNAM (México), UB (Argentina), UAM (México), UBA (Argentina), UFVJM, UCV (Venezuela), Unid

Vigência: 2017-2020

❖ *O balanço das produções do Ciers-ed/DPE/FCC de 2006 a 2015: sistematizações e proposições para o campo da educação e das representações sociais*

Descrição: Desde o seu surgimento, o Ciers-ed/DPE/FCC e a Cátedra Unesco sobre Profissionalização Docente têm se dedicado ao desenvolvimento de estudos que buscam articular educação a uma perspectiva psicossocial elegendo, como focos principais de pesquisa, a formação e o trabalho docentes. Com vistas a caracterizar e a analisar as investigações dos cerca de 30 grupos associados ao Centro e à Cátedra, foi construído um banco de referências de modo a permitir a análise das principais temáticas trabalhadas ente 2006 e 2015. Para tanto, foram cumpridas as seguintes etapas de pesquisa: 1ª etapa: coleta das produções de 2006 a 2015; 2ª etapa: montagem do banco de dados para processamento, composto por 222 artigos e 397 capítulos de livros e 16 livros; 3ª etapa: sistematização das informações com o suporte de diferentes *softwares*. O projeto em curso tem dedicado esforços às seguintes etapas em desenvolvimento: 4ª etapa: elaboração de planilhas com os detalhes das produções, bem como, das referências bibliográficas utilizadas, e elaboração de planilhas de acordo com as variáveis a serem consideradas pelo estudo após o tratamento e análise amparados por diferentes *softwares* de análise; 5ª etapa: análise dos dados; 6ª etapa: criação de um repositório do grupo de associados.

Pesquisadores – DPE/FCC: Lúcia Villas Bôas (coord.), Adelina Novaes

Colaboradores: Adelaide Alves Dias (UFPB), Afonso Celso Tanus Galvão (UCB), Alberto Albuquerque Gomes (Unesp/Presidente Prudente), Alda Judith Alves Mazzotti (Unesa), Alessandra David (CUML), Angela Maria Martins (FCC/Unid), Antônio Maria Martins (UA, Portugal), Ariane Franco Silva (UFFS), Betânia Leite Ramalho (UFRN), Cláudia Maria de Lima (Unesp/Presidente Prudente), Clélia Maria Nascimento-Schulze (UFSC), Daniela Barros da Silva Freire Andrade (UFMT), Elizabeth Macedo

65 Universidad de Buenos Aires.

66 Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

(UERJ), Graça Aparecida Cicillini (UFU), Ivany Pinto (UFPA), Jaci Menezes (UNEB), Lenira Haddad (UFAL), Lourdes Helena Silva (UFV), Márcia de Souza Holbold (Univille), Maria da Conceição F. B. S. Passeggi (UFRN e Unicid), Maria de Fátima Barbosa Abdalla (Unisantos), Maria de Lourdes Soares Ornellas (UNEB), Maria Geka (Université de Macédoine de L'Ouest, Grécia), Maria Helena Baptista Vilares Cordeiro (Univali), Maria Núbia Barbosa Bonfim (UFMA), Maria Suzana de Stefano Menin (Unesp/Presidente Prudente), Marli André (PUC-SP), Neide de Melo Aguiar Silva (FURB), Rita de Cássia Pereira Lima (Unesa e CUMML), Romilda Teodora Ens (PUC-PR), Sandra Lúcia Ferreira (Unicid), Sheila Roberti Pereira da Silva (Unip/São José dos Campos), Sonia Teresinha de Sousa Penin (USP), Susana Seidmann (UB, Argentina), Tarso B. Mazzotti (Unesa), Vania Maria de Oliveira Vieira (Uniupe), Vera Maria Nigro de Souza Placco (PUC-SP), Yoshie Ussami Ferrari Leite (Unesp/Presidente Prudente)

Financiamento: Unesco, FCC (o projeto recebe apoio financeiro das agências estaduais e federais de fomento à pesquisa, bem como das instituições participantes)

Parceiros: UFPB, UCB, Unesp/Presidente Prudente, Unesa, CUMML, Unicid, UA (Portugal), PUC-SP, UFRN, Unesp, UFSC, UFMT, UERJ, UFU, UFPA, UNEB, UFAL, UFV, Univille, Unisantos, Université de Macédoine de L'Ouest (Grécia), Univali, UFMA, FURB, PUC-PR, Unip/São José dos Campos, USP, UB (Argentina), Uniube

Vigência: 2016-2018 (previsão)

INVESTIGAÇÃO

FORMAÇÃO

VALORIZAÇÃO E
RECONHECIMENTO

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Ações de formação

Essa linha de atuação representa importante estratégia do DPE/FCC no campo da formação em educação. Historicamente, a FCC realiza seminários, reuniões técnicas e cursos de curta duração para um público variado, oferecendo a partir das linhas de pesquisa do DPE/FCC a oportunidade de debate público de teorias, metodologias e resultados de pesquisa. Com a criação, em 2016, do NCS, consolidou-se o objetivo de organizar e oferecer de forma mais sistemática atividades de ensino e disseminação de conhecimentos nas áreas de *expertise* da FCC.

As ações realizadas em 2017 concorreram para o fortalecimento de um espaço institucional comprometido com a disseminação de saberes e o aprofundamento do debate e da crítica sobre questões referentes à educação ou a ela relacionadas, tendo por horizonte a melhoria dos processos de formação, atualização e aperfeiçoamento de educadores, gestores e pesquisadores sobre temas da educação, em sentido amplo.

Ainda no campo das ações de formação, é ofertado o Estágio Pós-Doutoral, que ao final de 2017 teve seu regulamento e diretrizes redefinidos para mais bem atender os pesquisadores doutores, de várias regiões do país, que buscam, no DPE/FCC, uma oportunidade de aprimoramento em pesquisa.

A seguir, apresenta-se o detalhamento das ações de formação realizadas.

Núcleo Cursos e Seminários (NCS)

Chefia: Sandra Unbehaum

Equipe: Amélia Artes, Maria Rita Aprile, Viviany Rosa Hoio

Os temas – objeto dos cursos e seminários – consideraram projetos de pesquisas em desenvolvimento, no âmbito do DPE/FCC, bem como experiências acumuladas pela FCC, ao longo de mais de 50 anos que, resultaram em uma diversidade de expertises de reconhecimento nos meios educacionais, acadêmicos e em outras instâncias da sociedade. Também concorreram para definição da programação os vínculos mantidos pelo DPE/FCC com pesquisadores e estudiosos de temáticas da educação, em geral, filiados a outras instituições do país e do exterior.

Para a realização dos cursos e seminários, o NCS contou com a participação efetiva de pesquisadoras(es) e consultoras do DPE/FCC, bem como de especialistas da equipe do Educ@ da FCC, em atividades de coordenação, docência, tendo também atuado como debatedores e mediadores na programação realizada. Em especial esse compromisso se concretizou, mais especificamente, por meio da proposição de dois cursos de aperfei-

Mais de 2 mil
participantes dos
cursos, minicursos,
seminários
e conferências nacionais
e internacionais
realizadas pela FCC

çoamento: *Avaliação da Aprendizagem* (coordenado pelas pesquisadoras Gláucia Torres Franco Novaes e Marialva Rossi Tavares) e *Introdução a Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação* (coordenados pelas pesquisadoras Adelina de Oliveira Novaes e Fabiana Silva Fernandes), ambos com carga horária de 180 horas. A concepção e metodologia bem como as aulas ministradas foram pensadas e elaboradas por pesquisadoras(es) do DPE/FCC. Além disso, os pesquisadores Nelson Gimenes, Gláucia T. F. Novaes e Marialva Tavares estiveram envolvidos em dois cursos sobre avaliação – um dirigido a professores e gestores da educação básica e estudantes de pós-graduação, e outro para educadores do Colégio Köelle (Rio Claro) – constituindo ações elaboradas e desenvolvidas integralmente por pesquisadoras(es). Iniciativas importantes na formação de profissionais com *expertise* para a avaliação da aprendizagem, os cursos tratam de uma de uma gama ampla de conteúdos e temas neste campo, incidindo nas tecnologias de formulação e validação de itens e outros instrumentos de avaliação a partir da perspectiva do trabalho escolar e de ensino, algo notadamente pouco estudado e aprofundado nos cursos de formação de licenciatura brasileiros. As ações buscaram aperfeiçoar as práticas de avaliação de aprendizagem e instrumentalizar educadores que atuam no ensino fundamental e médio. Esse tipo de ação de formação tem continuidade por meio do projeto interdepartamental (DPE/FCC e DTM/FCC) – *Avaliação da aprendizagem: produção de itens de testes* – que contempla, inclusive, a produção de videoaulas sobre a temática, cujo propósito será a difusão da temática em amplo espectro.

Vale registrar que 90% da carga horária da docência dos cursos de aperfeiçoamento estiveram sob a responsabilidade da equipe do DPE/FCC. Outros pesquisadores e professores, procedentes do país e do exterior, também participaram do desenvolvimento dos cursos em virtude de suas *expertises* nos conteúdos priorizados.

Os seminários foram realizados por expositores e conferencistas vinculados a instituições brasileiras e estrangeiras, convidados em razão de sua produção acadêmica e científica em temáticas privilegiadas na programação. A única exceção se deu em relação ao Seminário: A implantação e difusão de instituições educativo-assistenciais no Brasil: 1920-1960, cuja exposição/coordenação coube ao pesquisador Moysés Kuhlmann Jr., do DPE/FCC.

A Tabela 1, a seguir, sintetiza a participação de pesquisadores e especialistas do DPE/FCC e de outras instituições do país e do exterior na programação de 2017.

❖ **Cursos:** 20 cursos de atualização (de 4 a 42 horas); 2 cursos de aperfeiçoamento (180 horas); 875 participantes

❖ **Seminários:** 9 seminários nacionais; 3 internacionais; 1.179 participantes

INVESTIGAÇÃO

FORMAÇÃO

VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

TABELA 1 – Participação de pesquisadores e especialistas da FCC – programação 2017

Tipo de atuação	DPE/FCC			Outras instituições	
	Pesquisador(a)	Consultora	Especialista	Brasil	Exterior
Docência	21	02	03	26	02
Expositor(a)	05	01	02	50	03
Coordenador(a)	28	03	01	10	01
Debatedor(a)	03	–	–	12	02
Moderador(a)	02	–	–	–	–
Total	59	06	06	98	08

Fonte: NCS/DPE/FCC.

Ampliação de cursos ofertados

Foi cumprida uma agenda constituída de 22 cursos e 12 seminários, totalizando 34 eventos. Do total de cursos realizados, 20 foram de atualização e 2 de aperfeiçoamento. Dos seminários, 9 foram nacionais e 3 internacionais. O Quadro 1, a seguir, apresenta: a relação de cursos e seminários que integraram a agenda de 2017; a indicação da(o) responsável pela coordenação e a carga horária correspondente a cada uma das ações.

QUADRO 1 – Cursos e seminários realizados em 2017

N	Denominação	Coordenação	Modalidade*	Carga horária
01	Introdução a Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação (Aperfeiçoamento)	Amélia C. Abreu Artes, Adelina Novaes, Adriana Bauer, Angela Maria Martins, Fabiana Silva Fernandes, Gabriela M. Moriconi, Gisela Lobo B. P. Tartuce, Maria Rosa Lombardi, Patrícia C. A. de Almeida, Raquel da Cunha Valle, Marli André, Ana Paula Ferreira da Silva, Ivana Marková	C	180
02	Uso de dados do IBGE** e Inep em pesquisas em educação e áreas correlatas: desvendando o potencial dos números	Amélia C. Abreu Artes	C	24
03	Introdução à análise de dados qualitativos com utilização do <i>software</i> ATLAS.ti	Dilmeire Vosgerau	C	08
04	Educação, trabalho e inserção profissional de jovens no cenário contemporâneo	Mariana Caio Alves	C	24
05	Análise qualitativa com auxílio do <i>software</i> NVivo11 – Módulo I	Vicente Sarubbi Jr.	C	08
06	Marcação de artigos científicos em XML*** – Metodologia SciELO	Ana Lúcia Ramos de Olim, Flora Paula de Oliveira e Vivian Riquena	C	16

* Modalidade: C= Curso; S= Seminário.

** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

*** eXtensible Markup Language.

N	Denominação	Coordenação	Modalidade*	Carga horária
07	Introdução à análise de dados textuais assistida pelo <i>software</i> IRAMUTEQ	Brigido Vizeu Camargo	C	16
08	Análise qualitativa com auxílio do <i>software</i> NVivo11 – Módulo II	Vicente Sarubbi Jr.	C	08
09	Métodos quantitativos de pesquisa educacional – I	Dalton Francisco de Andrade e Luis Antonio Pontes Fajardo	C	40
10	<i>Software</i> EVOC 2005 – análise prototípica com aporte da teoria das representações sociais	Vicente Sarubbi Jr.	C	16
11	Análise de conteúdo temático-categorial: contribuições de diferentes autores para a técnica de análise temática e interpretação de dados	Vicente Sarubbi Jr.	C	16
12	Análise qualitativa com auxílio do <i>software</i> NVivo11 – Módulos I e II	Vicente Sarubbi Jr.	C	16
13	Avaliação de Aprendizagem (Aperfeiçoamento)	Claudia Davis, Gláucia Torres Franco Novaes, Marialva Rossi Tavares, Nelson Gimenes, Vandrê Gomes da Silva, Elba Siqueira de Sá Barretto, Daniel Abud Seabra Matos	C	180
14	Avaliação Educacional (Colégio Köelle)	Claudio Pinheiro, Denise Tonello, Gláucia Novaes, Marialva Rossi Tavares, Nelson Gimenes e Thais Rades	C	40
15	Gestão escolar, violências e justiça	Alice Miriam Happ Botler	C	24
16	Mediação de conflitos e os sentidos da justiça na escola	Alice Miriam Happ Botler	C	24
17	Metodologias Ativas: <i>Webquest</i> e <i>webgincana</i>	Ivete Palange	C	08
18	Metodologias Ativas: Projetos educacionais e ensino híbrido	Ivete Palange	C	08
19	Metodologias Ativas: Sala de aula invertida e problematização como estratégia de ensino	Ivete Palange	C	08
20	Metodologias Ativas: A gamificação na educação	Ivete Palange	C	08
21	Diálogos interdisciplinares sobre a primeira infância	Antonio Ledo da Cunha, Beatriz Abuchaim, Débora Falleiros de Mello, Eduardo Marino, Fernando Louzada, Lino de Macedo, Maria Malta Campos e Naercio Menezes Filho	C	42
22	Reflexões e possibilidades do trabalho com gênero e educação	Elisabete Regina Baptista de Oliveira, Sylvia Cvasin e Thais Gava	C	16
23	Avanços e desafios na elaboração de indicadores educacionais	Adilson Dalben, Adriana Bauer, Joaquim José Soares Neto, José Francisco Soares, Mara Regina Lemes De Sordi, Paulo de Martino Jannuzzi, Reynaldo Fernandes e Tufi Machado Soares	S	08

N	Denominação	Coordenação	Modalidade*	Carga horária
24	X Programa de Capacitação: população, cidades e políticas educacionais	Fabiana Silva Fernandes, João Augusto Gentilini, José Irineu Rigotti, Nelson Gimenes, Paulo de Martino Jannuzzi, Roberta Peres, Rosana Baeninger e Vandrê Gomes da Silva	S	24
25	O bem-estar dos alunos brasileiros em perspectiva comparada: o que indicam os dados do Pisa 2015?	Esther Carvalhaes e Gabriela Miranda Moriconi	S	03
26	Raça negra e educação em São Paulo	Amélia Artes, Anna Luisa Castro, Bel Santos Mayer, Carlos Eduardo Dias Machado, Dagoberto José Fonseca, Elisabete Aparecida Pinto, José Carlos Gomes da Silva, Josmar Brandão Coutinho, Luiz Silva, Maria Aparecida Bento, Sandra Unbehau e Valquíria Pereira Tenório	S	08
27	Raça negra e educação 30 anos depois: e agora do que mais precisamos falar?	Petronilha B. Gonçalves e Silva, Amélia Cristina Abreu Artes, Ana Lúcia Silva Souza, Henrique Antunes Cunha Jr., Luiz Alberto Oliveira Gonçalves, Paulino de Jesus Francisco Cardoso, Carlos Benedito Rodrigues da Silva, Jeruse Maria Romão, Rachel de Oliveira, Zélia Amador de Jesus, Ivair Augusto Alves dos Santos, Maria Lúcia da Silva, Nilma Lino Gomes, Tatiana Dias da Silva, Carolina Rodrigues de Souza, Ecivaldo de Souza, Luiz Alberto Oliveira Gonçalves, Luiz Otávio Ferreira, Vera Regina Rodrigues da Silva, André Luiz de Figueiredo Lázaro, Joana Célia dos Passos, Sidnei Barreto Nogueira	S	24
28	Análise de práticas docentes: uma demanda de pesquisa e de formação (internacional)	Marguerite Altet	S	04
29	Autoavaliação institucional participativa: a experiência da Rede Municipal de Educação Infantil de São Paulo – 2013-2016	Bruna Ribeiro, Maria Malta Campos, Rita C. F. Coelho, Sandra Zákia L. Sousa, Sílvia H. Vieira Cruz, Sonia Larrubia Valverde	S	08
30	Busca de referências em sites eletrônicos e usos da ABNT	Maria José Oliveira de Souza, Vivian Riquena	S	16
31	Uso da taxonomia SOLO como instrumento metodológico na avaliação educacional (mesa-redonda)	Daniel Abud Seabra Matos	S	04
32	Educação e saúde: narrativas, emoções e aprendizagens (internacional)	Maria da Conceição Ferrer Botelho Passeggi e Tanguy Leroy	S	03
33	Filmes e culturas: compreendendo práticas pedagógicas de educação infantil (internacional)	Jytte Juul Jensen e Lenira Haddad	S	08
34	A implantação e difusão de instituições educativo-assistenciais no Brasil, 1920-1950	Moysés Kuhlmann Jr.	S	04

Fonte: NCS/DPE/FCC.

Vale destacar que houve um crescimento de 36% (34) em relação à oferta de cursos e seminários, quando se compara essa taxa ao ano de 2016 (25). Também, em 2017, verifica-se um crescimento de 37,5% (22), no que se refere ao número de cursos realizados no ano anterior (16). Ainda, em 2017, os seminários apresentaram um crescimento na ordem de 33% (12), quando comparados aos desenvolvidos em 2016 (9).

Em relação às inscrições, também se observa uma taxa de crescimento, tanto nos cursos, quanto nos seminários, conforme indica a Tabela 2 a seguir. Em 2017, o número total de inscritos representou 118,5% a mais que em 2016. No que se refere aos cursos, o aumento foi de 113,4%. Já os seminários registraram um crescimento de 122,4%.

TABELA 2 – Inscrições em Cursos e Seminários – 2016-2017

Categoria	2016	2017	Taxa de crescimento (%)
Cursos	410	875	113,4
Seminários	530	1179	122,4
Total	940	2054	118,5

Fonte: NCS/DPE/FCC.

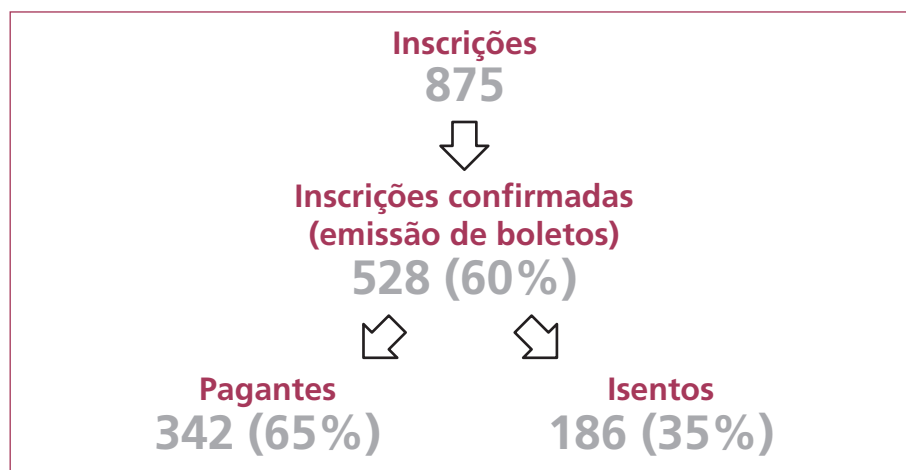
Ampliação de inscritos pagantes e isentos de pagamento em cursos

Os valores de taxa de inscrição dos cursos, medida implantada pela FCC, em 2016, oscilaram em torno de R\$ 125,00 a R\$ 250,00, com exceção dos cursos de aperfeiçoamento, com duração de 8 meses, em que a taxa de inscrição foi de R\$550,00. Pesquisadores, bolsistas, estagiários e demais funcionários da instituição foram isentos de pagamento. Alguns participantes tiveram desconto de 50% na taxa de inscrição, bem como isenção total em casos especiais.

Cabe ressaltar que o curso *Marcação de artigos científicos em XML – Metodologia SciELO*, destinado a equipes editoriais de revistas indexadas no portal Educ@ da FCC, contou com 23 inscritos, totalmente isentos de taxa de inscrição.

A Figura 1, a seguir, sintetiza o número de inscrições nos cursos, inscrições confirmadas (referentes aos participantes que emitiram boleto para pagamento), pagantes e isentos.

FIGURA 1 – Número de inscritos, pagantes e isentos – cursos – 2017



Fonte: NCS/DPE/FCC.

Quando se comparam os anos de 2016 e 2017, observa-se, conforme indica a Tabela 3 a seguir, um crescimento em relação aos números de inscritos, de pagantes e de isentos. O número de inscritos em 2017 apresentou um aumento de 113,4% em relação ao ano anterior. Também o número de pagantes registrou um crescimento na ordem de 40,7%. Em relação ao número de isentos, o crescimento foi de 11,3%.

TABELA 3 – Cursos – número de inscritos, pagantes e isentos – 2016-2017

Ano	Inscritos	Pagantes	Isentos
2016	410	243	167
2017	875	342	186
Taxa de crescimento (%)	113,4	40,7	11,3

Fonte: NCS/DPE/FCC.

No cômputo geral, os valores arrecadados das inscrições ainda não são suficientes para cobrir todas as despesas referentes à realização dos cursos e seminários, cabendo à FCC subvencionar boa parte dos custos. A única exceção se refere ao curso “Avaliação educacional”, realizado em sistema “fechado” ou *in company*, para professores e coordenadores do Colégio Köelle.

Todos os 12 seminários foram realizados sem taxa de inscrição, cabendo à FCC parte significativa dos custos envolvidos. Alguns deles contaram com apoio (não totalmente) externo, conforme item “Parcerias”, mais à frente.

Avanços obtidos em 2017

Desde 2016, foi adotado um conjunto de medidas e procedimentos destinados à viabilização da programação proposta. Em 2017, parte dessas medidas foi integrada à rotina da programação, o que concorreu para sua consolidação. Ainda, em 2017, outros procedimentos foram adicionados, visando a melhor atender às demandas emergentes. Entre essas medidas, destacam-se:

Flexibilidade na execução da proposta prevista para 2017

Dos 20 cursos previstos para 2017, 18 foram realizados. Dois deles foram cancelados, um por motivo de saúde do docente e outro devido ao falecimento do responsável pela docência. À programação inicial, foram acrescentados mais 4, totalizando 22 cursos. Em relação aos 5 seminários, inicialmente previstos, houve a incorporação de mais 7, correspondendo a um total de 12 eventos.

Introdução de cursos de aperfeiçoamento

Na programação para 2017, foram inseridos dois cursos de aperfeiçoamento: *Introdução a métodos e técnicas de pesquisa em educação* e *Avaliação de Aprendizagem*, com duração de 180h/aula cada, conforme estabelece legislação específica. Trata-se de uma primeira experiência da FCC em relação à oferta de cursos de maior duração que, por sua vez, demandou uma série de providências destinadas à sua execução.

Esses cursos se relacionam a duas das *expertises* acumuladas pelo DPE/FCC, quais sejam: pesquisa e avaliação. Do planejamento, coordenação e docência de ambos os programas, contou-se com a participação efetiva de pesquisadoras(es) do DPE/FCC. Da docência, também participaram especialistas externos. Em 2018, as propostas dos dois cursos serão alvo de discussão e reformulação com vistas ao seu aperfeiçoamento, para serem oferecidos em 2019.

Utilização da Plataforma Moodle em cursos

A Plataforma Moodle foi utilizada nos cursos: *Avaliação educacional* (Colégio Köelle) e nos cursos de aperfeiçoamento *Avaliação de Aprendizagem* e *Introdução a Métodos e Técnicas de Pesquisa*, visando a agilizar o processo de comunicação entre docentes e participantes; incluir e disponibilizar textos e demais materiais de apoio; promover discussões entre os estudantes; entre outras atividades.

Eventos em Destaque

❖ XIII Educere, IV
SIRSSE, VI SIPD/
Cátedra Unesco
4.500 participantes
(PUC-PR)

❖ Seminário Raça
Negra e Educação –
30 anos depois
247 participantes
(Unifesp – SP)
290.000 acessos
(via Facebook)

Disponibilização de *wi-fi* para execução de cursos

Foi disponibilizado *wi-fi* para participantes de cursos, no auditório localizado no DPE/FCC, o que concorreu para a viabilização de programas que exigem a utilização de *softwares*, além de melhoria de processos de comunicação e atualização de procedimentos didáticos.

Consolidação e ampliação do Sistema CES

A consolidação e ampliação do Sistema CES (Cursos e Seminários) possibilitou por meio do acesso *on-line* agilizar os processos de:

- inclusão de *flyers* para divulgação de cursos e seminários;
- inscrições de participantes *on-line*;
- registro de cadastro *on-line* para utilização em futuras participações;
- acompanhamento diário do número de inscritos;
- controle da relação inscritos/vagas;
- emissão de boletos para pagamento de inscrição;
- controle e identificação de pagantes;
- controle do número de isentos de pagamento de inscrição;
- emissão de certificados *on-line*;
- geração de relatórios a partir do cadastro dos participantes;
- pagamento de inscrição por pessoa jurídica (2017);
- acesso aos endereços eletrônicos dos participantes (2017).

Ampliação do cadastro de participantes

Em decorrência da utilização do Sistema CES, pode-se ampliar a listagem de *e-mails* de inscritos em cursos e seminários, permitindo, em consequência, aumentar a divulgação da programação para um maior número de pessoas e instituições. É importante registrar que esse cadastro será revisto em 2018, sob orientação da pesquisadora Amélia Cristina Abreu Artes, visando à sua atualização e aperfeiçoamento, bem como ao fortalecimento dos mecanismos institucionais de divulgação.

Parcerias nos cursos e seminários

A programação desenvolvida em 2017 contou com a parceria de algumas instituições do país e do exterior. Essas parcerias estão relacionadas a estudos e pesquisas, desenvolvidos no âmbito do DPE/FCC, em que as(os) pesquisadoras(es) responsáveis mantêm intercâmbio em razão de suas temáticas de investigação. Os eventos que envolveram parcerias foram os seguintes:

- Curso de atualização *Diálogos interdisciplinares sobre a primeira infância*, com o Núcleo “Ciência pela Infância” (NCPI), que integra o Insper.

- Curso *Educação, trabalho e inserção profissional de jovens no cenário contemporâneo*, fruto de convênio assinado em 2016, com a pesquisadora Mariana Gaio Alves, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (UNL).
- Seminário *O bem-estar dos alunos brasileiros em perspectiva comparada: o que indicam os dados do Pisa 2015*, com o Inep.
- *X Programa de Capacitação: população, cidades e políticas educacionais*, com as seguintes instituições: Fapesp, CNPq e Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA).
- Seminário *Raça negra e educação em São Paulo*, com: Secretaria Municipal de Direitos Humanos de São Paulo; Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de São Paulo; e Secretaria Municipal de Educação – Núcleo Técnico Racial.
- Seminário *Raça negra e educação 30 anos depois: e agora do que mais precisamos falar?*, com: Unifesp (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – Neab) e Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as) (ABPN).
- Oficina *Análise de práticas docentes: uma demanda de pesquisa e de formação*, com o Consulado Geral da França em São Paulo.
- Mesa-redonda *Educação e saúde: narrativas, emoções e aprendizagens*, com a Cátedra Franco-Brasileira Serge Moscovici e Université Lyon, França, também em parceria com o Consulado Geral da França em São Paulo.
- Seminário internacional *Filmes e culturas: compreendendo práticas pedagógicas de educação infantil*, com o CNPq.

O trabalho desenvolvido pelo NCS, em 2017, demarca um espaço institucional de relativa importância para socialização e disseminação de saberes, oriundo de estudos e pesquisas, realizados no âmbito do DPE/FCC, bem como fortalece práticas de reflexão e de debate mediante o convite a pesquisadores e estudiosos do Brasil e do exterior para divulgar os resultados de suas pesquisas e práticas educativas, permitindo a troca de experiências e o aprofundamento da crítica sobre questões referentes às temáticas da educação, em sentido abrangente. É importante destacar que esse espaço se alinha às funções de responsabilidade social que cabem à FCC enquanto fundação comprometida com a melhoria da educação, no país, e com os processos de inclusão social.

Estágio pós-doutoral

Em março de 2017 foi aprovado o relatório final do estágio pós-doutoral de José Simões de Almeida Junior – *Desafios do modelo e da gestão do programa de escola em tempo integral de Sorocaba em interface com o programa Learning Cities da Unesco*. O projeto foi iniciado em novembro de 2015 e contou com a supervisão de Angela Maria Martins.

Três estágios pós-doutorais permanecem em andamento:

❖ *Grafismo infantil: em busca de uma metodologia de análise exclusivamente imagética*

Descrição: O desenho é o registro de um gesto. Como tal, apresenta diferentes intensidades e movimentos que revelam aspectos do desenvolvimento psicomotor, cognitivo e socioemocional como: controle motor, percepção e organização tempo-espacial, capacidade de representação de si e do mundo e nível de organização interna. O grafismo no desenho da criança tem sido objeto de estudo desde os primórdios da psicologia, resultando em muitas teorias e métodos de aplicação e análise. A partir de um banco de imagens de desenhos de crianças e adolescentes o projeto visa à realização de estudos transversais e longitudinais sobre o desenvolvimento do grafismo infantil no contexto da cidade de Diamantina, com vistas a desenvolver uma metodologia de pesquisa que permita a análise dos desenhos a partir de variáveis exclusivamente imagéticas.

❖ I concluído
❖ 3 em andamento

Supervisora de Estágio Pós-doutoral: Adelina Novaes
Pesquisador: Paulo Afrânio Sant'Anna (estagiário pós-doutoral)
Financiamento: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Parceiro: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Vigência: 2015-2018

❖ *A constituição identitária do professor ribeirinho: um estudo com egressos do curso de Pedagogia*

Descrição: O presente projeto de pós-doutoramento tem por objetivo investigar como egressos do curso de Pedagogia constroem sua identidade profissional docente, no contexto de educação rural ribeirinha amazônica. O estudo se insere no entrecruzamento das temáticas da formação docente, da constituição da identidade profissional docente e da educação ribeirinha. Para a coleta de dados, serão realizadas entrevistas semi-dirigidas com egressos do curso de *Pedagogia das Águas*, do campus de Abaetetuba, da Universidade Federal do Pará. Os dados serão analisados segundo o método de Análise de Conteúdo.

Supervisora de Estágio Pós-doutoral: Claudia Davis
Pesquisadora: Vivian da Silva Lobato (estagiária pós-doutoral)
Parceiro: Universidade Federal do Pará (UFPA)
Vigência: 2015-2018

❖ *A formação de professores no campo da Psicologia da Educação: presenças e ausências*

Descrição: O presente projeto de pesquisa propõe a realização de um mapeamento acerca da Formação de Professores, em revistas especializadas de Psicologia da Educação, com vistas a conhecer e refletir sobre como a Psicologia, enquanto campo específico de conhecimento, com suas ferramentas teórico-metodológicas de intervenção e de reflexão, tem contribuído com a constituição do campo de conhecimento da formação de professores no Brasil.

Supervisora de Estágio Pós-doutoral: Claudia Davis

Pesquisadora: Marisa Vasconcelos Ferreira (estagiária pós-doutoral)

Parceiro: Instituto Superior de Educação Vera Cruz

Vigência: 2016-2018

INVESTIGAÇÃO

FORMAÇÃO

VALORIZAÇÃO E
RECONHECIMENTO

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Ações de valorização e reconhecimento

A FCC, ao longo de seus 53 anos de existência, tem exercido seu compromisso social na luta pela melhoria da qualidade do ensino ofertado, pelo amplo acesso à educação básica, ao ensino superior e à pós-graduação, como meio fundamental de acesso a outros direitos básicos. Nesse sentido, contribuir para a valorização das pesquisas em Educação e em Ensino tem se constituído parte da missão de nossa instituição. Duas ações nessa direção foram implementadas. Em 2011, instituiu-se o Prêmio Professor Rubens Murillo Marques, direcionado aos docentes do ensino superior que formam futuros professores da educação básica. Desse modo, quer a FCC valorizar e divulgar experiências educativas criativas, propostas e realizadas por docentes dos cursos de Licenciatura. Em 2012, a FCC se propôs a contribuir com a Capes⁶⁷, em suas atividades de reconhecimento das melhores teses de doutorado defendidas nas áreas de Educação e de Ensino. Com essa premiação, a FCC vem somar esforços com essa agência em sua finalidade de fomentar a pesquisa na educação superior, com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico do país.

❖ **Prêmio Prof. Rubens Murillo Marques – valoriza experiências educativas dos docentes das licenciaturas**

❖ **Prêmio Capes de Tese em parceria com a FCC – valoriza pesquisas na área de Educação e de Ensino**

Prêmio Professor Rubens Murillo Marques (7ª edição)

O objetivo dessa premiação é a valorização de experiências educativas inovadoras, propostas e realizadas por docentes das licenciaturas, formadores de professores que atuarão na educação básica. Chegando à 7ª edição, constatamos o reconhecimento alcançado por essa ação, desde o seu lançamento.

QUADRO 2 – Trabalhos inscritos por ano/região geográfica – 2011-2017

Região	1ª edição 2011	2ª edição 2012	3ª edição 2013	4ª edição 2014	5ª edição 2015	6ª edição 2016	7ª edição 2017	Todas as edições
Centro-Oeste	2	5	8	13	8	18	12	66
Nordeste	1	7	10	9	9	15	18	69
Norte	0	3	1	3	6	11	9	33
Sudeste	14	22	38	24	27	38	46	209
Sul	2	5	13	14	11	26	28	99
Total de inscritos por edição/ano	19	42	70	63	61	108	113	476

⁶⁷ Instituído desde 2005, o Prêmio Capes de Tese é anualmente outorgado para a melhor tese de doutorado selecionada em cada uma das áreas do conhecimento reconhecidas pela Capes. Nas áreas de Educação e de Ensino são concedidos prêmios pela Capes às melhores teses aprovadas pelos cursos reconhecidos pelo MEC, considerando os quesitos originalidade e qualidade.

O aprimoramento da divulgação se confirma ao recebermos inscrições de todo o país, abrangendo as diversas áreas das licenciaturas. Os 113 trabalhos inscritos em 2017 estavam distribuídos de acordo com as seguintes áreas (Quadro 3) e categorias administrativas (Quadro 4).

QUADRO 3 – Quantitativo de trabalhos inscritos em 2017, por área

Área	Inscrições
Pedagogia	17
Ciências Biológicas	16
Inclusão	11
Matemática	11
Letras	11
Física	8
História	7
Geografia	7
Educação Física	7
Tecnologias da Informação e Comunicação	6
Artes	5
Sociologia da Educação	3
Psicologia da Educação	1
Química	1
Filosofia	1
Educação Indígena	1
Total	113

QUADRO 4 – Quantitativo de trabalhos inscritos em 2017, por categoria administrativa das IES

Públicas			Outras categorias				Total
Estaduais	Federais	Institutos federais	Comunitárias	Municipais	Confessionais	Privadas	113
38	55	5	4	1	3	7	

Os trabalhos são avaliados por pesquisadores do DPE/FCC, ex-premiados e pesquisadores colaboradores, em três etapas: 1) adequação dos projetos aos requisitos estabelecidos no Regulamento; 2) análise dos projetos pelos pareceristas; e 3) apreciação dos projetos finalistas pela Comissão do Prêmio e definição dos trabalhos premiados.

QUADRO 5 – Premiados em 2017

Nome	Instituição	Título do Projeto	Área
Cristiane Fuzer	Universidade Federal de Santa Maria	Leitura e avaliação de textos: etapas para a formação inicial de professores de produção textual	Letras
Marcos Garcia Neira	Universidade de São Paulo	Análise e produção de relatos de experiência da Educação Física Cultural	Educação Física

QUADRO 6 – Menção honrosa em 2017

Nome	Instituição	Título do Projeto	Área
Luciana de Lima	Universidade Federal do Ceará	Tecnodocência: integração entre tecnologias digitais e docência na Formação de Licenciandos	Tecnologias Digitais
Paloma Alinne Alves Rodrigues Ruas	Universidade Federal de Itajubá	Práticas inclusivas no ensino de Ciências	Ciências
Sônia Bessa da Costa Nicacio Silva	Universidade Estadual de Goiás	Opção metodológica para a formação inicial: relato de experiência de uma construção coletiva no curso de Pedagogia	Pedagogia

QUADRO 7 – Áreas premiadas desde a primeira edição do Prêmio

Edição	Premiados Área e IES		Menções Honrosas Área e IES		
2011	Química (UFLA)	Música (Anhembí Morumbi)			
2012	Pedagogia (UFAL)	Matemática/Física (PUC-SP)	Letras/Artes Cênicas (UFGD)	Ciências Biológicas (Metodista/SP)	
2013	Matemática (UESC)	Artes Visuais (UFU)			
2014	Letras (UFRJ)	Ciências Biológicas (UFC)			
2015	Teatro (UFMG)	Ciências Biológicas (UFTM)	Química (UFRGS)	Ciências Biológicas (USP)	
2016	História - inclusão (UEL)	Química (Unesp)	Psicologia da Educação (UFRGS)	Antropologia da Educação (UFC)	História (Unifap)
2017	Educação Física (USP)	Letras (UFSM)	Tecnologias Digitais (UFC)	Ciências - inclusão (Unifei)	Pedagogia (UEG)

Prêmio Capes de Tese em parceria com a Fundação Carlos Chagas

Mantendo a parceria com a Capes, a FCC concedeu prêmios especiais para os autores dos melhores trabalhos de doutorado defendidos nos programas de pós-graduação do país nas áreas de Educação e Ensino.

Em 2017, participaram da comissão de avaliação duas pesquisadoras representantes da FCC e um pesquisador representante da universidade em que leciona. Foram indicadas 43 teses na área de Educação e 13 na área de Ensino.

As teses premiadas foram:

Área de Educação: O exercício da docência no ensino médio: a centralidade do papel do professor no trabalho com jovens da periferia. Autora: Silvana Soares de Araujo Mesquita. Instituição: PUC-RJ.

Área de Ensino: A problematização do princípio da precaução na formação do técnico agrícola: reflexões para o enfrentamento da racionalidade instrumental a partir de uma questão sociocientífica. Autora: Leila Cristina Aoyama Barbosa. Instituição: UFSC.

A FCC também premiou as teses que receberam menção honrosa em cada área:

Área da Educação: A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil. Autora: Silvana Stremel. Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); e Financiamento da educação superior privado-mercantil: incentivos públicos e financeirização de grupos educacionais. Autor: João Ribeiro dos Santos Filho. Instituição: UFPA.

Área de Ensino: Diálogo entre conhecimentos científicos escolares e tradicionais em aulas de ciências naturais: intervenção e pesquisa na comunidade de Taganga (Magdalena-Colômbia). Autor: Diego Fernando Valderrama Perez. Instituição: UFBA.

No que se refere a *ações de reconhecimento*, a consolidada trajetória da FCC no campo da pesquisa em educação, possível em razão de um corpo de pesquisadoras(es) qualificadas(os), cujo trânsito nacional e internacional tem colaborado para o debate acadêmico bem como para a discussão de políticas educacionais e sociais, habilitou o DPE/FCC a sediar duas Cátedras. Em 2010, o escritório da Unesco-Paris aprovou a criação da Cátedra Unesco sobre Profissionalização Docente para o quadriênio 2010-2014. E, em 2016, a pedido da Unesco em reconhecimento ao trabalho realizado, a Cátedra foi renovada por mais quatro anos sob a coordenação de Lúcia Villas Bôas.

A Cátedra Franco-Brasileira Serge Moscovici, criada em 2016, foi elaborada de maneira forma bilateral, pois foi fundada em parcerias já existentes com instituições francesas com o objetivo de fortalecer e ampliar

as cooperações científicas entre os dois países. Assim, pelo lado brasileiro, Lúcia Villas Bôas é a coordenadora e, pelo lado francês, Nikos Kalampalikis (Université Lyon 2). Importante lembrar que Serge Moscovici foi um dos colaboradores na criação do Ciers-ed/DPE/FCC, com quem as pesquisadoras da FCC estabeleceram parceria constante, até o seu falecimento. O significado e a abrangência da obra de Moscovici empresta o mérito necessário à criação de uma Cátedra, cujas atividades refletem também a credibilidade e a importância das instituições participantes. Nesse sentido, a Cátedra tem permitido a integração de duas redes internacionais de pesquisa: uma constituída na própria FCC e outra associada ao Réseau Mondial Serge Moscovici (FMSH), representada por Nikos Kalampalikis.

Cátedra Unesco sobre Profissionalização Docente

A Cátedra tem se consolidado como uma importante ferramenta de articulação de pesquisadores e de grupos de pesquisa de instituições nacionais e internacionais em torno da temática da profissionalização e da formação docentes, ao produzir estudos, congregar grupos de pesquisa, oferecer espaços de formação e divulgar conhecimento.

Coordenação: Lúcia Villas Bôas

Financiamento: Unesco, FCC

Parceiros: CUML, PUC-PR, PUC-SP, UERJ, Unesp/Marília, Unesp/Presidente Prudente, Unicid, Unip/São José dos Campos, Unisantos, UB (Argentina), UCB, Univille, UA (Portugal), Uniube, Univali, Unesa, UNEB, UFPB, UFAL, UFMT, UFSC, UFU, UFV, UFMA, UFPA, UFRN, FURB, Université de Macédoine de L'Ouest (Grécia), USP

Vigência: desde 2011

Cátedra Franco-Brasileira Serge Moscovici

Criada em 2016, a Cátedra Franco-Brasileira Serge Moscovici visa a fortalecer o desenvolvimento de cooperações científicas já existentes, bem como apoiar novas parcerias entre o Ciers-ed/DPE/FCC e instituições de ensino e de pesquisa francesas. Dentre seus objetivos precípuos, estão a realização de investigações científicas, nas quais assume particular relevo a perspectiva psicossocial das representações sociais, e a promoção do debate interdisciplinar, tanto no plano teórico como metodológico, sobre questões relacionadas ao campo educacional e aos fenômenos psicossociais a ele associados. Para tanto, ela prevê a realização de ações de pesquisa, de formação (cursos, seminários, oficinas, grupos de estudo, coorientações de mestrado e de doutorado e estágio pós-doutoral) e de divulgação do saber científico (publicações, conferências, seminários, ciclos de debates e organização para incentivo a eventos científicos).

Comitê diretivo – Brasil: Lúcia Villas Bôas; **França:** Nikos Kalampalikis (Université Lyon 2)

Comitê científico binacional: Adelina Novaes, Bernardete Gatti, Clarilza Prado de Sousa, Denise Jodelet (EHESS), Gerard Perrier (Consulado Geral da França em SP), Jean-Marie Barbier (CNAM, França), Marcio Alves da Fonseca (PUC-SP), Valérie Haas (Université Lyon 2, França)

Financiamento: Consulado Geral da França em São Paulo, FCC, Université Lyon 2 (França)

Vigência: desde 2016

INVESTIGAÇÃO

FORMAÇÃO

VALORIZAÇÃO E
RECONHECIMENTO

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Ações de divulgação científica

Núcleo Biblioteca (NBL)

Chefia: Maria José Oliveira de Souza

Equipe: Ana Maria de Souza

Visando à modernização tecnológica, o NBL tem priorizado a automação de seu acervo como atividade de rotina para toda publicação recebida que, ao ser catalogada, é inserida na base de dados. A digitalização dos documentos e o acesso a eles via web objetiva facilitar a localização, mas principalmente que o usuário receba o documento solicitado no menor tempo possível.

Publicações de domínio público, sem ferir a lei dos direitos autorais, são disponibilizadas na íntegra (livros, artigos e relatórios). Capa e sumários dos livros estão disponíveis no sistema.

A Biblioteca Ana Maria Poppovic (Bamp) vem mantendo as atualizações necessárias ao seu desenvolvimento. De seu acervo constam:

- 60.226 documentos registrados no catálogo da Biblioteca, considerando livros, capítulos de livros, artigos de periódicos, anais, teses e dissertações;
- 948 títulos de periódicos nacionais e internacionais, sendo 33.906 fascículos;
- 25.861 títulos, sendo a soma do que podemos chamar de livros – livros, teses, dissertações e anais;
- 208 publicações podem ser consultadas na íntegra;
- 2.255 capas e sumários de livros;
- mais de 700 *links* com acesso direto a artigos de periódicos científicos;
- 321 novos livros adquiridos por doação, permuta ou compra.

O Boletim Informativo da Bamp está chegando ao quarto ano de sua edição e vem trazendo aumento no número de atendimentos aos usuários atraídos pelas publicações que nele são divulgadas. Esse aumento vem ocorrendo nos atendimentos a distância, por *e-mail* ou por telefone e, em menor expressão, na busca presencial.

Em 2017, para colaborar com a divulgação das publicações da FCC, foram doadas 3.366 obras alinhadas às temáticas de diferentes eventos científicos, sendo 11 internos e 3 externos, quais sejam:

- IX Reunião Anual da Abave – O Plano Nacional de Educação (PNE) e a Avaliação
Local: Salvador-BA
Período: 16 a 18 de agosto de 2017
Distribuição de 430 publicações

❖ Periódicos científicos, com excelente avaliação no sistema Qualis da Capes
❖ Educ@ – um dos mais relevantes indexadores de periódicos em Educação
❖ Biblioteca especializada em educação, avaliação educacional, primeira infância, gênero e raça
❖ Publicação de livros em coparcerias com editoras universitárias

- Seminário: Raça Negra e Educação 30 anos depois: e agora do que mais precisamos falar?
Local: *Campus* da Unifesp, São Paulo-SP
Período: 22 a 24 de agosto de 2017
Distribuição de 560 publicações
- II Congresso Internacional de Avaliação Educação
Local: Fortaleza-CE
Período: 8 a 11 de novembro de 2017
Distribuição de 420 publicações

Em parceria com o Núcleo Educ@, o NBL ministrou o curso “Busca de referência em sítios eletrônicos e usos da ABNT”, realizado no auditório do DPE/FCC, decorrente do convênio assinado com o Mestrado em Educação e com o Mestrado Profissional Formação de Gestores Educacionais da Unicid.

Destacam-se ainda as seguintes atividades do NBL:

- Exposição de publicações para divulgação em seminários e encontros organizados pela FCC;
- Controle e envio das publicações por doação, permuta ou assinaturas do CP e do EAE para interessados;
- Padronização bibliográfica pela ABNT 6023 das referências dos artigos aprovados para o CP, EAE e Textos FCC, assim como, quando solicitado, dos trabalhos dos pesquisadores ou de outras áreas;
- Indicação de Descritores em português, espanhol e inglês para os artigos do EAE, e em todos esses idiomas incluindo o francês, para os artigos do CP. Esclarecendo que, nesse trabalho são usadas as seguintes ferramentas: Vocabulário Controlado da FCC; Thesaurus de Educação da Unesco, para a versão em espanhol, inglês e francês; Tesouro Brasileiro de Educação; além de pesquisas na internet e em dicionários.
- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB): trata-se de um acordo entre bibliotecas com controle de empréstimo de publicações. Quando determinada publicação, em especial livro, não faz parte do acervo, a Bamp o localiza e solicita o empréstimo para atender, principalmente, os pesquisadores do DPE/FCC. Essa atividade ocorre, com maior frequência, entre as bibliotecas da Universidade de São Paulo.
- Serviço de comutação bibliográfica (Comut): trata-se, também, de um serviço de troca entre bibliotecas, no qual o NBL atende qualquer biblioteca universitária que necessitar de determinado artigo ou documento, ocorrendo o mesmo quando nosso acervo não atende às necessidades de nosso usuário e precisamos consultar a obra em outras bibliotecas de qualquer lugar do Brasil.

- ❖ Acervo de 60.226 documentos
- ❖ 33.906 fascículos
- ❖ 25.861 títulos (livros, teses, dissertações e anais)
- ❖ 2.255 capas e sumários disponíveis *on-line*
- ❖ 948 títulos de periódicos nacionais e internacionais
- ❖ 321 novos livros

- Permutas: o NBL encaminha as publicações da FCC (CP, EAE) para outras instituições que nos enviam aquelas por elas editadas, podendo ser periódicos ou livros. É uma prática que contribui para manter o acervo atualizado.

QUADRO 8 – Permutas nacionais

Instituições nacionais	Cidade/estado	Periódico
Associação Brasileira de Educação Médica	Rio de Janeiro-RJ	Revista Brasileira de Educação Médica
Biblioteca Mário de Andrade/Hemeroteca	São Paulo-SP	Revista Mário de Andrade
Cedeplar/Face/UFGM/Associação Brasileira de Estudos Populacionais	Belo Horizonte-MG	Rebep
Fiocruz/Escola Pol. de Saúde Joaquim Venâncio	Rio de Janeiro-RJ	Trabalho, Educação e Saúde
Fundação Universidade do Rio Grande	Rio Grande-RS	Momento
Fundação Cesgranrio/Superintendência de Pesquisa e Projetos Especiais	Rio de Janeiro-RJ	Ensaio
Fundação Joaquim Nabuco	Recife-PE	Diversos
Fundação Seade	São Paulo-SP	São Paulo em Perspectiva
IBGE/CDDI/Deati/Biblioteca Setor de Processos Técnicos	Rio de Janeiro-RJ	Brasil em Números/ Anuário Estatístico
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	Brasília-DF	RBEP/Em aberto
Instituto Pesquisa Econômica Aplicada	Brasília-DF	Diversos
Library of Congress Office, Rio de Janeiro-RJ	Rio de Janeiro-RJ	Diversos
Senado Federal/Biblioteca/Sedeco	Brasília-DF	Diversos
Sesc – Serviço Social do Comércio - SP	São Paulo-SP	Terceira Idade/Mais 60
Uneb/Biblioteca Central	Salvador-BA	Educação e Contemporaneidade – Faaeba
Unicamp/Centro de Estudos Educação e Sociedade	Campinas-SP	Educação e Sociedade
USP/Faculdade de Saúde Pública	São Paulo-SP	Revista de Saúde Pública/ Revista CDH

QUADRO 9 – Permutas internacionais

Instituições internacionais	País	Periódico
Anuies – Asociación Nac. de Univ. e Inst. de Educación Superior	México	Revista de Educación Superior
Asociación de Mestres Rosa Sensat	Espanha	IN-FAN-CIA: Educar de 0 a 6 años
CEE- Centro de Estudios Educativos	México	Revista Latinoamericana de Est. Educativos
Centre International d'Études Pédagogiques/Bernadette Plumelle	França	Revue Intern. D'éducation de Sevres
IRESIE-IISUE/Coordinadora de Bancos de Información - Centro Cult. Universitario	México	Perfiles Educativos
Unesco/Bureau International d'Éducation (BIE)	Suíça	Vários
Univ. Auton. Metropolitana Unid. Azcapotzalco	México	Sociologica
Univ. de Playa Ancha Ciencia de la Educación	Chile	Revista de Orientación Educativa
Universidad de Costa Rica/Sistema de Bibliotecas Documentación	Costa Rica	Revista de Ciencias Sociales
Universidad del Zulia/Facultad de Educación	Venezuela	Revista C. de la Educación/ Encuentro Educativa
Universidade Lusófona/Instituto de Educação	Portugal	Revista Lusófona de Educação

Núcleo Educ@

Chefia: Vivian Riquena

Coordenação de pesquisa: Angela Maria Martins, Clarilza Prado de Sousa (externa)

Equipe: Ana Lúcia Ramos de Olim, Flora Paula R. Oliveira, Marcia R. Souza

Comitê técnico-consultivo (2017): Alice Casimiro Lopes (UERJ), Belmira Bueno (USP), Betania Leite Ramalho (UFRN), Eduardo Mortimer (UFMG), Elizabeth Macedo (UERJ), Flavia Werle (Unisinos), Jeferson Mainardes (UEPG⁶⁸), Luis Armando Gandim (UFRGS), Rosa Fisher (UFRGS), Walter E. Garcia (Editora Liber Livro)

O Núcleo Educ@ é responsável pelo portal Educ@ – Publicações online de Educação, que foi criado pela FCC e se tornou uma importante base de dados da área de Educação. Em 2017, foi reconhecido pela Capes como indexador na avaliação dos Periódicos. Essa visibilidade proporcionou um considerável aumento no número de submissões de periódicos recebidas para inclusão no portal, que atualmente conta com 50 revistas indexadas. O Educ@ – com o respaldo institucional do SciELO, que realiza sua supervisão técnica e metodológica – assegura à FCC a participação na política de divulgação do conhecimento científico da área.

68 Universidade Estadual de Ponta Grossa.

O Comitê Técnico Consultivo do Educ@ é formado por pesquisadores da área de educação, reconhecidos como de excelência pelo CNPq.

Em 2016, foram avaliadas 19 revistas, das quais 4 foram indexadas. Já em 2017, o Educ@ recebeu cerca de 60 contatos de revistas, cuja maioria, em uma primeira análise, já demonstrou que não cumpria as exigências, não chegando a ser submetidas para avaliação.

QUADRO 10 – Revistas em análise

Revista	Instituição
Biota Amazônia	Universidade Federal do Amapá
Cadernos de Pesquisa	Universidade Federal do Maranhão
Cadernos EBAPE.BR	FGV
Caminhando	Universidade Metodista de São Paulo
Domínios de Linguagem	Universidade Federal de Uberlândia
Eccos	Universidade Nove de Julho
Educa	Universidade Federal de Rondônia
Estação Científica	Universidade Federal do Amapá
Germinal: Marxismo e Educação em Debate	Universidade Federal da Bahia
Linguagens, Educação e Sociedade	Universidade Federal do Piauí
Motrivivência	Universidade Federal de Santa Catarina
Revista Ártemis	Universidade Federal da Paraíba
Revista de Administração Pública	Fundação Getúlio Vargas
Revista de Ensino de Bioquímica	Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular
Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas	Universidade do Norte do Paraná
Revista de Políticas e Avaliação Educacional	Universidade Federal de Santa Maria
Revista Diversidade e Educação	Universidade Federal do Rio Grande
Revista Educação e Cultura Contemporâneas	Universidade Estácio de Sá
Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental	Universidade Federal do Rio Grande
Revista Encontros	Colégio Pedro II
Revista Exitus	Universidade Federal do Oeste do Pará
Revista Gênero & Direito	Universidade Federal da Paraíba
Revista Iberoamerica do Patrimônio Histórico-Educativo	Unicamp
Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação	Unesp/Araraquara
Revista Internacional de Educação Superior	Unicamp
Revista Linhas	Universidade do Estado de Santa Catarina
Revista Lusófona de Educação	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Revista Produção e Desenvolvimento	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Sockow da Fonseca
Revista SUSTINERE Saúde e Educação	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Revista Teias	Programa de Pós-Graduação em Educação
Revista Triângulo	Universidade Federal do Triângulo Mineiro

QUADRO 11 – Produção técnica - 2017

Revistas	Fascículos	Artigos
Acta Scientiarum Education	4	42
Cadernos de Pesquisa	4	63
Cadernos História da Educação	2	36
Childhood & Pilosophy	10	11
Ciência & Educação	3	48
Conjectura: Filosofia e Educação	5	64
Contrapontos	3	31
Educação & Realidade	4	79
Educação e Filosofia	2	36
Educação e Pesquisa	3	55
Educação em Questão	4	49
Educação em Revista	1	45
Educação Temática Digital	5	75
Educação UFSM	2	33
Educação Unisinos	2	28
Educação, Formação e Tecnologia	3	22
Educação: Teoria e Prática	3	41
Educar em Revista	5	99
Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências	45	469
Ensaio: Avaliação em Políticas Públicas em Educação	3	34
Estudos em Avaliação Educacional	3	35
História da Educação	3	54
Leitura Teoria e Prática	2	22
Linhas Críticas	3	36
Práxis Educativa	2	39
Psicologia da Educação	5	49
Reflexão e Ação	4	71
Revista Brasileira de Educação	3	42
Revista Brasileira de Educação Especial	3	34
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	1	15
Revista Brasileira de Educação Médica	3	73
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	3	44
Revista Brasileira de História da Educação	3	35
Revista Científica Ibero-americana de Educación	3	30
Revista Comunicações	11	17
Revista da Avaliação do Ensino Superior	2	31
Revista da Faeeba: Educação e Contemporaneidade	2	30
Revista de Educação (Porto Alegre)	3	43

INVESTIGAÇÃO

FORMAÇÃO

VALORIZAÇÃO E
RECONHECIMENTO

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Revistas	Fascículos	Artigos
Revista de Educação Pública	2	25
Revista de Educação PUC-Campinas	3	32
Revista Diálogo Educacional	2	26
Revista E-curriculum	6	97
Revista Eletrônica de Educação	2	52
Revista Estudos Feministas	3	88
Revista Inter-Ação	2	28
Revista Perspectiva	3	50
Revista Roteiro	2	21
Revista Série-Estudos	6	103
Total	195	2.473

A equipe do Educ@, em parceria com o Núcleo Edições, atuou no processo de editoração e marcação XML dos artigos de cinco fascículos do periódico CP, sendo eles: v. 46, n. 159; v. 47, n. 163; v. 47, n. 164; v. 47, n. 165; v. 47, n. 166, encaminhados para publicação no SciELO Brasil. Em trabalho conjunto com o editor-chefe do EAE, a chefe do Educ@ realizou a submissão do periódico a novos indexadores, obtendo êxito no aceite do Portal DOAJ. No momento, o EAE está em processo de avaliação nos portais Redalyc e SciELO.

O Núcleo Educ@, em 2017, ministrou três cursos: 1) *Busca de referência em sítios eletrônicos e usos da ABNT* – decorrente do convênio assinado com o Mestrado em Educação e com o Mestrado Profissional Formação de Gestores Educacionais da Unicid –, em parceria com o NBL, realizado no auditório do DPE/FCC; 2) *Semana Nacional do Livro de das Bibliotecas*, realizado e financiado pela UFRN; 3) *Capacitação XML – Editores Educ@*, realizado e financiado pela Universidade Federal de Uberlândia. Também participou das seguintes reuniões: *Reunião prestadores de serviços segundo a metodologia SciELO Publishing Schema*, realizada na Faculdade de Saúde Pública/USP, e *VI Reunião Anual da SciELO*, que foi realizada na Fapesp.

O Educ@ colabora com a divulgação das seguintes publicações FCC: *Cadernos de Pesquisa* (4), *Estudos em Avaliação Educacional* (3), *Textos FCC* (3), cursos (21), seminários (17), boletins informativos (12), totalizando 60 postagens no site por ano.

Para 2018, as expectativas são de redefinição da política de editoração/marcação XML e envio dos arquivos referentes às revistas que integram o portal Educ@; atualização da nova plataforma do site do SciELO; utilização das redes sociais como ferramenta de divulgação científica; e sistematização das reuniões do Comitê Técnico-Consultivo, a fim de responder às revistas inscritas que estão aguardando parecer.

❖ 50 revistas indexadas

❖ Produção técnica:

31 revistas em análise;

195 fascículos;

2.473 artigos

❖ 3 cursos ministrados

Núcleo Edições (NED)

Chefia: Adélia Maria Mariano da S. Ferreira

Equipe: Camila de Castro Costa, Camila Maria Camargo de Oliveira, Marcia Caxeta

A principal atividade do Núcleo Edições é a publicação de *Cadernos de Pesquisa* (CP) e *Estudos em Avaliação Educacional* (EAE)⁶⁹ – dois periódicos científicos de destaque na área de educação no país, reconhecidos nacional e internacionalmente e avaliados no sistema Qualis, da Capes, na área da Educação, com classificação A1 e A2, respectivamente – e *Textos FCC*, que divulga estudos e resultados de pesquisas realizados por pesquisadores do DPE/FCC e também pesquisas fruto de pós-doutorados na FCC, além dos trabalhos selecionados no Prêmio Professor Rubens Murillo Marques, concedido, anualmente, a professores de cursos de Licenciatura.

Os comitês editoriais das publicações – editores-chefes e editores executivos – são compostos por pesquisadores do DPE/FCC, que dedicam parte de sua carga horária para essa atividade específica, e por dois professores convidados como editores associados.

A revista EAE, periódico de referência na área de avaliação educacional, reconhecido por pesquisadores e estudiosos renomados no campo, teve seu editor-chefe – Nelson Gimenes – convidado, em 2017, para ministrar palestras e minicursos sobre editoração de periódicos, bem como representar a FCC junto ao Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (Fepae), como vice-diretor da Região Sudeste (2017-2019).

No Comitê Editorial do CP, Moysés Kuhlmann Jr., editor-chefe, tem recebido apoio financeiro de chamadas conjuntas do CNPq/Capes nos últimos anos, para custear despesas como tradução e versão de artigos. Em 2016, os editais foram desagregados e o CP foi contemplado tanto no CNPq, processo n. 442482/2016-7, quanto na Capes, processo n. 88887.142098/2017-00.

Tanto o CP como o EAE têm como meta sua internacionalização. Para isso, publicam textos em português e espanhol, além de traduções, normalmente do inglês e do francês. Em 2017, o CP publicou textos de 108 autores; destes, 61 com filiação em instituição nacional e 47 em instituição estrangeira. O EAE publicou textos de 75 autores, dos quais 70 têm filiação em instituição nacional e 5 em instituição estrangeira.

A publicação de *Textos FCC*, por sua vez, divulga pesquisas feitas no DPE/FCC e vem prestando auxílio à formação de novos professores para

⁶⁹ *Cadernos de Pesquisa* e *Estudos em Avaliação Educacional* adotam a licença Creative Commons BY-NC do tipo “Atribuição não comercial”. A versão *on-line* é de acesso aberto e gratuito e não é cobrada qualquer taxa de submissão ou de editoração de artigos (*articles processing charges* – APC).

o país, seja na pesquisa, seja na atuação em redes de ensino e universidades. Em 2017, foram publicados dois números que contemplaram resultados de pesquisas do DPE/FCC. Além deles, Edições se dedicou à publicação do número do *Textos FCC* com os trabalhos premiados na 7ª edição do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques.

Os trabalhos de Edições com os periódicos se iniciam com o acompanhamento da submissão dos artigos, desde 2013, pela plataforma SEER/OJS⁷⁰, recomendada pela Capes. Esse *software*, desenvolvido para gestão de publicação periódica eletrônica, automatiza as atividades de submissão e avaliação e permite mais transparência e agilidade no fluxo das informações, bem como melhoria no processo de avaliação da qualidade dos periódicos. Além disso, esse sistema permite a publicação dos periódicos no portal da FCC.

Em tempos de valorização do fator de impacto, as citações e referências bibliográficas ganham destaque e, para os trabalhos publicados, a checagem de citações e referências, que já era cuidadosa, passou a receber atenção redobrada.

A parceria com o NBL se dá no momento em que são enviadas as referências bibliográficas dos artigos pré-revisadas para a realização da revisão final e a indicação ou sugestão de alteração dos descritores, nas três línguas publicadas (português, espanhol e inglês), no caso do EAE, e nas quatro, no caso do CP (português, inglês, francês e espanhol).

Já para os *Textos FCC*, solicita-se ao NBL, além da revisão das referências, a elaboração da ficha catalográfica a cada publicação. Desde 2016, considerando que essa publicação não tem uma periodicidade regular, ou seja, não há um período específico para sua publicação (anual, semestral, bimestral, etc.), decidiu-se que ela passaria a receber ISBN⁷¹ (não mais ISSN⁷², identidade atribuída a periódicos), solicitado à Biblioteca Nacional, a cada número a ser publicado.

No ano de 2017, os comitês editoriais das duas revistas se reuniram e constituíram comissões conjuntas para tratar da definição e organização de várias questões comuns, a fim de dar maior uniformidade ao perfil de publicações da FCC, como, por exemplo: textos de orientação e procedimentos comuns nos processos de submissão de artigos, iniciativas conjuntas com vistas à melhoria da qualidade e melhor visibilidade

70 Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas/*Open Journal Systems*.

71 O ISBN é uma norma internacional – *International Standard Book Number* – que utiliza um sistema que identifica numericamente os livros segundo o título, o autor, o país e a editora, individualizando-os. Informação disponível em: <<http://www.isbn.bn.br/website/>>.

72 O ISSN – *International Standard Serial Number* – é o código aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada. Esse número se torna único e exclusivo do título da publicação ao qual foi atribuído e deve constar em cada volume ou exemplar publicado. Informação disponível em: <<http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20centro-brasileiro-do-issn>>.

das revistas, sua inserção internacional e nacional; estudo dos fluxos do processo de edição; estudo das estatísticas da plataforma SEER/OJS e da qualidade das métricas. Como resultados, os textos de orientação foram concluídos e estão em fase de revisão e tradução para implantação na plataforma SEER/OJS, na coleção Educ@ e, no caso de *Cadernos de Pesquisa*, na coleção SciELO.

O estudo dos fluxos tem resultado em melhorias significativas nos processos de decisão, acompanhamento e edição dos artigos submetidos. O estudo das estatísticas resultou na produção de um sistema interno de acompanhamento das revistas, produzido em interação com o NTI/FCC, que possibilita a produção de relatórios mais confiáveis e diversificados referentes aos textos submetidos e às diferentes etapas dos processos de avaliação e edição.

No final de 2017, foi feita, pelo NTI/FCC, mais uma atualização do programa de submissão e implantado no portal das publicações da FCC um novo *layout*, criado pela editora Casa Rex.

Ao longo de 2017, vários avanços foram conquistados pelo Núcleo Edições, cujos destaques são: as revistas têm sido publicadas dentro do prazo estabelecido, sendo que a equipe de Edições, juntamente com os editores, tem conseguido antecipar, a cada número, a publicação delas; houve melhorias no *layout* do portal de publicações das revistas; o EAE foi aceito em três indexadores, sendo dois deles internacionais, e passou a disponibilizar *on-line*, a cada edição, a versão em inglês de um artigo escolhido pelos editores; houve aumento significativo de submissões ao CP; quanto ao EAE, nota-se que, depois de ter havido um aumento grande de submissões em 2016, em relação a 2015, essa alta se manteve.

O Núcleo Edições tem participado ativamente de eventos e atividades correlatas de divulgação científica, não apenas para divulgação dos periódicos da FCC, mas para sua atualização e formação continuada, tais como: *Marcação de artigos científicos em XML – metodologia SciELO*, 24 e 25/abr./17, promovido e ministrado pelo Educ@/FCC, no Auditório da Quitanduba; *XXV Curso de Editoração Científica*, promovido pela Abec – 21 a 23/jun/17, na Faculdade de Veterinária e Zootecnia da USP; *Abec Meeting 2017* – 6 a 9/nov/17, em Curitiba-PR; *Reunião prestadores de serviços segundo a metodologia SciELO Publishing Schema* – 18/out/17, na Faculdade de Saúde Pública/USP, São Paulo-SP; *VII Congresso Internacional de Avaliação Educacional* – 9 a 11/nov/17, em Fortaleza-CE; *IX Reunião Anual Abave* – 16 a 18/ago/17, em Salvador-BA.

Dentre os principais desafios do Núcleo Edições, está ajustar o cronograma de publicação dos periódicos CP e EAE – a meta final é publicar no primeiro mês do período: janeiro, abril, julho e outubro (CP) e janeiro, maio e setembro (EAE). Outra importante meta é indexar o EAE no SciELO, cujo prazo para a submissão é até maio de 2018. Também está em estudo a publicação dos dois periódicos em formato *e-book*.

Edições em números

Na sequência, o Quadro 12 sintetiza e visibiliza os trabalhos feitos em Edições:

QUADRO 12 – Edições em números – 2017

	CP	EAE	Textos FCC	Total
Submissões de artigos e resenhas recebidas	404	166	-	570
Artigos reprovados	233	104	-	337
Artigos publicados em:				
port./Brasil	41	32	-	71
port./Portugal	5	-	-	5
espanhol	15	-	-	15
Declarações a pareceristas	189	175	-	364
Autores publicados:				
Com filiação nacional	61	70	-	141
Com filiação estrangeira	47	5	10	52
subtotal	108	75	-	193
Resenhas publicadas	1	-	-	1
Entrevistas publicadas	-	1	-	1
Números publicados	4	3	3	10
Exemplares impressos	4.000	1.050	900	5.950
Solicitação de DOI*	-	37	-	37
Solicitação de ISBN	-	-	3	3
Artigos revisados		33	7	101
Resumos vertidos ao:				
inglês	61	32	-	
espanhol	61	32	-	
francês	61	-	-	
Traduções de artigos:				
ingl.-port.	1	2	-	
fr.-port.	3	-	-	
Versões de artigos:				
port.-ing.	11	2	-	13
Artigos disponíveis ahead of print	-	13	-	13

* *Digital Object Identifier*: identificador de conteúdos em ambiente digital aos textos publicados; é a identidade do artigo, que o torna facilmente localizado.

Descritivo dos principais resultados de 2017

Cadernos de Pesquisa (CP)

Comitê editorial

Editor-chefe – Moysés Kuhlmann Jr.

Editoras executivas – Albertina de O. Costa, Gisela Lobo B. P. Tartuce, Lúcia Villas Bôas e Yara Lúcia Esposito

Cadernos de Pesquisa está indexado em 16 bases de dados, nacionais e internacionais, 3 portais especializados, 3 buscadores de literatura científica *open access* e um catálogo de biblioteca. No último ano, o CP foi aceito no Ulrich's Periodicals Directory. Além disso, está disponível para acesso no *site* da FCC. Além da versão *on-line*, *Cadernos de Pesquisa* teve uma tiragem de 1.000 exemplares por número, em coedição com a Editora Autores Associados, responsável pela impressão e pela distribuição nacional, assinatura e venda dos exemplares.

O Comitê Editorial de *Cadernos de Pesquisa* realiza reuniões semanais para tratar de vários encaminhamentos. Inicialmente, há a deliberação sobre textos submetidos, quanto ao encaminhamento para avaliação por pares ou por sua rejeição em primeira instância (por motivo de estarem fora do escopo editorial, fora das prioridades temáticas para publicação nos próximos números, ou por não atenderem a requisitos que caracterizam um artigo científico), o que exige uma leitura prévia dos textos. Em seguida, indicam-se pareceristas para os artigos não rejeitados, considerando, para isso, o encaminhamento para membros da Comissão e do Conselho Editorial, bem como localizando pareceristas que já têm colaborado com a revista, ou especialistas em relação à temática ou aos procedimentos metodológicos de cada artigo, atuantes em instituições nacionais e internacionais. Acompanha-se o recebimento das solicitações de avaliação e muitas vezes indicam-se novos pareceristas para que se possa obter a avaliação no período mais curto possível. Com o recebimento das avaliações, o Comitê avalia o parecer recebido, no sentido da sua coerência e consistência, cotejando com o artigo avaliado, para decidir sobre o encaminhamento a outro parecer, a rejeição do artigo, a solicitação de alterações no texto submetido para nova avaliação, ou a aprovação para publicação. Em todas essas situações, delibera-se sobre o teor do parecer a ser enviado, editado para a consolidação dos principais argumentos da decisão. Em relação aos textos aceitos, delibera-se sobre a pauta de publicação para cada número, indicam-se artigos mais relevantes para tradução à língua inglesa, faz-se a leitura final dos textos e dos resumos que foram editados e traduzidos, revisam-se e definem-se as palavras-chave de cada artigo.

- ❖ Qualis Capes A1 na área da Educação
- ❖ Indexado em: 16 bases de dados (nacional e internacional); 3 portais especializados; 3 buscadores de literatura científica *open access*
- ❖ Edições de 2017: 108 autores, 47 de instituições estrangeiras; 58 artigos e 1 resenha

Colaboraram com *Cadernos de Pesquisa*, em 2017, como pareceristas *ad hoc* no sistema *peer review*, 171 especialistas de diferentes áreas e instituições públicas e privadas, dos quais 23 são filiados a instituições estrangeiras. Foram recebidos 404 artigos, sendo rejeitados 233 (índice de rejeição de 57,67%).

Nos quatro números de 2017 (volume 47), foram publicados 58 artigos e 1 resenha:

- **n. 163** – jan./mar. 2017 – 14 artigos;
- **n. 164** – abr./jun. 2017 – 15 artigos e 1 resenha;
- **n. 165** – jul./set. 2017 – 14 artigos;
- **n. 166** – out./dez. 2017 – 15 artigos.

A biblioteca SciELO disponibiliza informações sobre as métricas de *Cadernos de Pesquisa*, com relatórios de uso do *site*, das estatísticas de publicação, de coautoria e de citação das revistas.

Em relação ao total de acessos, entre abril de 2017 e janeiro de 2018, o valor médio supera os 50 mil acessos aos textos em versão HTML⁷³ e um pouco menos para o acesso aos artigos em PDF. SciELO também publica o *link* para os dados da Scimago, referentes às métricas produzidas em relação ao indexador Scopus, indicando que *Cadernos de Pesquisa*, internacionalmente, está no primeiro quartil entre as revistas na área de Estudos Culturais e no terceiro quartil nas áreas de Educação e de Estudos de Gênero. Na América Latina, *Cadernos de Pesquisa* é a segunda revista na área de Estudos Culturais, a oitava na área de Educação e a segunda em Estudos de Gênero.

Estudos em Avaliação Educacional (EAE)

Comitê Editorial

Editor-chefe – Nelson Gimenes

Editores executivos – Adriana Bauer, Fabiana Silva Fernandes, Gabriela Moriconi, Glória M. Santos Pereira Lima (*in memoriam*), Maria Teresa Barboza, Vandrê G. da Silva

Editores Associados – Rodrigo Rosistolato, Daniel Abud Seabra Matos

Houve, em 2017, uma alteração no corpo editorial do Comitê de *Estudos em Avaliação Educacional*. Daniel Abud Seabra Matos, professor da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), passou a colaborar com a revista como editor associado, tendo como função acompanhar o processo de avaliação de algumas submissões, indicando pareceristas para os manuscritos e tomando decisões sobre a publicação deles.

73 HyperText Markup Language.

- ❖ **Qualis Capes A2 na área da Educação**
- ❖ **Indexado em: 13 bases de dados (nacional e internacional)**
- ❖ **Edições de 2017**
- 75 autores,**
- 5 de instituições estrangeiras;**
- 31 artigos e 1 entrevista**

Com as submissões aceitas em 2017, o EAE está indexado em 13 bases de dados – sendo 5 delas internacionais –, além de disponibilizar sua coleção completa no Educ@ e no *site* da FCC.

Desde 2016, a revista conta a colaboração do Núcleo Educ@ na busca de novos indexadores e nos processos de submissão a eles. Durante o último ano, o periódico foi aceito para integrar as seguintes bases:

- Portal de Periódicos Capes/MEC;
- DOAJ – Directory of Open Access Journals; e
- Ulrich's Periodicals Directory.

O periódico contou com a colaboração de 126 especialistas de diferentes áreas e instituições – sendo 4 deles filiados a instituições estrangeiras –, que atuaram como pareceristas *ad hoc* no sistema *peer review*.

As edições do EAE do volume 28 foram:

- **n. 67** – jan./abr. 2017 – 10 artigos;
- **n. 68** – maio/ago. 2017 – 10 artigos e 1 entrevista;
- **n. 69** – set./dez. 2017 – 11 artigos.

A revista iniciou, em 2017, a publicação *on-line* da versão em inglês de um artigo do número, publicando três no ano.

O EAE disponibilizou, no último ano, 13 artigos na modalidade *ahead of print*, dando continuidade a essa política de publicação, iniciada em 2015, que consiste em divulgar para a comunidade científica trabalhos que já se encontram prontos para publicação, possibilitando aos leitores acesso com antecedência ao conteúdo dos próximos números da revista. Desde o n. 65 (maio/ago. 2016), os números têm sido publicados dentro do prazo, já são cinco números sem atraso.

Em 2017, foi mantida a tiragem de 350 exemplares por número, continuando a política de redução de gastos com impressão, possibilitando melhorias na publicação *on-line*.

Como tem sido há vários anos, o NBL se encarregou da venda, distribuição em eventos, doação e permuta dos exemplares, o Núcleo Edições foi responsável pelo envio aos autores, ao Conselho Editorial, a alguns funcionários e pesquisadores da FCC que estão na lista de recebedores e outros que eventualmente solicitam.

O número de submissões recebidas pela revista nos dois últimos anos cresceu em relação a 2015. Em 2017, foram recebidos 166 artigos e rejeitados 104 (índice de rejeição estimado em 87%). Esse aumento pode ser atribuído, principalmente, a dois movimentos feitos pelo EAE: as chamadas de artigos para publicação (EAE n. 66 e 68) e uma maior divulgação do EAE nos eventos de que participaram os editores e integrantes do Núcleo Edições e do Núcleo Biblioteca, quando levaram, além dos *banners*

da revista e da FCC, filipetas e *folders* sobre a revista e computador para consultas e orientações sobre submissão.

- ❖ 2 edições que contemplaram resultados de pesquisas do DPE
- ❖ I edição dedicada aos trabalhos da 7ª edição do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques

Textos FCC

Editoras responsáveis: Claudia Davis e Gisela Lobo B. P. Tartuce

Todos os trabalhos de edição de *Textos FCC*, desde formatação, revisão, contato com os autores, diagramação e acompanhamento da impressão em gráficas comerciais, foram feitos sob a responsabilidade do Núcleo Edições, contando com profissionais do setor e outros terceirizados.

Em 2017, foram publicados três números de *Textos FCC*:

- *Autoavaliação institucional participativa em unidades de educação infantil da rede municipal de São Paulo – II*, de Maria Malta Campos e Bruna Ribeiro;
- *Formação continuada de professores: contribuições da literatura baseada em evidências*, de Gabriela Moriconi (Coord.);
- *Prêmio Professor Rubens Murillo Marques 2017: Experiências docentes em licenciaturas*, volume dedicado à publicação dos vencedores do ano, tem a apresentação assinada pela pesquisadora Patrícia Cristina Albieri de Almeida, uma das responsáveis pelo Prêmio.

Conferências, palestras, simpósios, mesas-redondas e comunicação

ABDALLA, M. F.; **VILLAS BÔAS, L.** Pontos e contrapontos em Bourdieu e Moscovici: repensando o olhar psicossocial para a educação. JORNADA INTERNACIONAL SOBRE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, 10., 2017, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas.

ABUCHAIM, B.; STANICH, K.; **BHERING, E.** Early Childhood Education policies in four South American countries. In: OMEP WORLD ASSEMBLY AND INTERNACIONAL CONFERÊNCIA, 69th., Early Childhood Relationships: the Foundation for a Sustainable Future. 19-24 de junho 2017, Opatija, Croácia. *Comunicação...* Opatija: OMEP, 2017.

ALMEIDA, P. C. A. Formação inicial de professores: desafios e possibilidades. In: SEMINÁRIO INTERNO DAS LICENCIATURAS, 2017, Feira de Santana. *Palestra...* Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2017.

ALMEIDA, P. C. A. Formação inicial dos professores: desafios e possibilidades. In: SEMINÁRIO INTERNO FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 2017, Florianópolis. *Palestra...* Florianópolis: Universidade Estadual de Santa Catarina, 2017.

ALMEIDA, P. C. A. Políticas Educacionais para formação de professores. In: JORNADA DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO: INOVANDO, DIVERSIFICANDO E (RE) CONSTRUINDO, 2017, Cubatão. *Palestra...* Cubatão: Instituto Federal de São Paulo, 2017.

ALMEIDA, P. C. A. Referentes e Critérios para a ação docente. In: 60 ANOS CURSO DE PEDAGOGIA – UNITAU, 2017, Taubaté. *Palestra...* Taubaté: Universidade de Taubaté, 2017.

ALMEIDA, P. C. A.; ARAGAO, A. Constituição do ser professor universitário. In: SEMINÁRIO DA REDE DE APOIO À DOCÊNCIA, 2., 2017, Bauru. *Palestra...* Bauru: UNESP; UNICAMP, 2017.

ARTES, A. C. A. A presença de mulheres no ensino superior brasileiro: uma maioria sem prestígio. In: SIMPÓSIO 144. A MULHER NO MUNDO DA CIÊNCIA E DO TRABALHO: PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES; CONGRESSO MUNDOS DE MULHERES, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL FAZENDO GÊNERO, 11., – TRANSFORMAÇÕES, CONEXÕES, DESLOCAMENTOS 31 de julho a 4 de agosto 2017. Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: UFSC, 2017.

ARTES, A. C. A. O acesso a pós-graduação no Brasil por cor/raça: o que as experiências de ação afirmativa podem contribuir no debate. In: SEMINÁRIO MECANISMOS INCLUSIVOS NA PÓS-GRADUAÇÃO EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS, 18 de setembro 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP/Faculdade de Educação, 2017.

ARTES, A. C. A. O Programa internacional de Bolsas da Fundação Ford/ Fundação Carlos Chagas como indutor de políticas afirmativas: Avaliando a trajetória dos beneficiários. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISADORES (AS) NEGROS (AS) – COPENE, 9., 23-28 de janeiro 2017, Mato Grosso do Sul. *Anais...* Mato grosso do Sul: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, 2017.

ARTES, A. C. A. O que mudou para a população negra no acesso à educação brasileira? Quais os desafios? (1991-2010). In: SEMINÁRIO RAÇA NEGRA 30 ANOS DEPOIS, DESIGUALDADES RACIAIS: AVANÇOS E PERSISTÊNCIAS. E AGORA DO QUE MAIS PRECISAMOS FALAR? 22 de agosto de 2017, São Paulo. *Comunicação...* São Paulo: Unifesp, 2017. Mesa redonda.

BATISTA, D. A.; **MARTINS, A. M.** O processo de formação continuada das equipes de gestão de creches no município de santo andré. In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 7., 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 2017. Apoio financeiro: Universidade Cidade de São Paulo.

BAUER, A. Educational intra-school inequalities in São Paulo. In: RESEARCHER LINKS WORKSHOP: INEQUALITIES OR STATE CAPACITY? MAKING THE BRAZILIAN ECONOMY WORKS FOR EVERYONE, 13-15 de setembro 2017, Brasília, Apoio financeiro: Newton Fund.; Organização King's College London; Universidade de Brasília.

BAUER, A. Visões de escola subjacentes às decisões de gestores de educação: um olhar a partir de iniciativas de avaliação em municípios brasileiros. In: COLÓQUIO DA AFIRSE: A ESCOLA, DINÂMICA E ATORES, 24., 2017. Lisboa. *Comunicação...* Lisboa: AFIRSE, 2017. Apoio Financeiro: FAPESP.

BAUER, A. Avaliação de impacto de programas de formação: pressupostos teórico-metodológicos. In: EFAP - ESCOLA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO, 2017, São Paulo. *Palestra...* São Paulo: SEESP, 2017.

BAUER, A. Avaliação do processo ensino-aprendizagem, para professores do Instituto Federal de Educação de Suzano. Suzano. *Palestra...* Suzano: IFES, 2017.

BAUER, A. Large-scale testing and powerful knowledge: is there any relation possible? In: Cambridge Symposium on Knowledge in Education, 4., 2017. Cambridge. *Comunicação...* Cambridge, UK: Jesus College, 2017. Apoio Financeiro: Fundação Carlos Chagas; Organização: BARRETT, Brian.

BAUER, A. O currículo em debate, para diretores de escola e técnicos da Diretoria Regional de Educação do Butantã. - São Paulo. *Palestra...* São Paulo: SME, 2017.

BAUER, A. Políticas de currículo: avaliação no e do currículo. *Palestra...* São Paulo: USP, 2017.

BAUER, A.; SOARES NETO, J. J. S.; MESQUITA, L. K. Base Nacional Comum Curricular: desafios e experiências no Brasil e na América Latina. In: CONGRESSO INTERNACIONAL EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, 7., 2017, Fortaleza. Anais... Fortaleza: CIAE, 2017.

BAUER, A.; SOUSA, S. Z. L. Avaliação educacional, política e gestão da educação básica: estudo em 10 municípios brasileiros. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 28., 26-28 de abril de 2017. João Pessoa. *Comunicação...* João Pessoa. Estado, Políticas e gestão da educação: tensões e agendas em (des)construção, João Pessoa: ANPAE, 2017.

BHERING, E. Avaliação e monitoramento da educação Infantil para o alcance das metas do PNE. In: ABAVE, 9., 16-18 de agosto 2017, Salvador, Bahia. *Comunicação...* Salvador: ABAVE, 2017. Mesa redonda: coordenação Nilma Fontanive.

BHERING, E.; ABUCHAIM, B. O. Early Childhood Education monitoring system in a Brazilian city. In: OMEP WORLD ASSEMBLY AND INTERNACIONAL CONFERÊNCIA, 69th., Early Childhood Relationships: The Foundation for a Sustainable Future. 19-24 de junho 2017, Opatija, Croácia. *Comunicação...* Opatija: OMEP, 2017.

CAMPOS, M. M. Acesso e qualidade na educação infantil em São Paulo. In: "AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE PLANO DE EXPANSÃO DE VAGAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. ACESSO E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL", 2017, São Paulo. *Comunicação...* São Paulo: Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Fórum Municipal de Educação Infantil do Município de São Paulo; Fórum Paulista de Educação Infantil, 2017.

CAMPOS, M. M. Autoavaliação na educação infantil: reflexões sobre a experiência desenvolvida na rede municipal de São Paulo. 2017. In: ENCONTRO CIENTÍFICO AVALIAÇÃO PARA TRANSFORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: A PERSPECTIVA DAS PEDAGOGIAS PARTICIPATIVAS. 24-26 abril 2017, São Paulo. *Palestra...* São Paulo: USP/FE, 2017. Coordenação: Mônica A. Pinazza; Tizuko M. Kishimoto; Grupo de Pesquisa "Contextos Integrados de Educação Infantil".

CAMPOS, M. M. Avaliação em educação infantil numa perspectiva democrática. In: SEMANA DE EDUCAÇÃO "EDUCAÇÃO INFANTIL: CONQUISTAS E DESAFIOS", 2017. *Palestra de abertura...* São Paulo: Universidade Ibirapuera, 2017.

CAMPOS, M. M. Balanço analítico da Educação Infantil: questões curriculares e direitos em risco. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 38., 2017, São Luís. *Anais...* São Luís: UFMA, 2017. Apoio financeiro: ANPED.

CAMPOS, M. M. O impacto da qualidade do atendimento no desenvolvimento das crianças. In: ENCONTRO SOBRE DESENVOLVIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA, 2017, São Paulo. *Comunicação...* São Paulo: Secretaria Municipal de Educação/Núcleo Ciência pela Infância, 2017.

CAMPOS, M. M.; RIBEIRO, B. Resultados da experiência desenvolvida em São Paulo. In: SEMINÁRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARTICIPATIVA: A EXPERIÊNCIA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE SÃO PAULO, 2017, São Paulo. *Palestra...* São Paulo: Fundação Carlos Chagas.

CARDOSO, V. da S.; **MARTINS, A. M.** Expectativas e motivações do aluno da pós-graduação lato sensu. In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 7., 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 2017. Apoio financeiro: Universidade Cidade de São Paulo.

COSTA, A. O. Participação em mesa redonda sobre o jornal *Mulherio* na casa 1, São Paulo, em 18 de março 2017.

COSTA, A. O. Participação na mesa redonda In: A PAZ DAS MULHERES. O ESTADO DE DIREITO E A VIOLÊNCIA CONTRA AS POPULAÇÕES INDÍGENA E RURAL. 6 de setembro 2017. São Paulo: Associação das Mulheres pela Paz, 2017.

COSTA, A. O. Participação na mesa redonda. In: 50 ANOS DE FEMINISMO: ARGENTINA, BRASIL E CHILE, 09 de junho 2017. São Paulo: USP/FFLCH, 2017.

COSTA, A. O. Participação na mesa redonda. In: DIALOGOS INTERGERACIONAIS. EXPERIÊNCIAS FEMINISTAS DE COMBATE AO CONSERVADORISMO RELIGIOSO, 28 de outubro 2017. São Paulo. São Paulo: Católicas pelo Direito de Decidir, 2017.

COSTA, D. P.; **NOVAES, A.** Resiliência, resistência e tensão: estratégias psicossociais de professores para o enfrentamento do mal-estar docente. In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 7., 2017, São Paulo. *Palestra...* São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 2017. Apoio financeiro: Universidade Cidade de São Paulo.

DAVIS, C. L. F. Las competencias en la visión oficial de Brasil. In: CONGRESO INTERAMERICANO DE PSICOLOGÍA, 36., 23-27 julio 2017, Mérida, MEX. *Anais...* Mérida, Yucatán, MEX.: UNAM, 2017.

DAVIS, C. L. F. Learning how to learn in Brazilian intellectual production. In: BIENNIAL EARLI CONFERENCE. EDUCATION IN THE CROSSROADS OF ECONOMY AND POLITICS – ROLE OF RESEARCH IN THE ADVANCEMENT OF PUBLIC GOOD, 17th., 29 August – 02 September 2017, Tampere, Finland, *Anais...* Tampere, Finland, 2017.

FERNANDES, F. S. A educação da infância: conquistas e desafios. In: A EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CRIANÇAS PEQUENAS NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS: CONQUISTAS E DESAFIOS, 2017, Santos. *Palestra...* Santos: UCS/Programa de Pós-Graduação em Educação, 2017. Mesa redonda.

FERNANDES, F. S. Educação e direitos humanos, diversidade cultural e inclusão social. 2017. SIMPÓSIO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO. ESTADO, POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: TENSÕES E AGENDAS EM (DES)CONSTRUÇÃO, 28., 2017, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: Anpae, João Pessoa, 2017. Coordenação de sala.

FERNANDES, F. S. Quem são as crianças paulistas que tem acesso à creche? In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 28., 26-28 de abril de 2017. João Pessoa. *Comunicação...* João Pessoa. Estado, Políticas e gestão da educação: tensões e agendas em (des)construção, João Pessoa: ANPAE, 2017.

GIMENES, N. A. S. Avaliação educacional: distinções, tensões e desafios. In: SEMANA DA PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ, 45., 11 de outubro, Taubaté. *Palestra...* Taubaté: Universidade de Taubaté, 2017.

GIMENES, N. A. S. Avaliação escolar: reflexões sobre as práticas docentes. In: SIMPÓSIO DE FORMAÇÃO E PROFISSÃO DOCENTE, 11., 25 a 28 outubro 2017, Ouro Preto. *Palestra...* Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, MG, 2017.

GIMENES, N. A. S. Avaliação na escola: distinções, tensões e desafios. In: Escola Municipal de Ensino Fundamental Pracinhas da FEB, 22 de agosto 2017, São Paulo. *Palestra...* São Paulo: SME, 2017.

GIMENES, N. A. S. Dificuldades e desafios no processo sistema de avaliação por pares, pressões por produção qualificada e a relação Revista-Autores. In: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA PUC-CAMPINAS. 08 maio 2017. *Palestra...* Campinas: PUC/Campinas, 2017.

GIMENES, N. A. S.; SILVA, V. G. Mobilidade escolar discente: proposta metodológica de análise a partir dos dados do estado de São Paulo. In: COLÓQUIO DA AFIRSE: A ESCOLA, DINÂMICA E ATORES, 24., 02-04 de fevereiro 2017. Lisboa. *Comunicação...* Lisboa: AFIRSE, 2017. Universidade de Lisboa/Instituto de Educação, Apoio financeiro FCC.

KUHLMANN JR., M. A implantação e difusão de instituições educativo-assistenciais no Brasil, 1920-1975. In: ENCUESTRO DE LA RED DE ESTUDIOS DE HISTORIA DE LAS INFANCIAS EN AMÉRICA LATINA: ESPACIOS DE LA INFANCIA EN LA HISTORIA LATINOAMERICANA, 2., março 2017, México, MEX. *Palestra...* México: UNAM/Instituto de Investigaciones Históricas. 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas.

KUHLMANN JR., M. A implantação e difusão de instituições educativo assistenciais no Brasil, 1920-1950. In: SEMINÁRIO INTERNO DA FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS, 2017. São Paulo, 2017.

KUHLMANN JR., M. Infância e educação na história. In: SEMINÁRIO 15 ANOS DA TRANSIÇÃO DO CEIS: DA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO; CONQUISTAS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS, 2017, São Paulo. *Palestra...* São Paulo: SME - Diretoria Regional do Butantã. CEU BUTANTÃ, 2017.

KUHLMANN JR., M. Infância e educação: um olhar histórico. In: AULA INAUGURAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNICID. 2017. São Paulo, *Palestra...* São Paulo: Unicid, 2017.

KUHLMANN JR., M. Os desafios e perspectivas para a pesquisa em história da educação. In: COLÓQUIO DA BRASIL ASSOCIAÇÃO FRANCOFONE DE PESQUISA CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO - AFIRSE, 9., 2017. Manaus. *Palestra...* Manaus: Universidade Federal do Amazonas. Apoio UFAM.

KUHLMANN JR., M. Processos de difusão do parque infantil e instituições congêneres no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: GLOBAL, NACIONAL E REGIONAL, 9., 2017, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: Sociedade Brasileira de História da Educação; Universidade Federal da Paraíba, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas.

KUHLMANN JR., M. Tópicos de história da educação e da infância. In: JORNADAS DE HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO, 2017, São Paulo. *Palestra...* São Paulo: FE/USP. Mesa redonda.

KUHLMANN JR., M.; FERNANDES, F. S. Utilização de base de dados na análise de periódico educacional. In: COLOQUIO DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN. SOCIEDAD ESPAÑOLA DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN, 19., 19 al 22 de septiembre 2017. El Escorial, Madrid. *Palestra...* Madrid: UCM, 2017. Apoio CNPq e Fundação Carlos Chagas.

LOMBARDI, M. R. Carta das mulheres brasileiras aos constituintes 30 anos depois, ba-lço e memória. In: UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. "O TRABALHO DAS MULHERES: MUDANÇAS POSITIVAS, MAS DESIGUALDADES PERSISTEM", outubro 2017, São Paulo. *Palestra...* São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2017.

LOMBARDI, M. R. Engenheiras na construção civil: avanços, desafios e resistências. 2017. In: CONSENTE: RESISTIR: EM DEFESA DA ENGENHARIA NACIONAL E DO BRASIL, 11., 2017, Curitiba. *Palestra...* Curitiba: FISENTE, 2017.

LOMBARDI, M. R. Engenheiras(os) na construção civil: a naturalização da discriminação e do assédio moral. In: SEMINÁRIO REGULAR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA, 2017, Curitiba. *Palestra...* Curitiba: UTFPR⁷⁴, 2017.

LOMBARDI, M. R. Mulheres profissionais e suas carreiras. Conquistas e desafios. 2017. In: SEMANA INTERNACIONAL DAS MULHERES, 2017, Mogi Guaçu. *Palestra...* Escola Superior de Advocacia- Ordem dos Advogados de São Paulo. OAB-Mogi Guaçu. Mogi-Guaçu, SP, 2017.

LOMBARDI, M. R. Trabalho, gênero, classe social e formação profissional: a consubstancialidade das relações sociais na construção civil. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SENEPT, 5., 2017, Belo Horizonte. *Palestra...* Belo Horizonte: CEFET-MG, 2017.

LOMBARDI, M. R.; CAMPOS, V. P. A Enfermagem no Brasil e os contornos de gênero, raça/cor e classe social no campo profissional. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL TRABALHAR NO BRASIL E NA FRANÇA: SENTIDO DA MUDANÇA E MUDANÇAS DE SENTIDOS, 1., 2017, Campinas. *Palestra...* Campinas: Unicamp, 2017. Projeto CAPES/COFECUB 8063-15-0. Unicamp, Faculdade de Educação, Instituto de Economia.

LOUZANO, P.; **MORICONI, G. M.** Avaliação e *feedback* aos professores no Brasil: evidências da TALIS 2013. In: REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL - ABAVE, 9., 16-18 de agosto 2017, Salvador *Anais...* Salvador: Abave, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas.

MACHADO, C.; **MARTINS, A. M.**; BRAVO, M. H. Gestão escolar e participação. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 28., 26-28 de abril de 2017. João Pessoa. *Anais...* João Pessoa. Estado, Políticas e gestão da educação: tensões e agendas em (des)construção, João Pessoa: ANPAE, 2017. Apoio financeiro FCC.

MARANGONI, R.; **VILLAS BÔAS, L.** Os gestores da rede pública de ensino do estado de São Paulo: representações e práticas. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE - SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas; Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

MARANGONI, R.; **VILLAS BÔAS, L.** Representações sociais e o agir profissional do gestor escolar. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE

74 Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE - SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas; Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

MARQUES, M.; **MARTINS, A. M.** Autoavaliação institucional: proposta de reorganização dos indicadores de avaliação interna nos institutos federais de educação ciência e tecnologia. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE - SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas.

MARQUES, M.; **MARTINS, A. M.** Autoavaliação institucional: proposta de reorganização dos indicadores de avaliação interna nos institutos federais de educação ciência e tecnologia. In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 7., 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 2017. Apoio financeiro: Universidade Cidade de São Paulo.

MARTINS, A. M. A função social da escola na contemporaneidade: desafios e tensões no cotidiano escolar. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE - SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas; Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Financiamento: FCC.

MARTINS, A. M. Comitê de olho nos planos. Coordenação: Ação Educativa, UNDIME, UNCME, UNICEF, Instituto C&A, Fórum Nacional do Consed, Anpae, 2017. Participação como membro.

MARTINS, A. M. Mestrados Profissionais no campo da educação: dilemas e desafios. In: SEMINÁRIO-MESTRADO PROFISSIONAL & GESTÃO EDUCACIONAL: IDENTIDADES EM CONSTRUÇÃO, 2017, Porto Alegre. *Conferência...* Porto Alegre: UNISINOS, 2017.

MARTINS, A. M. Mestrados profissionais: perspectivas de pesquisas, In: CONGRESSO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO, 1.; SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA DA REGIÃO DO ABCDMRR, 2., 2017. São Caetano do sul, SP. *Conferência...* São Caetano do Sul, SP: Universidade Municipal de São Caetano do Sul, 2017.

MARTINS, A. M. Painel técnico de discussão da Pesquisa. In: CENÁRIOS DE GESTÃO DE ESCOLAS MUNICIPAIS NO BRASIL, Coordenação, 2017, São Paulo. *Debate...* São Paulo, 2017.

MARTINS, A. M. Política e gestão da educação básica. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 28., 26-28 de abril de 2017. João Pessoa. *Anais...* João Pessoa. Estado, Políticas e gestão da educação: tensões e agendas em (des) construção, João Pessoa: ANPAE, 2017. Mesa redonda. Apoio financeiro FCC.

MARTINS, A. M. Políticas públicas, formação e práticas de profissionais da educação: questões de pesquisa. 2017. In: AULA INAUGURAL. PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL FORMAÇÃO DE FORMADORES – FORMEP – PUC-SP, 2017. São Paulo. Palestra... São Paulo: PUC-SP, 2017.

MARTINS, A. M. Processos de implementação de políticas educacionais: uma revisão de literatura. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE - SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas; Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

MARTINS, A. M.; ALVES, M. G. Conflitos e convivência no espaço escolar: possíveis aproximações entre Brasil e Portugal?. In: II Conferencia Ibérica de Sociología de la Educación, Córdoba, Espanha, 2017. *Anais...* Universidad de Córdoba. Apoio Financeiro: Fundação Carlos Chagas.

MARTINS, A. M.; MACHADO, C.; Esforços e estímulos para o aprendizado de alunos: diferentes visões de atores escolares. In: XXVIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 26-28 de abril de 2017. Estado, Políticas e gestão da educação: tensões e agendas em (des)construção, João Pessoa: ANPAE, 2017. Coordenadora. Mesa redonda. Apoio financeiro FCC.

MORICONI, G. M. Formação continuada de professores: contribuições da literatura baseada em evidências. In: ENCONTRO DO GRUPO DE TRABALHO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO, 2., abril 2017., Brasília, DF. *Anais...* Brasília, DF: CONSED, 2017.

MORICONI, G. M. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO DE PARTICIPANTES DA THOMAS J. ALEXANDER FELLOWSHIP, 3., novembro 2017, Paris. *Anais...* Paris: OCDE, 2017. Financiamento: OCDE.

MORICONI, G. M. In: SEMINÁRIO INDICADORES EDUCACIONAIS E O MONITORAMENTO DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, novembro 2017, Brasília. *Anais...* Brasília: INEP, 2017. Financiamento: Inep.

MORICONI, G. M. In: SEMINÁRIO TÉCNICO SOBRE REFERENCIAIS DA ATUAÇÃO DO- CENTE COMO PARTE DA INICIATIVA PROFISSÃO: PROFESSOR, COORDENADA PELO MO- VIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO, dezembro de 2017, São Paulo *Anais...* São Paulo: Todos pela Educação, 2017.

MORICONI, G. M. Reunião de trabalho denominada “Professores: Carreira e Profissão” como parte da iniciativa “Profissão: Professor”, coordenada pelo Movimento Todos Pela Educação. São Paulo, SP, fevereiro de 2017.

NOVAES, A. Na interface entre psicologia e educação: representações e subjetividade social de docentes. In: SIMPÓSIO NACIONAL PSICOLOGIA E COMPROMISSO SOCIAL, 1., 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Instituto Silvia Lane; PUC-SP, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas.

NOVAES, A. Apresentação de livro: Libro de Conferencias del IV Congreso Internacio- nal de Psicología del Tucumán. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE PSICOLOGÍA DEL TUCUMÁN, 5., 2017, Tucumán, AR. *Conferência...* Tucumán, AR: Universidad Nacional de Tucumán, 2017.

NOVAES, A. Para além do questionário: anúncio de metodologias para o estudo da subjetividade. In: FÓRUM DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE. 2017, Salvador. *Palestra...* Salvador: Universidade Estadual da Bahia. 2017. Apoio financeiro Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade. Universidade Estadual da Bahia.

NOVAES, A. Representações sociais: estudos psicossociais no campo da educação. V CONGRESO INTERNACIONAL DE PSICOLOGÍA DEL TUCUMÁN, 5., 2017, Tucumán. Ar- gentina. *Palestra...* Universidad Nacional de Tucumán. Argentina, 2017. Apoio financeiro: Universidad Nacional de Tucumán; Fundação Carlos Chagas.

NOVAES, A. Representações sociais: possibilidade de promoção de transformações so- ciais. In: CONGRESO INTERAMERICANO DE PSICOLOGÍA, 36., 2017, Mérida, México. . *Coordenação...* Mérida, México: Sociedade Interamericana de Psicologia, Centro de Con- venciones Siglo XXI, 2017. Mesa redonda; Apoio financeiro: Sociedade Interamericana de Psicologia; Fundação Carlos Chagas.

NOVAES, A. Representações sociais: possibilidade de promoção de transformações so- ciais. In: JORNADA INTERNACIONAL SOBRE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, 10., 2017, Belo Horizonte. *Debate...* Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2017. Mesa redonda; Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas.

NOVAES, A. Subjetividade social docente, políticas de subjetividade e dialogicidade. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVI- DADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALI- ZAÇÃO DOCENTE - SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Ponti- fícia Universidade Católica do Paraná, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas; Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

NOVAES, A. Transformação, mudança e inovação em práticas educativas: potenciali- dades da TRS. In: JORNADA INTERNACIONAL SOBRE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, 10., 2017, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas.

NOVAES, A. Transformação, mudança e inovação: potencialidades da TRS para o estu- do de práticas educativas. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE PSICOLOGÍA DEL TUCU- MÁN, 5., 2017, Tucumán. *Anais...* Tucumán, AR: Universidad Nacional de Tucumán, 2017. Apoio financeiro: Universidad Nacional de Tucumán; Fundação Carlos Chagas.

NOVAES, A. Transformación de prácticas: una operacionalización teórica para la forma- ción docente. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE PSICOLOGÍA DEL TUCUMÁN, 5., 2017, Tucumán, AR. *Conferência...* Tucumán, AR: Universidad Nacional de Tucumán, 2017.

NOVAES, A. Transformações e resistências na América Latina. In: CONGRESO INTERA- MERICANO DE PSICOLOGÍA, 36., 23-27 julio 2017, Mérida, MEX. *Anais...* Mérida, Yuca- tán, MEX.: Sociedade Interamericana de Psicologia., 2017. Apoio financeiro: Sociedade Interamericana de Psicologia; Fundação Carlos Chagas.

NOVAES, A.; TORRES STOCKL, C.; CARRERAS, M. P. Aportes de las representaciones sociales al campo de educación, la política y la salud. In: CONGRESO INTERNACIONAL

DE PSICOLOGÍA DEL TUCUMÁN, 5., 2017, Tucumán. *Anais...* Tucumán, AR: Universidad Nacional de Tucumán, 2017. Apoio financeiro: Universidad Nacional de Tucumán; Fundação Carlos Chagas.

SILVA, V. G. Painel técnico de discussão da Pesquisa. In: CENÁRIOS DE GESTÃO DE ESCOLAS MUNICIPAIS NO BRASIL, 2017, São Paulo. *Debate...* São Paulo, 2017. Coordenação Angela Maria Martins.

SILVA, V. G. Referentes de ação docente. In: SEMINÁRIO TÉCNICO SOBRE REFERENCIAIS DA ATUAÇÃO DOCENTE. INICIATIVA: PROFISSÃO PROFESSOR, 08 dezembro 2017, São Paulo. *Palestra...* São Paulo: Todos Pela Educação, 2017.

SILVA, V. G.; ALMEIDA, P. C. A. Construção de referentes e critérios para a formação docente no Brasil. In: COLÓQUIO DA AFIRSE: A ESCOLA, DINÂMICA E ATORES, 24., 02-04 de fevereiro 2017. Lisboa. *Comunicação...* Lisboa: AFIRSE, 2017. Universidade de Lisboa/Instituto de Educação. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas.

TARTUCE, G. L. B. P. Conversa informal formativa sobre os desafios pedagógicos da adequação dos currículos do Ensino Médio das redes estaduais à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). In: REUNIÃO INSTITUTO UNIBANCO, 16 de agosto 2017, São Paulo, 2017. Participação como convidada.

TARTUCE, G. L. B. P. In: REUNIÃO PRESTADORES DE SERVIÇOS SEGUNDO A METODOLOGIA SCIELO PUBLISHING SCHEMA, 18 de outubro 2017, São Paulo. Reunião... São Paulo: SciELO, 2017.

TARTUCE, G. L. B. P. Mesa técnica nacional de discussão sobre a formação inicial dos docentes para os anos iniciais do ensino fundamental na perspectiva das competências para o século 21 e da inclusão. In: REUNIÃO DA UNESCO, 2017. São Paulo: FCC, 2017.

TARTUCE, G. L. B. P. O novo ensino médio. In: SEMINÁRIO INTERNO NO DEPARTAMENTO DE TESTES E MEDIDAS, 27 de setembro 2017. *Palestra...* São Paulo: FCC, 2017.

TARTUCE, G. L. B. P. Participação como convidada. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL: CAMINHOS PARA A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, 12 de setembro 2017, São Paulo. *Palestra...* São Paulo: Instituto Unibanco.

TARTUCE, G. L. B. P. Programa de Especialização Docente - PED-Brasil, In: CENTRO LEMANN DA STANFORD UNIVERSITY, 30-31 de março 2017, Rio de Janeiro. *Palestra...* Rio de Janeiro: Universidade Veiga de Almeida, 2017.

TARTUCE, G. L. B. P. Programa de Especialização Docente - PED-Brasil, In: CENTRO LEMANN DA STANFORD UNIVERSITY, 06-11 de agosto 2017, São Paulo. *Palestra...* São Paulo: Universidade São Judas, 2017.

TAVARES, M. R. Avaliação de valores sociomoraes em escolares: pesquisa comparativa entre Brasil e Espanha. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA, SALUD Y EDUCACIÓN, 1., 8-11 de novembro 2017, Oviedo. *Anais...* Oviedo: Universidad de Oviedo; Association University of Scientific Formation Psychology and Education Research de la Universidad de Almería, 2017.

TAVARES, M. R. Avaliando o clima escolar e a adesão a valores sociomoraes em escolas. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL: EM BUSCA DA QUALIDADE DO CLIMA E DA CONVIVÊNCIA ÉTICA NA ESCOLA. PROMOÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS-UNESP, 9-10 de março 2017, Campinas. *Anais...* Campinas: GEPEM; LPG/UNICAMP, 2017.

TERRA, C.; **NOVAES, A.** Docente ou psicólogo? Desafios na formação do profissional psi. In: SIMPÓSIO NACIONAL PSICOLOGIA E COMPROMISSO SOCIAL, 1., 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Instituto Silvia Lane; PUC-SP, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas.

TERRA, C.; **NOVAES, A.** Quem deve ocupar os bancos da educação superior? Representações sociais de professores do serviço social sobre o aluno de baixa renda. In: CONGRESSO INTERAMERICANO DE PSICOLOGÍA, 36., 23-27 julio 2017, Mérida, MEX. *Anais...* Mérida, Yucatán, MEX.: UNAM/SIP, 2017.

UNBEHAUM, S. G. Percepções de jovens do ensino médio sobre as mulheres nas ciências. In: Conferência no Departamento de Matemática - ICEx, 15 setembro 2017, Belo Horizonte. *Palestra...* Belo Horizonte: UFMG, 2017. Projeto Mulheres na Matemática. Apoio Financeiro: UFMG e Instituto Unibanco.

UNBEHAUM, S. G.; GAVA, T. Implicaciones de una cultura escolar sexista en las elecciones profesionales de mujeres estudiantes de enseñanza secundaria brasileña para el Área STEM. In: GENDER SUMMIT- AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE, 12., 04-08 de dezembro de 2017, Santiago do Chile. *Painel Tema 1...* Desafios y beneficios de la igualdad de género en ciencia, tecnología e innovación. Santiago do Chile: CONICYT; CEPAL, 2017. Apoio Financeiro: Instituto Unibanco; Fundação Carlos Chagas.

UNBEHAUM, S. G.; GAVA, T. Elas nas ciências: um estudo para a equidade de gênero no ensino médio: resultado das pesquisas. In: REUNIÃO TÉCNICA, 11 de setembro 2017, São Paulo. *Conferência...* São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017. Apoio: Fundação Carlos Chagas; Instituto Unibanco.

UNBEHAUM, S. G.; GAVA, T. Avaliação das iniciativas do edital Elas nas Exatas. In: CONGRESSO MUNDOS DE MULHERES, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL FAZENDO GÊNERO, 11., – TRANSFORMAÇÕES, CONEXÕES, DESLOCAMENTOS; 067. GÊNERO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: ENFOQUES PARA A EDUCAÇÃO. 31 de julho a 04 de agosto 2017. Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: UFSC, 2017. Apoio Financeiro: Instituto Unibanco.

VILLAS BÔAS, L. Experiência em análise: especificidades e tensões na discussão sobre profissionalização docente. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE – SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas; Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

VILLAS BÔAS, L. Representaciones sociales e historia: problemáticas teóricas. In: CO-LÓQUIO NACIONAL DE INVESTIGACIÓN EN REPRESENTACIONES SOCIALES, 4., outubro 2017, Nuevo León, MEX. *Conferência...* Nuevo Leon, MEX: Universidad Autónoma de Nuevo León, 2017.

Atividades de ensino (cursos, capacitações, workshop)

ARRUDA, A.; **NOVAES, A.** Representações sociais e contemporaneidade: alguns desafios. 2017. Curso de curta duração ministrado, a convite da Sociedade Interamericana de Psicologia, México, 2017.

ARTES, A. C. A. Uso de Bases de dados do IBGE e INEP em pesquisas nas áreas de educação e correlatas: desvelando o potencial dos números. Fundação Carlos Chagas, 30 horas, de março a maio de 2017.

ARTES, A. C. A. Introdução a Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação. 2017. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

BAUER, A.; **LOMBARDI, M. R.** Aula sobre elaboração de questionário, para o curso Métodos e Técnicas de Pesquisa Educacional, coordenado por Fabiana Fernandes e Adelina Novaes. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

BHERING, E. Ações de formação para coordenadores pedagógicos das creches da Associação Santo Agostinho. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017/2018.

CAMPOS, M. M. Aula de encerramento no Curso de Aperfeiçoamento Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

CAMPOS, M. M.; **ABUCHAIM, B.;** MACEDO, L.; MELLO, D. F.; CUNHA, A. L.; LOUZADA, F.; MENEZES FILHO, N. Diálogos interdisciplinares sobre a primeira infância. Curso de Aperfeiçoamento promovido por FCC e NCPI - Núcleo Ciência pela Infância. São Paulo: FCC; NCPI, 2017. Organização de curso e aula de encerramento.

FERNANDES, F. S. Planejamento educacional: princípios e técnicas. In: PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO: POPULAÇÃO, CIDADES E POLÍTICAS EDUCACIONAIS, 10., 2017, São Paulo. *Workshop...* São Paulo: Nepo; Fundação Carlos Chagas, 2017.

FERNANDES, F. S.; **KUHLMANN JR., M.** Aulas: Pesquisa com fontes documentais; Banco de dados Quantitativos; Sistematização e categorização de dados verbais: uso de softwares; Sistematização e análise de variáveis quantitativas. In: CURSO DE APERFEIÇOAMENTO MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 2017, São Paulo. *Workshop...* São Paulo: FCC, 2017.

FERNANDES, F. S.; **NOVAES, A.** (Coord.). Curso de Aperfeiçoamento Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, Departamento de Pesquisas Educacionais, 2017.

GIMENES, N. A. S. A editoração científica em revistas de elevada qualificação na área da avaliação da educação: teoria e prática. In: CONGRESSO INTERNACIONAL EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, 7., 09-11 de novembro 2017, Fortaleza. *Minicurso...* Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2017. Apoio financeiro FCC.

GIMENES, N. A. S.; **NOVAES, G. T. F.;** **TAVARES, M. R.;** **APRILE M. R.** Capacitação de educadores do Colégio Köelle sobre teorias, metodologias e práticas de avaliação educacional. Rio Claro, janeiro a junho de 2017.

LOMBARDI, M. R.; BAUER, A. Introdução a Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação. São Paulo: FCC, 2017. Curso de curta duração ministrado/Extensão.

MARTINS, A. M. Pesquisa com fontes documentais. In: CURSO DE APERFEIÇOAMENTO MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 2017, São Paulo. Curso de curta duração... São Paulo: FCC, 2017.

NOVAES, G. T. F.; TAVARES, M. R.; DAVIS, C.; GIMENES, N. A. S.; BARRETTO, E. S. S.; SILVA, V. G. Curso de extensão: Avaliação da Aprendizagem. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 180 horas, maio a dezembro de 2017.

SENKEVICS, A.; OLIVEIRA, A. S.; **ARTES, A. C. A.** Uso de base de dados do Inep e IBGE em pesquisas educacionais a partir das variáveis de sexo e cor/raça. In: SIMPÓSIO 144. A MULHER NO MUNDO DA CIÊNCIA E DO TRABALHO: PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES; CONGRESSO MUNDOS DE MULHERES, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL FAZENDO GÊNERO, 11., – TRANSFORMAÇÕES, CONEXÕES, DESLOCAMENTOS 31 de julho a 4 de agosto 2017. Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: UFSC, 2017.

VOSGERAU, D.; **VILLAS BÔAS, L.** Curso: Introdução à análise de dados qualitativos com utilização do software Atlas.ti. Versão 8.0 – Windows. São Paulo: FCC, 2017.

Atividades de organização/coordenação de eventos acadêmicos

ALMEIDA, P. C. A. Mesa técnica nacional de discussão sobre a formação inicial dos docentes para os anos iniciais do ensino fundamental na perspectiva das competências para o século 21 e da inclusão, projeto da Unesco. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

ALMEIDA, P. C. A.; ABUCHAIM, B. Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. São Paulo: FCC, 2017.

ARTES, A. C. A.; UNBEHAUM, S. In: SEMINÁRIO RAÇA NEGRA 30 ANOS DEPOIS, DESIGUALDADES RACIAIS: AVANÇOS E PERSISTÊNCIAS. E AGORA DO QUE MAIS PRECISAMOS FALAR? 22 de agosto de 2017, São Paulo. *Palestra...* São Paulo: Unifesp, 2017.

ARTES, A. C. A.; UNBEHAUM, S. In: SEMINÁRIO RAÇA NEGRA E EDUCAÇÃO, 30 de maio 2017, São Paulo. *Palestra...* São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

BAUER, A. (Org.). Mesa redonda: Avanços e desafios na elaboração de indicadores educacionais. São Paulo: FCC, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas, 2017.

BAUER, A.; APRILE, M. R. (Org.). Curso: Métodos Quantitativos em Pesquisa Educacional I. São Paulo: FCC, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas.

BAUER, A.; BARBOSA, A.; DESCHAMPS, E.; GATTI, B. A. (Coord.). PNE: questões de valorização docente, carreira e implicações para o financiamento, integrante da programação. In: ABAVE, 9., 16-18 de agosto 2017, Salvador, Bahia. *Anais...* Salvador: ABAVE, 2017. Mesa redonda.

BAUER, A.; BONAMINO, A. (Coord.). Sessão Conversa: “Avaliação de implementação de políticas educacionais”, integrante da programação In: ABAVE, 9., 16-18 de agosto 2017, Salvador, Bahia. *Anais...* Salvador: ABAVE, 2017.

BAUER, A.; SOARES NETO, J. J.; FERNANDES, R.; BORGATTO, A.; CUNHA, W. PNE e a avaliação educacional. In: ABAVE, 9., 16-18 de agosto 2017, Salvador, Bahia. *Anais...* Salvador: ABAVE, 2017.

BAUER, Adriana; SOARES NETO, J. J.; FERNANDES, R.; JANNUZZI, P. M.; SOARES, J. F.; SOARES, T. M.; SORDI, M.; DALBEN, A. Moderadora: Avanços e desafios na elaboração de indicadores educacionais. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017. Mesa Redonda.

FERNANDES, F.; NOVAES, A. Coordenação do Curso de Aperfeiçoamento Introdução à Métodos e Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

GATTI, B. A.; VILLAS BÔAS, L. Curso: L'analyse de pratiques : une démarche de formation des enseignants professionnalisante et réflexive et une démarche de recherche ministrado por Marguerite Altet. São Paulo: FCC, 2017.

GIMENES, N. A. (Org.). Seminário Uso da Taxonomia Solo Como Instrumento Metodológico na Avaliação Educacional, com o Prof. Dr. Daniel Abud Seabra Matos da Universidade Federal de Ouro Preto, 22 setembro 2017. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

HADDAD, L.; JENSEN, J. J.; **CAMPOS, M. M.** (Org.). Filmes e culturas: compreensões de práticas pedagógicas de educação infantil. In: SEMINÁRIO FILMES E CULTURAS: COMPREENSÕES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, 2017, São Paulo: Universidade Federal de Alagoas; Fundação Carlos Chagas. Apoio financeiro: CNPq; UFAL; FCC. 28 participantes externos.

KUHLMANN JR., M. (Org.). Mesa: Instituições educacionais no quadro das relações sociais: as interconexões entre o global, o nacional, o regional e o local. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: GLOBAL, NACIONAL E REGIONAL, 9., 2017, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa, UFPB, João Pessoa, 2017.

MARTINS, A. M. (Org.) ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 7., 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 2017. Apoio financeiro: Universidade Cidade de São Paulo.

MARTINS, A. M.; ALAVARSE, O. M.; MACHADO, C.; BRAVO, M. H.; **BIZZOCCHI, M.**; SOUSA, S. Z.; **SILVA, V. G.**; REAL, G. C. M.; **ARTES, A.**; SOUZA, Â. R. *Painel de Pesquisa...* [S.l.]. In: OFICINA TÉCNICA DE ESTUDO NO ÂMBITO DA PESQUISA CENÁRIOS DE GESTÃO DE ESCOLAS MUNICIPAIS NO BRASIL, 2., 2017 [S.l.], 2017.

MARTINS, A. M.; MACHADO, C.; BRAVO, M. H.; REAL, G. C. M.; SOUSA, S. Z.; WERLE, F. In: OFICINA TÉCNICA DE ESTUDO NO ÂMBITO DA PESQUISA CENÁRIOS DE GESTÃO DE ESCOLAS MUNICIPAIS NO BRASIL, 2., 2017. [S.l.], 2017.

MARTINS, A. M.; **NOVAES, A.**; **VILLAS BOAS, L.** (Org.). Curso: Busca de referência em sítios eletrônicos e usos da ABNT. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017. Convênio estabelecido com a UNICID.

MARTINS, A. M.; REAL, G. C. M.; **BIZZOCCHI, M.**; BRAVO, M. H.; SOUSA, S. Z.; WERLE, F. In: OFICINA TÉCNICA DE ESTUDO NO ÂMBITO DA PESQUISA CENÁRIOS DE GESTÃO DE ESCOLAS MUNICIPAIS NO BRASIL, 1., 2017. [S.l.], 2017.

MORICONI, G. M. Seminário: O bem-estar dos alunos brasileiros em perspectiva comparada: o que indicam os dados do PISA 2015. São Paulo: FCC, maio 2017. Parceria com Esther Carvalhaes, Analista do PISA/OCDE.

NOVAES, A. (Coord.). In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 7., 2017, São Paulo. *Comunicação oral...* São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 2017. Mesa redonda. Apoio financeiro: Universidade Cidade de São Paulo.

NOVAES, A. (Coord.). Desafios e tendências na formação de professores: conhecimento, experiências e práticas. In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 7., 2017, São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 2017. Mesa redonda. Apoio financeiro: Universidade Cidade de São Paulo.

NOVAES, A. (Coord.). Concepções de sujeito e representações sociais: contributos para os estudos educacionais. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE - SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017. Mesa redonda. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas; Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

NOVAES, A. (Coord.). Representações sociais: possibilidade de promoção de transformações sociais. In: JORNADA INTERNACIONAL SOBRE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, 10., 2017, Belo Horizonte. *Anais...* Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas. Mesa redonda.

NOVAES, A. Seminário de pesquisa: Métodos dialógicos para investigar representações sociais em variadas práticas profissionais, com Ivana Marková, Fundação Carlos Chagas. 2017.

NOVAES, A. Coordenação da conferência Ivana Marková: Autoridade e confiança na interação docente-estudante. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE - SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas; Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

NOVAES, A. (Coord.). Seminário de Ivana Marková: Métodos dialógicos para investigar representações sociais em variadas práticas profissionais. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, ago. 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas.

NOVAES, A.; FERREIRA, S. L.; **VILLAS BÔAS, L.** In: SESSÃO DE DIÁLOGOS "ABORDAGEM PSICOSSOCIAL DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: UM OLHAR AMPLIADO PARA A GESTÃO EDUCACIONAL", com Alfredo Guerreiro Tapia. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo. 2017.

SILVA, V. G.; **GIMENES, N. A. S.**; PERES, R.; BAENINGER, R. In: PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO: POPULAÇÃO, CIDADES E POLÍTICAS EDUCACIONAIS, 10., 05-07 de junho 2017, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

VILLAS BÔAS, L.; ALTET, M. Apresentação da palestra 'La démarche d'analyse de pratiques en formation professionnelle initiale ou continue: l'outil réflexif des formateurs pour

faire évoluer représentations, postures et pratiques effectives des enseignants ministrada por Marguerite Altet. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE – SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas; Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

VILLAS BÔAS, L.; KALAMPALIKIS, N.; PASSEGGI, M. C. F. B. S.; LEROY, T. (Coord.). In: EDUCAÇÃO E SAÚDE: NARRATIVAS, EMOÇÕES E APRENDIZAGENS. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017. Mesa redonda.

VILLAS BÔAS, L.; NOVAES, A. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE – SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas; Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

VILLAS BÔAS, L.; NOVAES, A. (Coord.). In: REUNIÃO TÉCNICA DO CENTRO INTERNACIONAL DE ESTUDOS EM REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E SUBJETIVIDADE – EDUCAÇÃO, 16., março 2017, São Paulo: FCC, 2017.

Organização de reunião técnica

FERNANDES, F. S.; GIMENES, N. S. Análise da implantação do programa tutoria em quatro redes de ensino, São Paulo, Departamento de Pesquisas Educacionais. Reunião técnica realizada em 05 de dezembro de 2017, com a Fundação Itaú Social.

FERNANDES, F. S.; GIMENES, N. S.; PIMENTA, C.; SILVA, V. G. Análise da implantação do programa tutoria em quatro redes de ensino, São Paulo, Departamento de Pesquisas Educacionais. Reunião técnica realizada em 19 de junho de 2017, com a Fundação Itaú Social.

FERNANDES, F. S.; GIMENES, N. S.; PIMENTA, C. O. Análise da implantação do programa tutoria em quatro redes de ensino, São Paulo, Departamento de Pesquisas Educacionais. Reunião técnica realizada em 11 de maio de 2017, com a Fundação Itaú Social.

FERNANDES, F. S.; GIMENES, N. S.; PIMENTA, C. O. Análise da implantação do programa tutoria em quatro redes de ensino, São Paulo, Departamento de Pesquisas Educacionais. Reunião técnica realizada em 04 de agosto de 2017, com a Fundação Itaú Social.

FERNANDES, F. S.; GIMENES, N. S.; PIMENTA, C. O. Análise da implantação do programa tutoria em quatro redes de ensino, São Paulo, Departamento de Pesquisas Educacionais. Reunião técnica realizada em 20 de setembro de 2017, com a Fundação Itaú Social.

UNBEHAUM, S. G.; GAVA, T. Elas nas ciências: um estudo para a equidade de gênero no ensino médio. In: REUNIÃO TÉCNICA PARA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 2017. Apoio: Instituto Unibanco, FCC.

VILLAS BÔAS, L. Reunião técnica de trabalho para discussão de produção conjunta sobre a historicidade das representações sociais em parceria com Alfredo Guerreiro Tapia. FCC. 2017.

VILLAS BÔAS, L.; NOVAES, A. 10ª Reunião técnica do Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade – Educação. São Paulo: FCC, março 2017.

VILLAS BÔAS, L.; NOVAES, A. 16ª Reunião técnica – do Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade – Educação. São Paulo: FCC, março 2017.

VILLAS BÔAS, L.; NOVAES, A.; MUNARI, K.; TERRA, C. 15ª Reunião Técnica dos Grupos de Pesquisa Associados ao Ciers-ed/DPE/FCC. 2017.

VILLAS BÔAS, L.; NOVAES, A.; MUNARI, K.; TERRA, C. 16ª Reunião Técnica dos Grupos de Pesquisa Associados ao Ciers-ed/DPE/FCC. 2017.

Divulgação em imprensa especializada e outras mídias

CAMPOS, M. M. Entrevista por e-mail sobre política de educação infantil, Renato Rocha Mendes, Revista Cultura, nov. 2017.

DAVIS, C. L. F. As dificuldades de uma transição sem apoio. *Revista Pátio*, n. 84, nov. 2017/jan. 2018.

GIMENES, N. A. Uso pedagógico das avaliações externas depende de formação. Entrevista concedida Nova Escola. Publicada em 2017. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/avaliacao-externa-compreender-e-utilizar-resultados/>>.

LOMBARDI, M. R. Violências simbólicas e concretas no trabalho: o caso dos(as) engenheiros(as) de obras. (Programa de TV/Entrevista). TV Universitária, canal 15 da NET e 187 da VIVO. 17/05/2017, UTFPR, Curitiba, Paraná, 2017.

MARTINS, A. M. Website da Rede de Estudos e Pesquisas em Planejamento e Gestão Educacional – REPLAG, 2017. Disponível em: <<https://redeplanejamento.wixsite.com/replag>>.

MORICONI, G. M. Escolas investem na educação continuada de professores para melhorar conexão entre eles e os alunos, em tempo de acesso ilimitado a todo tipo de informação: comentários. *Folha de São Paulo*, São Paulo, maio de 2017.

MORICONI, G. M. Sistema de informações da educação brasileira busca transparência pública e efetividade para melhoria dos resultados educacionais. *Revista Educação*, São Paulo, abril 2017.

TARTUCE, G. L. B. P. Plataforma FAZ SENTIDO, uma iniciativa idealizada pelo Instituto Inspirare e realizada em parceria com o Instituto Unibanco, para discussão *on-line* (Facebook). São Paulo, 2017.

Atividades acadêmicas e consultivas

Membro de Bancas (conclusão de curso, qualificação e defesa de mestrado e doutorado)

AGUIAR, W. M. J.; ANTUNES, M. A. M.; **DAVIS, C. L. F.** Participação em banca de Wanessa Lopes de Melo. O estilo de uma professora que atua numa escola pública de periferia em Maceió/AL. 2017. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

AMBROSETTI, N. B.; CALIL, A. M. G. C.; **ALMEIDA, P. C. A.** Participação em banca de Rafael Marques Gobbo. Um estudo sobre a iniciação profissional de bolsistas egressos do PIBID. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade de Taubaté.

ANDRADE, D. B. S.; CAMARGO, B. V.; **NOVAES, A.**; MONTEIRO, F. M. A.; COTRIN, J. T. D. Participação em banca de Érica Nayla Harrich Teibel. Narrativa como mediadora de vivências infantis no contexto hospitalar: as representações sociais sobre o cuidado em uma enfermagem pediátrica. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso.

ANDRADE, D. B. S. F.; **NOVAES, A.**; RIBEIRO, R. L. R. Participação em banca de Andréia Maria de Lima Assunção. Representações sociais sobre profissionais de saúde segundo crianças: implicações identitárias no contexto da hospitalização pediátrica. 2017. Exame de qualificação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso.

BAUER, A.; ADRIÃO, T.; MURANAKA, M. A. S.; JEFFREY, D. C.; MOEHLECKE, S. Participação em banca de Elisângela Maria Pereira Schimonek. Programas governamentais para a educação em tempo integral no Brasil e Portugal: implicações sobre as desigualdades educacionais. 2017. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Educação) – Faculdade de Educação da Unicamp.

BAUER, A.; FERREIRA, M. P.; FERNANDES, R. Participação em banca de Eduardo Capocchi. Avaliações em larga escala e políticas de responsabilização na educação: evidências de implicações indesejadas no Brasil. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

BAUER, A.; **GIMENES, N. A.**; LIBERALI, F. C.; Participação em banca de Marcia Maria Tosetti. O Sistema de Gestão Pedagógica (SGP) como ferramenta de acompanhamento escolar. 2017. Exame de qualificação (Mestrado em Educação – Formação de Professores) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

BAUER, A.; ROTHEN, J. C.; HAI, A. A.; FERNANDES, M. C. G.; CALDERON, A. I. Participação em banca de Regilson Maciel Borges. Os alicerces da avaliação educacional no Brasil: a elaboração teórica dos precursores da década de 1980. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos.

BERTOLIN, P. T.; MENEZES, D. F. N.; SIQUEIRA NETO, J. F.; PEREIRA, J. B. C.; MORAIS, L. P.; **LOMBARDI, M. R.** Participação em banca de Alessandra Benedito. O trabalho da mulher na economia solidária e feminista: além da geração de trabalho e renda. 2017. Tese (Doutorado em Direito Político e Econômico) – Universidade Presbiteriana Mackenzie.

- ❖ 56 bancas de pós-graduação *stricto sensu*
- ❖ 17 atividades de ensino (cursos, capacitações, *workshop*)
- ❖ 33 organização/ coordenação de eventos científico-acadêmicos

BOCK, A. M. B.; GARCIA, C. C.; **ARTES, A. C. A.** Participação em banca de Maria Silvia Ribeiro. Educação e sustentabilidade: discursos de autores/as de livros didáticos de ciências naturais. 2017. Exame de qualificação (Doutorado em Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

CASAGRANDE, L. S.; KOVALESKI, N. V. J.; CARVALHO, M. G.; **LOMBARDI, M. R.** Participação em banca de Michel Alves Ferreira. Mulheres na academia; questões de gênero no contexto de dois programas stricto sensu da UTFPR. 2017. Exame de qualificação (Mestrado em Tecnologia e Sociedade) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

CUNHA, V. M. P.; CALIL, A. M. C. G.; **ALMEIDA, P. C. A.** Participação em banca de Viviane Cristina Pavanetti de Souza. Representações Sociais da equipe gestora e dos docentes do ensino fundamental sobre a inclusão de crianças em vulnerabilidade social. 2017. Exame de qualificação (Mestrado em Educação) – Universidade de Taubaté.

DAVIS, C. L. F.; AGUIAR, W. M. J.; NUNES, M. M. R. Participação em banca de Marina Lara Rodrigues. Sentidos e significados constituídos por crianças do Ensino Fundamental a respeito do reforço escolar. 2017. Exame de qualificação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

DAVIS, C. L. F.; ANTUNES, M. A. M.; MENIN, M. S. S. Participação em banca de Eliane Pinheiro Fernandes. Construção coletiva de regras e resolução de conflitos: contribuições para o enfrentamento da violência entre alunos. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

DAVIS, C. L. F.; PLACCO, V. M. N. S.; **ALMEIDA, P. C. A.** Participação em banca de Regiane de Araujo Vieira. Sentidos e significados constituídos pelo diretor quanto ao seu papel como mediador de conflitos em sala de aula. 2017. Exame de qualificação (Mestrado em Educação: Formação de Formadores) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

DAVIS, C. L. F.; PLACCO, V. M. N. S.; SCIOTTI, L. M. S. Participação em banca de Adriana Barros Santos. Sentidos e significados atribuídos pelo supervisor educacional à formação docente. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

FARIAS, I. M. S.; PORTO, B. S.; SILVA, S. P.; **ALMEIDA, P. C. A.** Participação em banca de Maria Mikaele da Silva Cavalcante. Permanecer ou evadir? Estudo sobre perspectivas de professores iniciantes egressos do PIBID UECE. 2017. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Ceará, 2017.

FERREIRA, S. L.; **NOVAES, A.**; MARTINS, L. C. B. Participação em banca de Patricia Cibinel Argentino. Inovação: as tecnologias digitais em espaços educativos. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Cidade de São Paulo.

FERREIRA, S. L.; **TAVARES, M.**; **VILLAS BÔAS, L.** Participação em banca de Alexandre de Paula Pereira. Educação e empreendedorismo: elo de saberes necessários. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Cidade de São Paulo.

GIMENES, N. A.; ALAVARSE, O. M.; MACHADO, C.; ROCHA, E. P. da; SOUSA, S. Participação em banca de Valéria Aparecida de Souza Siqueira. Avaliações internas e externas: concepções, tensões e articulações no trabalho avaliativo. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

GIMENES, N. A.; ALAVARSE, O. M.; MACHADO, C.; ROCHA, E. P. da; SOUSA, S. Participação em banca de Lilian Rose da Silva Carvalho Freire. Concepções de docentes sobre avaliação educacional no contexto de avaliações externas: estudo em uma escola da rede municipal de ensino de São Paulo. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

GIMENES, N. A.; ANDRÉ, M. E. D. A. de; COLASANTO, C. A. Participação em banca de Marisa Pinheiro de Oliveira. Relatório Descritivo na Educação Infantil: impasses e proposições em uma escola municipal de educação infantil de São Paulo. Trabalho de conclusão (Mestrado em Educação: formação de professores) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

GIMENES, N. A.; ANDRÉ, M. E. D. A. de; PASSOS, L. F.; LIMA, E. F. de; ABDALA, M. de F. B. Participação em banca de Lisandra Marisa Princepe. Condições de trabalho e desenvolvimento profissional de professores iniciantes em uma rede municipal de educação. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

GIMENES, N. A.; ASSIS, E. de; PASSARELLI, L. M. G.; SOUSA, C. P. de. Participação em banca de Vilma Claro dos Santos. A avaliação da aprendizagem em processo: usos dos resultados pelos professores de língua portuguesa e matemática dos anos finais do ensino fundamental. Trabalho de conclusão (Mestrado em Educação: formação de professores) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

GIMENES, N. A.; CALDERÓN, A. I.; FINI, M. I. Participação em banca de Geisa Peral Gímenes Martins. Saresp: um estudo sobre a categorização ou classificação das escolas por cofres a partir do desempenho dos alunos (2000 – 2001). Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

GIMENES, N. A.; PASSARELLI, L. M. G.; CARLINI, A. Participação em banca de Débora Valim Cirino Bordini. Um estudo meta-avaliativo da avaliação da docência. Trabalho de conclusão (Mestrado Profissional em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

GIMENES, N. A.; PASSARELLI, L. M. G.; CONDINI, M. Participação em banca de Edislene Sedemaca. A avaliação da aprendizagem em processo (AAP) a serviço da formação de formadores: limites e possibilidades. Trabalho de conclusão (Mestrado em Educação: formação de professores) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

GIMENES, N. A.; PASSARELLI, L. M. G.; **ESPOSITO, Y. L.** Participação em banca de Roberta Estevão Cassara Scalzaretto. Usos da Provinha Brasil por professores de uma escola municipal da cidade de São Paulo. Trabalho de conclusão (Mestrado Profissional em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

GIMENES, N. A.; SOUSA, C. P. de; **SILVA, V. G.** Participação em banca de Roberta Panico. Um estudo meta-avaliativo da avaliação da docência. Trabalho de conclusão (Mestrado Profissional em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

GIMENEZ, R.; **NOVAES, A.**; CORREIA, W. R. Participação em banca de Guilherme Rocha Savarezzi. Representações sociais sobre o componente curricular educação física: uma comparação entre ensino fundamental e ensino médio. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Cidade de São Paulo.

GREGÓRIO, A. A. M.; RIBEIRO, M. L.; LIMA, A. C. R. E.; **ALMEIDA, P. C. A.** Participação em banca de Luísa Gomes Portugal. Inovação e Autonomia: os estudantes de Aprendizagem Baseada em Problemas e suas estratégias. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Feira de Santana.

LOMBARDI, M. R.; CASAGRANDE, L. S.; CARVALHO, M. P. de; KOVALESKI, N. V. J. Participação em banca de Michel Alves Ferreira. Para além das métricas: produção científica de docentes no contexto de dois programas de pós-graduação da UTFPR e questões de gênero. 2017. Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Sociedade) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

MACHADO, C.; ALAVARSE, O. M.; **MARTINS, A. M.** Participação em banca de Malon da Silva Oliveira. Possíveis articulações entre os resultados da Prova Brasil e as situações de conflito e violência em escolas estaduais de Guarulhos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Cidade de São Paulo.

MACHADO, C.; **MARTINS, A. M.**; SILVA, A. P. F. Participação em banca de Rosa Lirane Godinho de Andrade. Práticas sobre gestão escolar: uma análise a partir do levantamento de teses e dissertações (2009 a 2015). 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Cidade de São Paulo.

MACHADO, C.; SOUSA, S. Z.; **MARTINS, A. M.** Participação em banca de Lígia González Sanchez. O IDEB em pesquisas acadêmicas brasileiras entre 2007 e 2015. 2017. Dissertação (Mestrado Educação) – Universidade de São Paulo.

MALUF, M. R.; **DAVIS, C. L. F.**; SARGIANI, R. A. Participação em banca de Cinthia Dileine Ruzzante Tibério. Vocabulário receptivo de crianças de 2 a 6 anos de idade. Uma análise com o teste de vocabulário por imagens peabody. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação - Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

MARTINS, A. M.; FURLANETTO, E. C.; PLACCO, V. M. N. S. Participação em banca de Adriana Rieger Gonçalves. Conselho escolar: o papel do diretor na participação em escolas públicas. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Cidade de São Paulo, 2017.

MARTINS, A. M.; HAAS, C. M.; MACHADO, C. Participação em banca de Ana Paula Faustino Ferber. Curso de pós-graduação Lato-Sensu: a evasão nos cursos de especialização em uma instituição pública de ensino. 2017. (Formação de Gestores Educacionais) – Universidade Cidade de São Paulo.

MARTINS, A. M.; MACHADO, C.; AQUINO, J. G. Participação em banca de Rosimeire Souza de Oliveira. A educação do adolescente em conflito com a lei: princípios e diretrizes das fontes oficiais (1990-2015). 2017, Dissertação (Mestrado) – Universidade Cidade de São Paulo.

MARTINS, A. M.; MARTINS, M. A.; RIBEIRO, V. M. Participação em banca de Adriana Cristina Reis. Desenvolvimento Profissional de equipes de gestão escolar: análise de um processo formativo em rede municipal. 2017. (Formação de Gestores Educacionais) – Universidade Cidade de São Paulo.

MARTINS, A. M.; MONÇÃO, M. A. G.; SILVA, A. P. F. Participação em banca de Denise Aparecida Refundini Castellani. Gestão democrática: a participação e o protagonismo dos conselhos mirins na cidade de Santo André. 2017. (Formação de Gestores Educacionais) – Universidade Cidade de São Paulo.

MARTINS, A. M.; MONÇÃO, M. A. G.; SOUSA, S. Z. Participação em banca de Dulcilene Aparecida Batista. Gestão de creches: (re)leituras de um processo de formação continuada, 2017. (Formação de Gestores Educacionais) – Universidade Cidade de São Paulo.

MARTINS, A. M.; WERLE, F.; JACOBUS, A. Participação em banca de qualificação de Fábio Dall'alba. Estratégias de combate à evasão acadêmica em uma instituição de ensino superior privada na região sul do Brasil. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Vale dos Sinos.

MOURA, M. T.; SOUZA, M. A. M.; **ALMEIDA, P. C. A.** Participação em banca de Aretusa Vanessa Melissa Alves. Programa Ensino Integral: percepções docentes do trabalho e das diretrizes do programa. 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado – Profissional em Educação) – Universidade de Taubaté.

NOVAES, A.; **MARTINS, A. M.;** OLIVEIRA, A. A. P. Participação em banca de Valclei Aparecida Gandolpho Pereira. Estado da questão das pesquisas em enfermagem em representações sociais e sua contribuição para a formação do enfermeiro. 2017. Exame de qualificação (Mestrado em Educação) – Universidade Cidade de São Paulo.

NOVAES, A.; **MARTINS, A. M.;** SOUSA, C. P. Participação em banca de Giseli Passador Lombardi. A construção de uma estratégia pedagógica fundada nas representações sociais de estudantes. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Mestrado Profissional Formação de Gestores Educacionais) – Universidade Cidade de São Paulo.

NOVAES, A.; RIBEIRO, V. M.; PRIEGO-HERNANDEZ, J. Participação em banca de Diana Pereira Costa. Resiliência, resistência e tensão: estratégias psicossociais de professores para o enfrentamento do mal-estar docente. 2017. Exame de qualificação (Mestrado em Educação) – Universidade Cidade de São Paulo.

NOVAES, A.; **VILLAS BÔAS, L.;** SANT'ANNA, P. A. Participação em banca de Fernando Antonio Silva Costa. Simbolizações constantes do caderno de geografia do Ensino Médio da Rede Estadual de São Paulo. 2017. Exame de qualificação (Mestrado em Educação) – Universidade Cidade de São Paulo.

NOVAES, G. T. F.; ANDRADE, M. S.; FRANCO, M. L. P. B. Participação em banca de Walkiria Carvalho Pereira da Silva. Representações Sociais de professores do Ensino Superior sobre relação professor aluno: Um estudo de caso. 2017. Dissertação (Mestrado em Psicologia Educacional) – Centro Universitário FIEO.

NOVAES, G. T. F.; FRANCO, M. L. P. B.; ANDRADE, M. S.; AZEVEDO, C. Participação em banca de Roberto Carlos Sonogo. Representações Sociais de Mestres e Doutores sobre o Doutorado. 2017. Tese (Doutorado em Psicologia Educacional) – Centro Universitário FIEO.

NOVAES, G. T. F.; FRANCO, M. L. P. B.; ANDRADE, M. S.; SOUZA, C. P. de; MENDONÇA, J. S. Participação em banca de Elaine da Silva Ferretti Barbiéri. Representações Sociais sobre a profissão docente: um estudo com professores brasileiros e italianos dos anos iniciais de ensino. 2017. Tese (Doutorado em Psicologia Educacional) – Centro Universitário FIEO.

NOVAES, G. T. F.; FRANCO, M. L. P. B.; ANTUNES, M.; ANDRADE, M. S.; AZEVEDO, C. Participação em banca de Flávia Cristina Costa Moreno. Representações Sociais de professores sobre crianças atendidas nas creches. 2017. Tese (Doutorado em Psicologia Educacional) – Centro Universitário FIEO.

OLIVEIRA, R. P. de; **MARTINS, A. M.;** MACHADO, C. Participação em banca de Gabriela Thomazinho Clementino Sampaio. Direito à Educação para populações vulneráveis: desigualdades educacionais e o programa Bolsa Família. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

ROSITO, M. M. B.; **NOVAES, A.;** SILVA, A. P. F. Participação em banca de Wellington Simões Ribeiro. Educação estética e formação continuada: um estudo sobre narrativas na formação do pesquisador no programa stricto sensu. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Cidade de São Paulo.

ROSO, A.; SILVA, S. R.; **NOVAES, A.** Participação em banca de Luiza Elesbão Sbrissa. Smartphones e subjetividades: práticas de consumo de universitários. 2017. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Santa Maria.

SANCHES, E. M. B. C.; **MARTINS, A. M.;** ALMEIDA, L. R. Participação em banca de qualificação de Priscilla Giatti de Lucca. Entre a rotatividade de professores e a construção de vínculos afetivos: um obstáculo para efetivar a qualidade da educação infantil.

❖ 19 relatórios
técnicos
❖ 3 traduções
(coordenação e revisão)
❖ 27 pareceres para
periódicos
❖ 12 organizações de
reuniões técnicas

Mestrado Profissional (Formação de Formadores-FORMEP) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

SILVA, M. R. L.; ABRAMOWICZ, A.; GARCIA, S. G.; **UNBEHAUM, S.** Participação em banca de Karina Fasson. Raça, infância e escola: etnografia entre crianças em uma escola municipal de São Paulo. 2017. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade de São Paulo.

SILVA, V. G.; ALAVARSE, O. M.; CORTI, A. P. de O. Participação em banca de Maria Helena Bravo. Enem e o percurso histórico do conceito de avaliação: implicações das e para as políticas educacionais. 95p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

SILVA, V. G.; RIBEIRO, V. M.; CALDERON, A. I. Participação em banca de Marta Miguel Gonçalves Pinto. Estratégias de intervenção pedagógica: um olhar sobre a matriz de competências do ENEM/Redação. 2017. Exame de qualificação (Mestrado em Educação) – Universidade Cidade de São Paulo.

SILVA, V. G.; RIBEIRO, V. M.; VOVIO, C. L. Participação em banca de Silvana Menegoto Nogueira Di Giusto. A implementação do PNAIC na rede de ensino do município de São Paulo. 2017. Exame de qualificação (Mestrado em Educação) – Universidade Cidade de São Paulo.

SILVA, V. G.; SOUSA, C. P. de; MOROZ, M. Participação em banca de José Gilberto de Andrade Silva. Periódico Psicologia da Educação: produção científica em 20 anos de existência. 2017. Exame de qualificação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

SOUSA, C. P. de; ANTUNES, M. A. M.; **NOVAES, A.** Participação em banca de Renata Nicizak Villela. A subjetividade docente e o processo de implementação do Ensino Médio Integrado no IFSP Câmpus Barretos. 2017. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

SOUSA, C. P. de; **NOVAES, A.**; **VILLAS BÔAS, L.**; BOCK, A. M. B.; SANCHES, E. M. B. C. C. Participação em banca de Karina Alves Biasoli Stanich. Representações sociais de estudantes dos cursos de Direito e Pedagogia sobre o direito à educação de crianças de 0 a 3 anos. 2017. Exame de qualificação (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

VIANNA, C.; TEIXEIRA, I. A. de C.; ROSSI, C. R.; SOUZA, D. T. R.; **UNBEHAUM, S.** Participação em banca de Ana Paula Costa. Mulheres e professoras em formação: relatos oferecidos durante um dos cursos de Gênero e Diversidade na Escola (GDE). 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo.

VILLAS BÔAS, L.; ANDRADE, D. B. S. F.; COTRIN, J. T. D. Participação em banca de Ruzia Chaouchar dos Santos. Crianças anunciadas com queixa escolar: estudo sobre significações e implicações na representação de si. 2017. Exame de qualificação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso.

VILLAS BÔAS, L.; CALSA, G. C.; MULLER, V. R.; RODRIGUES, E.; ALVES, C. J. G.; FRANCA, F. F. Participação em banca de Pâmela Vicentini Faeti. Representações de si, jogo e experiência: deslocamentos das identidades na formação docente. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá.

VILLAS BÔAS, L.; **NOVAES, A.**; **GIMENES, N. A.** Participação em banca de Alice Antonia Dondoni Neta. Evasão em um curso técnico de nível médio em automação industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. 2017. Exame de qualificação (Mestrado Profissional em Formação de Gestores Educacionais) – Universidade Cidade de São Paulo.

VILLAS BÔAS, L.; FURLANETTO, E. C.; PLACCO, V. M. S. Participação em banca de Helena Aparecida Vendramis Sellani. A documentação narrativa como caminho para a construção de uma trajetória formativa docente. 2017. Exame de qualificação (Mestrado em Educação) – Universidade Cidade de São Paulo.

VILLAS BÔAS, L.; FURLANETTO, E. C.; PLACCO, V. M. S. Participação em banca de Helena Aparecida Verderamis Sellani. Armazém de momentos: experiências, narrativas e (auto)formação. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Cidade de São Paulo.

VILLAS BÔAS, L.; GAITAN, C. A.; GARCIA, B.; ORTIZ, B. I. Participação em banca de Antonio Lobato Junior. La investigación en las facultades de educación en Bogotá: representaciones sociales de los profesores. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidad Distrital Francisco José de Caldas.

VILLAS BÔAS, L.; **NOVAES, A.**; SANT'ANNA, P. A. Participação em banca de Fernando Antonio Silva Costa. Simbolizações constantes dos Cadernos de Geografia do Ensino Mé-

dio na Rede Estadual de São Paulo. 2017. Exame de qualificação (Mestrado em Educação) – Universidade Cidade de São Paulo.

VILLAS BÔAS, L.; ORNELLAS, M. L.; JODELET, D.; PINTO, I.; SOUZA, E. C. Participação em banca de Poliana Marina Mascarenhas de Santana Magalhães. Lato sensu: rito que não cessa de não se inscrever. 2017. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade) – Universidade do Estado da Bahia.

VILLAS BÔAS, L.; SOUSA, C. P. de; ANTUNES, M. A. M. Participação em banca de André Felipe Costa Santos. Construção e Validação de uma Matriz de Referência para o estudo das representações sociais sobre Educação para a Paz- Tolerância. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

VILLAS BÔAS, L.; SOUSA, C. P. de; **NOVAES, A.;** BOCK, A. M. B.; SANCHES, E. M. B. C. C. Participação em banca de Karina Alves Biasoli Stanich. Representações sociais de estudantes dos cursos de direito e pedagogia sobre o direito à educação de crianças de 0 a 3 anos. 2017. Exame de qualificação (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Editoração, Comissão, Comitê Editorial e Parecer ad hoc

ARTES, A. C. A. Avaliação do projeto de pesquisa: Formação de Mulheres em ciências e tecnologias: desafios e possibilidades. Para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), junho de 2017.

ARTES, A. C. A. Parecerista *ad hoc* da revista *Estudos em Avaliação Educacional*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

ARTES, A. C. A. Parecerista *ad hoc* da *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Brasília: Inep, 2017.

ARTES, A. C. A. Parecerista *ad hoc* da revista *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

ARTES, A. C. A. Parecerista *ad hoc* do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

BAUER, A. Editora executiva da revista *Estudos em Avaliação Educacional*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

BAUER, A. Parecerista *ad hoc* da revista *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

BAUER, A. Parecerista *ad hoc* da revista *Educação e Pesquisa*. São Paulo: FE/USP, 2017.

BAUER, A. Parecerista *ad hoc* da revista *Educação e Sociedade*. Campinas: Cedes/Unicamp, 2017.

BAUER, A. Parecerista *ad hoc* da revista *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2017.

BAUER, A. Parecerista *ad hoc* da revista *Planejamento e Políticas Públicas*. Brasília: Ipea, 2017.

BAUER, A. Parecerista *ad hoc* do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

BHERING, E. Parecerista *ad hoc* da revista *Acta Scientiarum Education*. Maringá: UEM, 2017.

BHERING, E. Parecerista *ad hoc* da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília: Inep, 2017

BHERING, E. Parecerista *ad hoc* da revista *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

BHERING, E. Parecerista *ad hoc* da revista *Estudos em Avaliação Educacional*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

BHERING, E. Parecerista *ad hoc* da revista *Trabalho e Educação*. Belo Horizonte: UFMG, 2017.

BHERING, E. Parecerista *ad hoc* do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

COSTA, A. O. Editora executiva da revista *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

COSTA, A. O. Editora executiva da *SUR – Revista Internacional de Direitos Humanos*. São Paulo: SUR, 2017.

COSTA, A. O. Parecerista *ad hoc* da revista *Cadernos Pagu*. Campinas: Unicamp, 2017.

COSTA, A. O. Parecerista *ad hoc* da *Revista de Direito Sanitário*. São Paulo: FSP/USP, 2017.

COSTA, A. O. Parecerista *ad hoc* da revista *Estudos de Sociologia*. Araraquara: Unesp, 2017.

DAVIS, C. L. F. Editora executiva da revista *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

ESPOSITO, Y. L. Editora executiva da revista *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

FERNANDES, F. S. Membro do Comitê Editorial da revista *Estudos em Avaliação Educacional*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

FERNANDES, F. S. Parecerista *ad hoc* da *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Brasília: INEP, 2017.

FERNANDES, F. S. Parecerista *ad hoc* da revista *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

FERNANDES, F. S. Parecerista *ad hoc* da revista *Currículo sem Fronteiras*, 2017.

FERNANDES, F. S. Parecerista *ad hoc* da *Revista de Psicologia*. Campinas: PUCCAMP, 2017.

FERNANDES, F. S. Parecerista *ad hoc* do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

GIMENES, N. A. Editor-chefe da revista *Estudos em Avaliação Educacional*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

GIMENES, N. A. Parecerista *ad hoc* da revista *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

GIMENES, N. A. Parecerista *ad hoc* do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

KUHLMANN JR., M. Editor-chefe da revista *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

KUHLMANN JR., M. Parecerista *ad hoc* da revista *Educação e Pesquisa*. São Paulo: FE/USP, 2017.

KUHLMANN JR., M. Parecerista *ad hoc* da revista *Vértices*. São Paulo: FFLCH/USP, 2017.

KUHLMANN JR., M. Parecerista *ad hoc* do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

LOMBARDI, M. R. Parecerista *ad hoc* da revista *Estudos Feministas*. Florianópolis: UFSC, 2017.

LOMBARDI, M. R. Parecerista *ad hoc* do artigo "Trajetória socioprofissional da mulher na agronomia: uma questão de renda e da satisfação profissional", para a revista *Cadernos de Gênero e Tecnologia* (UTFPR).

LOMBARDI, M. R. Parecerista *ad hoc* do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

LOMBARDI, M. R. Parecerista *ad hoc* do Projeto para Bolsa iniciação científica Pibic-CNPq Instituto Federal de Brasília (IFB): Educação Matemática e relações de gênero: o estudo de caso de meninas na Cidade Estrutural.

MARTINS, A. M. Parecerista *ad hoc* da Capes para bolsa de doutoramento no exterior.

MARTINS, A. M. Parecerista *ad hoc* da Fapesp para projetos de pesquisa e bolsa de pesquisa no exterior.

MARTINS, A. M. Parecerista *ad hoc* da *Revista Brasileira de Educação*.

MARTINS, A. M. Parecerista *ad hoc* da revista *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

MARTINS, A. M. Parecerista *ad hoc* da revista *Revista Educação* (PUC-Campinas).

MARTINS, A. M. Parecerista *ad hoc* da revista *Revista Educação* (PUC-RS).

MARTINS, A. M. Parecerista *ad hoc* da revista *Revista Educação* (Unisinos).

MARTINS, A. M. Parecerista *ad hoc* da *Revista Educação e Cultura Contemporânea*.

MARTINS, A. M. Parecerista *ad hoc* da revista *Educação em Revista*.

MARTINS, A. M. Parecerista *ad hoc* da revista *Educação e Pesquisa*.

MARTINS, A. M. Parecerista *ad hoc* da revista *Educação e Realidade*.

MARTINS, A. M. Parecerista *ad hoc* da revista *Educação e Sociedade*.

MARTINS, A. M. Parecerista *ad hoc* da revista *Ensaio*.

MARTINS, A. M. Parecerista *ad hoc* da revista *Estudos em Avaliação Educacional*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

MARTINS, A. M. Parecerista *ad hoc* do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

NOVAES, A. Editora convidada do periódico *Papers on Social Representations. Thread of Discussion*. 2017.

NOVAES, A. Membro do corpo editorial da Revista *@mbienteeducação*. São Paulo: Unid, 2017.

NOVAES, A. Membro do corpo editorial da Revista de Pesquisa Interdisciplinar (RPI). Campina Grande: UFCG, 2017.

NOVAES, A. Parecerista *ad hoc* da revista *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

NOVAES, A. Parecerista *ad hoc* da Revista de Educação Pública. Cuiabá: UFMT, 2017.

NOVAES, A. Parecerista *ad hoc* da revista *Estudos em Avaliação Educacional*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

NOVAES, G. Parecerista *ad hoc* do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

SILVA, V. G. Editor executivo da revista *Estudos em Avaliação Educacional*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

SILVA, V. G. Parecerista *ad hoc* da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília: Inep, 2017.

SILVA, V. G. Parecerista *ad hoc* da revista *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

SILVA, V. G. Parecerista *ad hoc* da revista *Educação: Teoria e Prática*. Rio Claro: Unesp, 2017.

SILVA, V. G. Parecerista *ad hoc* do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

TARTUCE, G. L. B. P. Editora executiva da revista *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

VILLAS BÔAS, L. Editora executiva da revista *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

VILLAS BÔAS, L. Parecerista *ad hoc* da revista *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

VILLAS BÔAS, L. Parecerista *ad hoc* da revista *Educação e Cultura Contemporânea*. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá, 2017.

VILLAS BÔAS, L. Parecerista *ad hoc* da 10ª Jornada Internacional sobre Representações Sociais e 8ª Conferência Brasileira sobre Representações Sociais, 2017.

VILLAS BÔAS, L. Parecerista *ad hoc* de *Arquivos Brasileiros de Psicologia*. 2017.

VILLAS BÔAS, L. Parecerista *ad hoc* do 13º Educere, 4º Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação (SIRSSE), 6º Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente (SIPD/Cátedra Unesco), 2017, Curitiba.

Participação em bancas de comissões julgadoras

KUHLMANN JR., M. Membro da Comissão do Prêmio Capes de Tese – Edição 2017.

NOVAES, A. Parecerista *ad hoc* do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

TARTUCE, G. L. B. P. Parecerista *ad hoc* do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

TARTUCE, G. L. B. P. Participação na Comissão de Análise e Julgamento do Prêmio Capes de Tese Edição 2017, das teses defendidas no ano de 2016, da área de Ensino.

UNBEHAUM, S.; ANTONUCCI, D.; IBAIXE JR., J.; CETRA, M.; BORGES, Z. Prêmio Milton Santos. São Paulo: Câmara Municipal de São Paulo, 2017.

UNBEHAUM, S. G.; TARTUCE, G. L. B. P.; ALMEIDA, P. C. A.; DAVIS, C. L. F.; VILLAS BÔAS, L. Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

VILLAS BÔAS, L. Comissão de Premiação do Premio de Investigación para tesis de licenciatura y posgrado Serge Moscovici (Renirs-Cemers, México). México: Universidad Autónoma de Nuevo León, 2017.

Membro de associação científica, comissão científica

BAUER, A. Diretora Acadêmica da Associação Brasileira de Avaliação Educacional (2016-2018).

BAUER, A. Participação na Comissão Científica da IX Reunião da Abave. Salvador, 2017.

BAUER, A. Participação na Comissão Científica do eixo 3 no 28º Simpósio de Política e Administração da Educação – Estado, Políticas e Gestão da Educação: Tensões e Agendas em (Des) Construção. Anpae, 2017.

BAUER, A. Participação na Comissão de Avaliação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, constituída pela Capes, por meio da Portaria n. 39, de 20 de fevereiro de 2017.

CAMPOS, M. M. Participação no Comitê Científico do NCPI (Núcleo Ciência pela Infância, apoiado por: Fundação Maria Cecília Vidigal; Centre on the Developing Child, da Universidade de Harvard; Faculdade de Medicina da USP; Insper; David Rockefeller Center for Latin American Studies, da Universidade de Harvard, e Sabará Hospital Infantil). Os membros do Comitê participam de Grupo de Pesquisa do CNPq coordenado por Naércio A. Menezes Filho.

CAMPOS, M. M. Participação, como Presidente, na Diretoria Colegiada da Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação. Reconduzida para o terceiro mandato em 2017. As atividades constam de reuniões, leitura de documentos, assinaturas em documentos oficiais, participação em grupos de debate, entre outras.

FERNANDES, F. S. Comissão científica do 3º Seminário Luso-Brasileiro de Educação Infantil. Maceió, Universidade Federal de Alagoas, 2017.

FERNANDES, F. S. Membro do Fórum Estadual de Educação de São Paulo. 2017.

FERNANDES, F. S. Membro da Anpae, Anped, ReLePe e Reippe.

GIMENES, N. A. Parecerista *ad hoc* do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

GIMENES, N. A. Participação na Comissão Científica do 7º Encontro de Políticas Públicas de Educação, Formação e Prática Docente: Cenários E Experiências. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 2017.

GIMENES, N. A. Participação na Comissão Científica do 11º Simpósio de Formação e Profissão Docente. Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais, 2017.

GIMENES, N. A. Participação na Comissão Científica do 12º Seminário da Faculdade de Educação, 10º Seminário do Programa de Pós-graduação em Educação sobre a Produção do Conhecimento em Educação. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2017.

GIMENES, N. A. Vice-coordenador da região Sudeste do Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (Fepae) (2017-2019).

KUHLMANN JR., M. Membro da Red de Estudios de História de las Infancias em América Latina; da Sociedade Brasileira de História da Educação; da ANPED.

MARTINS, A. M. Comissão Científica. In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE: CENÁRIOS E EXPERIÊNCIAS, 7., 21-22 de outubro 2017. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 2017.

MARTINS, A. M. Membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Estudos Comparados (SBEC).

MARTINS, A. M. Membro do Comitê Científico. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE – SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba.

MARTINS, A. M. Membro do Fórum dos Coordenadores de Mestrados Profissionais em Educação (Fompe).

MARTINS, A. M. Membro do Fórum dos Coordenadores de Pós-Graduação em Educação (Forpred).

MARTINS, A. M. Participação na Comissão Científica do eixo 3. In: SIMPÓSIO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO - ESTADO, POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: TENSÕES E AGENDAS EM (DES) CONSTRUÇÃO, 28., 2017. ANPAE, 2017.

NOVAES, A. Associada à Sociedade Interamericana de Psicologia, SIP, México.

NOVAES, A. Comissão científica do 7º Encontro de Políticas Públicas de Educação e Formação de Professores – Políticas Educacionais, Formação e Prática Docente: Cenários e Experiências, 2017.

NOVAES, A. Comitê científico do 8º Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica, 2017.

NOVAES, A. Filiada à Associação Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica, BIOgraph, Brasil. 2017.

NOVAES, A. Filiada à Associação Brasileira de Psicologia Social (Abrapso), Brasil.

NOVAES, A. Filiada ao Conselho Regional de Psicologia (CRP) da 6ª Região, Brasil. 2017

NOVAES, A. Filiada à Red Estrado, Argentina. 2017.

NOVAES, A. Membro do Comitê Científico da 14ª Conferência Internacional sobre Representações Sociais (CIRS) e 4ª Jornadas Nacionais sobre Representações Sociais, 2017.

NOVAES, A. Membro do Comitê Científico do 13º Educere, 4º Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação (Sirse), 6º Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente (SIPD/Cátedra Unesco). Curitiba, 2017.

NOVAES, A. Membro do GT Representações Sociais da Anpepp (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia), 2017.

SILVA, V. G. Membro do Fórum Estadual de Educação (FEE) no ano de 2017.

SILVA, V. G. Participação na Comissão Científica do 11º Simpósio de Formação e Profissão Docente. Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais, 2017.

SILVA, V. G. Participação na Comissão Científica do 7º Encontro de Políticas Públicas de Educação, Formação e Prática Docente: Cenários e Experiências. Universidade Cidade de São Paulo, 2017.

VILLAS BÔAS, L. Comissão Científica do 7º Encontro de Políticas Públicas de Educação, Formação e Prática Docente: Cenários e Experiências. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 2017.

VILLAS BÔAS, L. Comissão de premiação do Premio de Investigación para tesis de licenciatura y posgrado Serge Moscovici (Renirs-Cemers). México: Universidad Autónoma de Nuevo León, 2017.

VILLAS BÔAS, L. Comitê Científico do 8º Congresso Internacional de Pesquisa (Auto) Biográfica, 2017.

VILLAS BÔAS, L. Editora executiva da revista *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

VILLAS BÔAS, L. Membro do GT Representações Sociais da Anpepp (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia), 2017.

VILLAS BÔAS, L. Membro do Conselho Científico da Coleção "La professionnalisation: entre travail et formation", da editora Presses Universitaires de Rouen et du Havre (PURH), França. 2017.

VILLAS BÔAS, L. Membro do Conselho Científico Internacional da Chair Unesco "Formation et pratiques professionnelles" (CNAM, França).

VILLAS BÔAS, L. Membro do Conselho Científico Internacional do Réseau Mondial Serge Moscovici. 2017.

VILLAS BÔAS, L. Membro do Réseau Mondial Serge Moscovici.

VILLAS BÔAS, L.; PORTILHO, E. M. L.; VIEIRA, A. M. D. P.; SOUSA, C. P. Membro da Comissão Organizadora e da Comissão Científica do 13º Educere, 4º Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação (Sirse), 6º Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente (SIPD/Cátedra Unesco), 2017, Curitiba.

Consultorias

NOVAES, A. Consultora do Projeto de Pesquisa "Desenvolvimento profissional de professores da educação superior do Triângulo Mineiro: contribuições da Teoria das Representações Sociais", coordenado pela Profa. Vania Vieira, da Universidade de Uberaba. 2017.

SILVA, V. G. Participação como analista no painel de especialistas "Formação inicial de docentes para os anos iniciais do ensino fundamental na perspectiva das competências para o século 21 e da educação inclusiva". Santiago, Chile: Unesco-Orealc, 2017 (Elaboração de Informe Nacional-Estratégia Regional Docente da Unesco/Orealc pelas autoras **ALMEIDA, P. C. A.** e **ABDALLA, M. F. B.**)

VILLAS BÔAS, L. Consultora do Projeto de Pesquisa "Desenvolvimento profissional de professores da educação superior do Triângulo Mineiro: contribuições da Teoria das Representações Sociais", coordenado pela Profa. Vania Vieira, da Universidade de Uberaba. 2017.

Trabalhos publicados

Trabalhos publicados em anais de congressos

ABUCHAIM, B.; STANICH, K.; **BHERING, E.** Early Childhood Education policies in four South American countries. In: OMEP WORLD ASSEMBLY AND INTERNACIONAL CONFERÊNCIA, 69th., Early Childhood Relationships: the Foundation for a Sustainable Future. 19-24 de junho 2017, Opatija, Croácia. *Comunicação...* Opatija: OMEP, 2017.

BENETI, M.; **VILLAS BÔAS, L.** A evasão escolar na educação profissionalizante técnica numa Escola Municipal de São Caetano do Sul. In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE: CENÁRIOS E EXPERIÊNCIAS, 7., 21-22 de outubro 2017. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 2017. p. 33-34.

BHERING, E. Avaliação e monitoramento da educação Infantil para o alcance das metas do PNE. In: ABAVE, 9., 16-18 de agosto 2017, Salvador/Bahia. Coordenação da mesa: Nilma Fontanive (Fundação Cesgranrio). Mesa-redonda.

BHERING, E.; **ABUCHAIM, B.** Early Childhood Education monitoring system in a Brazilian city. In: OMEP WORLD ASSEMBLY AND INTERNACIONAL CONFERÊNCIA, 69th., Early Childhood Relationships: the Foundation for a Sustainable Future. 19-24 de junho 2017, Opatija, Croácia. *Comunicação...* Opatija: OMEP, 2017.

CAMPOS, M. M. Balanço analítico da Educação Infantil: questões curriculares e direitos em risco. Trabalho encomendado, GT 7. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 38., [http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/file <trabalhoencom_38anped_2017_gt07_textomariamaltacampos>](http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/file_trabalhoencom_38anped_2017_gt07_textomariamaltacampos).

COSTA, F. A. S.; **NOVAES, A.** Cartografias psicossociais dos cadernos de geografia do ensino médio. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 6., 2017, Bauru. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Bauru, jul. 2017.

COSTA, D. P.; **NOVAES, A.** Resiliência, resistência e tensão: estratégias psicossociais de professores para o enfrentamento do mal-estar docente. In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 7., 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Cruzeiro do Sul Educacional, 2017. ISBN: 978-85-8456-296-1.

COSTA, F. A. S.; **NOVAES, A.** Simbolizações e análise dos Cadernos do Aluno de Geografia: por que os docentes recusam este material? In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 7., 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Cruzeiro do Sul Educacional, 2017. ISBN: 978-85-8456-296-1.

COSTA, R.; **VILLAS BÔAS, L.** Ensino técnico integrado ao médio: expectativas dos ingressantes x formação continuada docente. In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE: CENÁRIOS E EXPERIÊNCIAS, 7., 21-22 de outubro 2017. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 2017. p. 36

CUNHA, H. P.; **KUHLMANN JR., M.** De parques infantis a escolas municipais de educação infantil: Santos (1930-1977). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: GLOBAL, NACIONAL E REGIONAL, 9., 2017, João Pessoa. *Resumos...* João Pessoa: Sociedade Brasileira de História da Educação; Universidade Federal da Paraíba, 2017. p. 41-41. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas.

CUNHA, H. P.; **KUHLMANN JR., M.** De parques infantis a escolas municipais de educação infantil: Santos (1930-1977). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: GLOBAL, NACIONAL E REGIONAL, 9., 2017, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: Sociedade Brasileira de História da Educação; Universidade Federal da Paraíba, 2017. p. 177-189. Disponível em: <<http://www.ixcbhe.com/anais.php>>. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas.

DONDONI NETA, A. A.; **VILLAS BÔAS, L.** Evasão escolar: o caso de um curso técnico do Instituto Federal de São Paulo. In: Políticas educacionais, formação e prática docente: cenários e experiências. São Paulo: Unicid, 2017, p. 39-40.

DONDONI NETA, A. A.; **VILLAS BÔAS, L.** Evasão escolar: uma problemática de um curso técnico de nível médio do IFSP – Campus Boituva. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE - SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba.

DONDONI NETA, A. A.; **VILLAS BÔAS, L.** Evasão escolar: uma problemática de um curso técnico de nível médio do IFSP – Campus Boituva. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE - SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: PUCPress; Champagnat, 2017. p. 24361- 24370.

FEITOZA, A. F.; **NOVAES, A.** Alunos com formação técnica: o que pensam os professores de um curso de enfermagem? In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 7., 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Cruzeiro do Sul Educacional, 2017. p. 25. ISBN: 978-85-8456-296-1.

FURLANETTO, E.; PASSEGGI, M. C.; **VILLAS BÔAS, L.** Por entre pesquisas, narrativas e experiências. In: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, 13., agosto 2017, Curitiba, *Anais...* Curitiba: PUC-PR, 2017.

GONÇALVES, J.; **VILLAS BÔAS, L.** Representações sociais de surdos sobre a surdez. In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E PRÁTICA DO- CENTE: CENÁRIOS E EXPERIÊNCIAS, 7., 21-22 de outubro 2017. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 2017. p. 31.

KUHLMANN JR., M. Instituições educacionais no quadro das relações sociais: as inter- conexões entre o global, o nacional, o regional e o local. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: GLOBAL, NACIONAL E REGIO- NAL, 9., 15-18 de agosto 2017, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: Sociedade Brasileira de História da Educação; Universidade Federal da Paraíba, 2017. p. 39-39.

KUHLMANN JR., M. Processos de difusão do parque infantil e instituições congêneres no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: GLOBAL, NACIONAL E REGIONAL, 9., 15-18 de agosto 2017, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: Sociedade Brasileira de História da Educação; Universidade Fede- ral da Paraíba, 2017. p. 165-176. Disponível em: <<http://www.ixcbhe.com/anais.php>>. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas.

KUHLMANN JR., M. Processos de difusão do parque infantil e instituições congêneres no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: GLOBAL, NACIONAL E REGIONAL, 9., 15-18 de agosto 2017, João Pessoa. *Anais...* João Pessoa: Sociedade Brasileira de História da Educação; Universidade Federal da Paraíba, 2017. p. 40-40.

KUHLMANN JR., M.; **FERNANDES, F. S.** Utilização de base de dados na análise de periódico educacional. In: COLOQUIO DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN, 19., 2017, El Escorial (Madrid). Libro de resúmenes. Madrid: Fundación General de la Universidad de Alcalá, 2017. p. 403-406. Disponível em: <<https://congresosalcala.fgua.es/sedhe2017/>>.

MARANGONI, R. A.; **VILLAS BÔAS, L.** Os gestores da rede pública de ensino do estado de São Paulo: representações e práticas. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE – SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: PUCPress - Champagnat, 2017. p. 13500-13513.

MARKIC, A. A.; **VILLAS BÔAS, L.** Inventariando profissionalidade, profissionalismo e professoralidade. In: Políticas educacionais, formação e prática docente: cenários e expe- riências. São Paulo: Unicid, 2017, p. 25-26.

MARQUES, M.; **MARTINS, A. M.** Autoavaliação institucional: proposta de reorganiza- ção dos indicadores de avaliação interna nos institutos federais de educação ciência e tecnologia. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SO- CIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE – SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas.

MARQUES, M.; **MARTINS, A. M.** Autoavaliação institucional: proposta de reorganiza- ção dos indicadores de avaliação interna nos institutos federais de educação ciência e tecnologia. In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 7., 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 2017. Apoio financeiro: Universidade Cidade de São Paulo.

MARTINS, A. M. A função social da escola na contemporaneidade: desafios e tensões no cotidiano escolar. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTA- ÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE – SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017. Apoio financeiro: Fun- dação Carlos Chagas; Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Financiamento: FCC.

MARTINS, A. M. Processos de implementação de políticas educacionais: uma revisão de literatura. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SO- CIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE – SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas; Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

- ❖ 25 artigos em periódicos
- ❖ 13 capítulos de livros, prefácios e posfácios
- ❖ 2 livros
- ❖ 1 reimpressão

MARTINS, A. M.; ALVES, M. G. Conflitos e convivência no espaço escolar: possíveis aproximações entre Brasil e Portugal?. In: II Conferencia Ibérica de Sociología de la Educación, Córdoba, Espanha, 2017. *Anais...* Universidad de Córdoba. Apoio Financeiro: Fundação Carlos Chagas.

MARTINS, E. A., **NOVAES, A.** Metodologias ativas de ensino: representações sociais de estudantes da educação superior. In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 7., São Paulo: Cruzeiro do Sul Educacional, 2017. P. 29-30. ISBN: 978-85-8456-296-1.

NOVAES, A. Concepções de sujeito e representações sociais: contributos para os estudos educacionais. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE – SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: PUCPress - Champagnat, 2017.

NOVAES, A. Na interface entre psicologia e educação: representações e subjetividade social de docentes. In: SIMPÓSIO NACIONAL PSICOLOGIA E COMPROMISSO SOCIAL, 1., 2017, São Paulo, 2017.

NOVAES, A. Subjetividade social docente, políticas de subjetividade e dialogicidade. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE – SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: PUCPress-Champagnat, 2017. p. 24754-24755.

NOVAES, A. Transformação, mudança e inovação em práticas educativas: potencialidades da TRS. In: JORNADA INTERNACIONAL SOBRE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, 10., 2017, Belo Horizonte: UFMG, 2017. p. 12017.

NUNES, M. R.; **NOVAES, A.** Formação docente e alteridade na multiculturalidade: estudantes imigrantes da rede pública de São Paulo. In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 7., 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Cruzeiro do Sul Educacional, 2017. p. 36. ISBN: 978-85-8456-296-1.

PAULA, L. P. de.; **MARTINS, A. M.** O Programa da Assistência Estudantil – (PAE): um estudo dos efeitos para a permanência de alunos no instituto federal de São Paulo. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE – SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017. Apoio financeiro: Fundação Carlos Chagas; Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

PEREIRA, V. A. G.; **NOVAES, A.** Formação do Enfermeiro e Representações Sociais: um estado do conhecimento das pesquisas em enfermagem. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 6., julho 2017, Bauru. *Anais...* Bauru: Unesp/FC/Departamento de Educação, 2017. v. 1. p. 61.

PEREIRA, V. A. G.; **NOVAES, A.** Estado do conhecimento dos trabalhos em representações sociais e formação do enfermeiro: um desvelar das pesquisas em enfermagem. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE – SIPD/CÁTEDRA UNESCO, 6., 2017, Curitiba. *Anais...* Curitiba: PUCPress - Champagnat, 2017. p. 23169-23176.

PEREIRA, V. A. G.; **NOVAES, A.** Formação do enfermeiro e representações sociais: um estado do conhecimento das pesquisas em enfermagem. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 6., julho 2017, Bauru. *Anais...* Bauru: Unesp/FC/Departamento de Educação, 2017.

RIGONATI, L.; **VILLAS BÔAS, L.** Perfil do ingressante no curso superior tecnológico em marketing e suas expectativas com relação à formação. In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE: CENÁRIOS E EXPERIÊNCIAS, 7., 21-22 de outubro 2017. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 2017. p. 6-7.

ROLINS, Ana, P.; **MARTINS, A. M.** Avaliação do ensino superior (SINAES): entre normas e ações. In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 7., 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 2017. Apoio financeiro: Universidade Cidade de São Paulo.

TERRA, C.; **NOVAES, A.** Docente ou psicólogo? Desafios na formação do profissional psi. In: SIMPÓSIO NACIONAL PSICOLOGIA E COMPROMISSO SOCIAL, 1., 2017, São Paulo. I Simpósio Nacional Psicologia e Compromisso Social, 2017.

VILLAS BÔAS, L. Experiência em análise: especificidades e tensões na discussão sobre profissionalização docente. In: EDUCERE, 13.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO – SIRSSE, 4.; SEMINÁRIO INTERNA-

Artigos publicados em periódicos

ALMEIDA, P. C. A.; TARTUCE, G. L. B. P. Avaliação institucional e projeto político-pedagógico: dois lados de uma mesma moeda. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 28, n. 67, p. 32-62, jan./abr. 2017.

ANDRE, M. E. D. A.; **ALMEIDA, P. C. A.** A profissionalidade do professor formador das licenciaturas. *Revista de Educação PUC-Campinas*, v. 22, p. 203-219, 2017.

ARTES, A. C. A.; CHALCO, J. M. Expansão da temática relações raciais no banco de dados de teses e dissertações da Capes. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 1221-1238, out./dez. 2017.

BAUER, A.; OLIVEIRA, R. L. P.; CASSETTARI, N. Políticas docentes e qualidade da educação: uma revisão da literatura e indicações de política. *Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 96, p. 943-970, out./dez. 2017.

BAUER, A.; SOUSA, S. Z. L.; HORTA, N. T. J. L.; VALLE, R.; PIMENTA, C. O. Iniciativas de avaliação do ensino fundamental em municípios brasileiros: mapeamento e tendências. *Revista Brasileira de Educação*, v. 22, p. 1-19, 2017.

COSTA, A. de O. Mulheres: mobilizações, conquistas e entraves. Carta às leitoras e aos leitores. *SUR: Revista Internacional de Direitos Humanos*, São Paulo, n. 24, p. 7-11, 2016. Publicado em 2017.

FERNANDES, F. S. A educação infantil na agenda: a definição da política pública. *Retratos da Escola*, v. 11, p. 189-202, jan./jun. 2017.

FERNANDES, F. S.; DOMINGUES, J. dos R. Educação infantil no estado de São Paulo: condições de atendimento e perfil das crianças. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 43, p. 145-160, 2017.

FERNANDES, F. S.; GIMENES, N.; DOMINGUES, J. dos R. Mulheres e filhos menores de três anos: condições de vida. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 47, p. 320-341, 2017.

FERREIRA, S. L.; MARCONDES, A.; **NOVAES, A.** Indicadores psicossociais: um olhar ampliado para processos educativos. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 28, n. 69, p. 874-894, set./dez. 2017.

KUHLMANN JR, M.; LEONARDI, P. História da educação no quadro das relações sociais. *História da Educação*, v. 21, p. 207-227, 2017.

LOMBARDI, M. R. Apresentação - Mulheres em carreiras de prestígio: conquistas e desafios à feminização. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 47, n. 163, p. 10-14, 2017.

LOMBARDI, M. R. Engenheiras na construção civil: a feminização possível e a discriminação de gênero. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 47, n. 163, p. 122-146, 2017.

MACHADO, C.; **MARTINS, A. M.** Gestão escolar: desafios na mediação das relações de convivência. *Política e Gestão Educacional* (online), v. 21, p. 350-362-362, 2017.

MARTINS, A. M.; ALVES, M. G. Situações de conflito e violência em escolas públicas: Aproximações entre Brasil e Portugal. *Revista de la Sociología de la Educación*, Valência, v. 11, p. 153-166, 2018.

MORICONI, G. M.; **BAUER, A.** Avaliações e pesquisas educacionais internacionais: entrevista com Andreas Schleicher. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 28, n. 68, p. 630-640, 2017.

MORRIS, P.; MELLO, F. E.; **BAUER, A.** Política educacional, exames internacionais de desempenho e a busca da escolarização de classe mundial: uma análise crítica. *Estudos em Avaliação Educacional*. São Paulo, 2017. Revisão técnica de tradução e elaboração de notas explicativas.

MUNHAES, C.; **NOVAES, A.** Indisciplina: representações sociais de uma comunidade escolar da cidade de São Paulo. *Revista @mbienteeducação*, v. 10, p. 117-145, 2017.

NOVAES, A. Nas entrelinhas do Cambridge Handbook of Social Representations: aplicações de um domínio teórico para a educação. *Revista de Educação Pública*, Cuiabá, v. 27, n. 64, p. 277-282, jan./abr. 2018. Resenha. Disponível em: <<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/4111>>. Trabalho realizado em 2017.

NOVAES, A.; ORNELLAS, M. L.; ENS, R. T. Convergências teóricas em representações sociais e seu aporte para o estudo de políticas docentes. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 17, p. 999-1015, 2017.

VILLAS BÔAS L. Os desafios do conceito de experiência para pensar a profissionalização docente. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 17, p. 867-887, 2017.

Autoria elou organização de livro

MARQUES, C. A. E.; **TAVARES, M. R.**; MENIN, S. D. (Org.) *Valores sociomoraís*. Americana: Adonis, 2017. (Valores Sociomoraís)

MARTINS, A. M.; BRAVO, M. H.; OLIVEIRA, S. de R. *Relações de convivência, situações de conflito, indisciplina e violência em escolas públicas: análise de implementação de um programa de governo*. Curitiba, Appris, 2017.

RAPPORT, C. R.; FIORI, W. R.; **DAVIS, C. L. F.** *Psicologia do desenvolvimento: a idade pré-escolar*. 3. ed. São Paulo: EPU, 2017. v. 3. 78 p.

Prefácios, posfácios e capítulos de livros publicados

ALMEIDA, P. C. A.; YERED, P. L. Os efeitos do Programa Pedagogia Parfor para a identidade docente dos professores formadores. In: ABDALLA, M. de F. B.; MARTINS, M. A. R. (Org.). *Formação de professores: gestão e identidade profissional: implicações do PARFOR*. Santos, São Paulo: Universitária Leopoldianum, 2017. v. 1, p. 207-228.

BAUER, A. Uso de indicadores educacionais para a avaliação e o monitoramento da qualidade da escola: possibilidades e desafios. In: SORDI, M.; VARANI, A.; MENDES, G. (Org.). *Qualidade(s) da escola pública: reinventando a avaliação como resistência*. Uberlândia: Navegando, 2017. v. 1, p. 69-82.

BAUER, A.; OLIVEIRA, R. P. Desigualdades intraescolares no Brasil. In: LIMA, L. C.; SÁ, V. (Org.). *O governo das escolas: democracia, controle e performatividade*. Braga: Húmus, 2017. v. 1, p. 173-194.

BAUER, A.; SOUSA, S. Z. L. Teacher evaluation: contributions from literature and propositions in America's Countries. In: ACOSTA, F.; NOGUEIRA, S. (Org.). *Rethinking public education systems in the 21st century scenario*. Rotterdam: Sense, 2017. v. 1, p. 45-58.

CAMPOS, M. M. Curriculum and Assessment in Brazilian Early Childhood Education. In: FLEER, M.; van OERS, Bert (Ed.). *International Handbook of Early Childhood Education*. Dordrecht, Holanda: Springer, 2018, p. 1147-1171, vol. II.

GIMENES, N. A.; RADES, T. C. Avaliação da aprendizagem em educação física: desafios e proposições. In: PASSARELLI, L. G. (Org.). *Formando formadores para a escola básica do século XXI: relatos de pesquisa*. Campinas: Pontes, 2017. p. 287-306.

KUHLMANN JR., M. Prefácio. In: BONFIM, P. R. *Educar, higienizar e regenerar: uma história da eugenia no Brasil*. Jundiá: Paco, 2017. p. 1-4.

LOMBARDI, M. R. Prefácio. In: BERTOLIN, P. *Mulheres advogadas: perfis masculinos de carreira ou teto de vidro*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

MARTINS, A. M.; **NOVAES, A.** Acompanhamento na formação de gestores educacionais em mestrado profissional: metáforas circulantes nos discursos de estudantes. In: PASSARELLI, L. G. (Org.). *Formando formadores para a escola básica do século XXI: relatos de pesquisa*. Campinas: Pontes, 2017. v. 1, p. 35-52.

MENIN, M. S. S.; **TAVARES, M. R.** Valores como representações sociais: tipologias de respostas sobre solidariedade e convivência democrática em escolares. In: YAEHASHI, S. F. R. (Org.). *Psicologia e educação: interfaces com as representações sociais*. Curitiba: CRV, 2017. v. 1, p. 1-320.

NOVAES, A. Prefácio, posfácio e nota. In: MARKOVÁ, I. *Mente dialógica: senso comum e ética*. Curitiba: PUCPress; São Paulo: FCC, 2017.

NOVAES, A. Prefácio, posfácio. In: TRIANI, F.; MAGALHÃES JR., C.; NOVIKOFF, C. (Org.). *Representações sociais e educação: contextos e perspectivas*. Rio de Janeiro: Autobiografia, 2017.

NOVAES, A. Representaciones sociales, subjetividad y posibilidad de transformación social. In: AMBERTÍN, M. G.; CASTALDO, R. I.; STOCKL, C. M. T.; LÁVAQUE, F. (Org.). *Cultura y subjetividad: la psicología interpelada*. Tucumán: Universidad Nacional de Tucumán, 2017. v. 1, p. 45-61.

VILLAS BÔAS, L. Nota à edição brasileira. In: JODELET, D. *Representações sociais e mundos de vida*. Paris: EAC; Curitiba: PUCPress; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

Tradução (coordenação/revisão)

NOVAES, A. Coordenação da tradução e publicação do livro: MARKOVÁ, I. *Mente dialógica: senso comum e ética*. Curitiba: PUCPress; São Paulo: FCC, 2017.

VILLAS BÔAS, L. Coordenação da tradução e publicação do livro: JODELET, D. *Representações sociais e mundos de vida*. Curitiba: PUCPress; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017.

Relatórios de pesquisa e técnicos

ABUCHAIM, B. O.; BHERING, E. *Experiências na Colômbia*: relatório final. São Paulo, 2017. Relatório de pesquisa.

BAUER, A.; SOUSA, S. Z. L.; VALLE, R.; HORTA NETO, J. L.; COSTA, D.; FIGUEIREDO, M. do R.; PESTANA, M. I. de S.; PINTO, V. F. F.; CARVALHO, M. X.; SENKEVICS, A.; JUNQUEIRA, R.; SANTOS, J. R. *Relações entre avaliação e gestão educacional em municípios brasileiros*: estudo em 10 municípios da federação. 2017. Relatório técnico de pesquisa. Fapesp.

BHERING, E.; ABUCHAIM, B. O. *Experiências na Austrália*: relatório final. São Paulo, 2017. Relatório de pesquisa.

BHERING, E.; ABUCHAIM, B. O. *Relatórios técnicos*: Produto 5 e 6. São Paulo, 2017. Relatório de pesquisa.

CAMPOS, M. M.; RIBEIRO, B. *Autoavaliação institucional participativa em unidades de educação infantil da rede municipal de São Paulo - II*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017. v. 1. 120 p. (Textos FCC, n. 51).

FERNANDES, F. S.; GIMENES, N. A. S.; SILVA, V. G.; PIMENTA, C. O. *Análise da implantação do Programa Tutoria em quatro redes de ensino*: fundamentação teórica, metodologia e análise documental, 2017. 69p. (Relatório Técnico)

FERNANDES, F. S.; GIMENES, N. A. S.; SILVA, V. G.; PIMENTA, C. O. *Análise da implantação do Programa Tutoria em quatro redes de ensino*: análise exploratória dos dados coletados em campo, 2017. 84p. (Relatório Técnico – Parte I)

FERNANDES, F. S.; GIMENES, N. A. S.; SILVA, V. G.; PIMENTA, C. O. *Análise da implantação do Programa Tutoria em quatro redes de ensino*: análise exploratória dos dados coletados em campo, 2017. 62p. (Relatório Técnico – Parte II)

KUHLMANN JR., M. *Historiografia da educação*: relações sociais e grupos etários: relatório final do projeto. Bolsa de Produtividade CNPq. 25 p.

MARTINS, A. M. Conflitos e convivência no espaço escolar: possíveis aproximações entre Brasil e Portugal. Financiamento: Fapesp (Bolsa de Pesquisa no Exterior (BEPE/Processo n. 2016/07220-4). Relatório Final. São Paulo, agosto, 2017.

MARTINS, A. M.; MACHADO, C.; WERLE, F.; REAL, G. C.; JÚNIOR, J. da S.; BRAVO, M. H. A.; BIZZOCCHI, M.; SOUSA, S. Z. Relatório final – Primeira Fase - Cenários de gestão de escolas municipais no Brasil. Fundação Carlos Chagas, 2017. Relatório de pesquisa.

MARTINS, A. M.; MACHADO, C.; FURLANETTO, E.; TAVARES, M. Relatório preliminar enviado ao CNPQ – 12/08/2017 - Conflitos no espaço escolar: a gestão de escolas públicas em contextos vulneráveis. Financiamento: Edital Universal CNPq (Processo n. 44506/2014-3) e Fundação Carlos Chagas.

MORICONI, G. M. (Coord.); **DAVIS, C. L. F.; TARTUCE, G. L. B. P.; SIMIELLI, L. E. R.; NUNES, M. M. R.; TELES, N. C. G.; ESPOSITO, Y. L.** *Formação continuada de professores: contribuições da literatura baseada em evidências*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017 (Textos FCC: Relatório Técnico, n. 52).

MORICONI, G.; GIMENES, N.; SILVA, V. G.; FERNANDES, F.; FARIAS, A.; PIMENTA, C.; PITOMBEIRA, D.; PRÍNCIPE, L.; CASSETTARI, N.; PEREIRA, R.; ANAZAWA, T. *Produto 1 - Plano de Trabalho*. Relatório técnico entregue à ESESP-ES e à SEDU-ES em novembro de 2017.

UNBEHAUM, S. G.; GAVA, T.; ARTES, A. C. A. *Elas nas ciências*: um estudo para a equidade de gênero no ensino médio: relatório final. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Instituto Unibanco. 2017. Relatório de pesquisa.

UNBEHAUM, S. G.; GAVA, T. *Avaliação dos projetos selecionados pelo edital Gestão para a Equidade*: Elas nas Exatas: relatório final. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Instituto Unibanco: ELAS Fundo de Investimento Social. Relatório de pesquisa.

VILLAS BÔAS, L. Relatório de Atividades da Cátedra Franco-Brasileira Serge Moscovici. 2017.

VILLAS BÔAS, L. Relatório de Atividades da Cátedra Unesco sobre Profissionalização Docente. 2017.

VILLAS BÔAS, L.; NOVAES, A. Relatório de Atividades do Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade - Educação. 2017. Relatório de pesquisa.

Parcerias

Convênios

Acordo de Cooperação ente a FCC e a Université Lumière Lyon 2, França

Acordo de Cooperação entre a FCC e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais – Flacso, Brasil

Acordo de Cooperação entre a FCC e a Universidade Católica Portuguesa (UCP), Porto, Portugal

Acordo de Cooperação entre a FCC e o Insper

Acordo de Cooperação Técnica entre a FCC e a Capes

Acordo de Cooperação Técnica entre a FCC e o Inep

Acordo de Cooperação Técnico-Científica ente a FCC e a Universidade do Minho (UMinho), Braga, Portugal

Acordo de Cooperação Técnico-Científica entre a FCC e a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Convênio de Cooperação Científica entre a FCC e a Unicid

Convênio de Cooperação entre a FCC e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais – Flacso, Argentina

Convênio de Cooperação entre a FCC e a Unesco

Convênio de Cooperação entre a FCC e a Universidad Autónoma Metropolitana (UAM), México

Convênio de Cooperação entre a FCC e a Universidad Católica de Santiago Del Estero (UCSE), Argentina

Convênio de Cooperação entre a FCC e a Université de Rennes 2, França.

Convênio de Cooperação entre a FCC e o Consulado Geral da França em São Paulo

Convênio de Cooperação entre a FCC e o Conservatoire National des Arts et Métiers (CNAM), França

Convênios de coparticipação intergrupos de pesquisa do Ciers-ed/DPE/FCC

Centro Universitário Moura Lacerda – CUMML

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Mestrado Acadêmico da Universidade Cidade de São Paulo – Unicid

Mestrado Profissional Formação de Gestores Educacionais da Universidade Cidade de São Paulo – Unicid

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp/São José do Rio Preto

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Universidade Nacional de Tucumán, Argentina

Universidade Estadual da Bahia – Uneb

Universidade de Uberaba – Uniube

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri –UFVJM

Centro Universitário FIEO – Unifio

Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

Universidade Estácio de Sá – Unesa

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR
 Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
 Universidade Federal de Alagoas – UFAL
 Universidade de Taubaté – Unitau
 Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
 Universidade Federal do Pará – UFPA
 Universidade Regional de Blumenau – FURB
 Universidade Paulista – Unip
 Universidad de Belgrano – UB
 Université de Macédoine de l'Oues, Grécia
 Center for Social Representation Studies Indonesia (Pusat Kajian Representasi Social),
 Indonésia – Jakarta
 Universidad de Buenos Aires – UBA
 Universidad Central de Venezuela – UCV
 Universidad Nacional de Colombia – UNAL
 Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM

Instituições e agências financiadoras

Capes
 CNPq
 ESESP/ES (Escola de Serviço Público do Espírito Santo)
 Fapesp
 Fundação Ford
 Fundação Itaú Social
 Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
 Harvard – Graduate School of Education
 Instituto Unibanco
 Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis
 Todos Pela Educação
 Unesco
 Sicredi

Parceiros

ABPN – Associação Brasileira de Pesquisadores Negras e Negros
 ELAS – Fundo de Desenvolvimento Social
 Neab – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – Unifesp, Guarulhos
 Nepo – Núcleo de Estudos Populacionais, Unicamp
 Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

INVESTIGAÇÃO

FORMAÇÃO

VALORIZAÇÃO E
RECONHECIMENTO

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

